PORQUE OS 4 EXÉRCITOS ESTÃO DE PRONTIDÃO (P. 6 do 2.º)


# Diário de Notícias

Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910 · Fundador: ORLANDO DANTAS · RIO — Sábado, 27 de Janeiro de 1968 — ANO XXXVIII — Nº 13.862


# JOHNSON ACEITA MESMO GUERRA COM A CORÉIA: ESTAMOS PRONTOS PARA TUDO

O presidente Johnson, ao assinalar, ontem, a disposição dos Estados Unidos de aceitar "todos os meios de rápida e pacífica solução" para o incidente com o Pueblo, deixou igualmente claro que seu país está pronto para o que der e vier — e òbviamente também para a guerra. Advertiu que continuará a adotar "medidas de precaução, a fim de que as fôrças militares estejam preparadas para qualquer contingência", já que a captura do navio "evidentemente não pode ser aceita". O discurso presidencial foi dirigido a tôda a nação, através de uma cadeia de televisão, ao mesmo tempo em que os setores diplomáticos encaminhavam o protesto, junto à ONU, cujo Conselho de Segurança se reunirá hoje. A matéria foi incluída em sua agenda, contra os votos de Rússia, Argélia e Hungria. A nota entregue pessoalmente pelo representante dos EUA — Arthur Goldberg — ao presidente do Conselho destaca as "repetidas violações dos acôrdos de armistício de 1953, pelos coreanos do Norte" e caracteriza a captura do Pueblo como "um ato de maliciosa desordem cometido intencionalmente contra um navio dos EUA". Página 5.

## Na edição de HOJE

- A carne vai subir ainda mais. A causa — segundo os técnicos — está na exportação de 30 mil toneladas do Rio Grande do Sul para vários mercados internacionais. Mas Cravo Peixoto ainda tem esperança de evitar. P. 7.
- Costa e Silva propôs ao Congresso o aumento de 2 funções de general-de-divisão, 3 de brigada, 13 de coronel, 35 de tenente-coronel, 78 de major, 136 de capitão e 225 de 1º tenente. P. 3.
- No Senado, Arnon de Melo disse, ontem, que o Brasil está atrasadíssimo em relação ao mundo em matéria de tecnologia. Até a Índia nos vence. P. 3.
- Na Câmara, Oscar Passos afirmou que a pedra caiu na cabeça da Revolução. Acusou de corrupção, falou em erros. Poucos apartes. P. 3.

## Um Homem do Coração Foi Confinado

Chris Barnard está aí com seus dois filhos André e Deirdre. Mas o govêrno sul-africano, sem apresentar motivos, confinou seu colega de equipe, Raymond Hoffenberg, especialista em glândulas, nas áreas brancas, proibindo-o de tomar parte em assuntos estudantis, desde julho. Página 6.

## RENÚNCIA DE FIDEL É SEGRÊDO DE CUBA

HAVANA, 26 — O mistério toma conta do govêrno, girando em tudo um ambiente de expectativa com relação à reunião secreta dos líderes comunistas de Cuba. Muita gente está certa de que Fidel Castro vai renunciar ao cargo de primeiro-ministro em favor de seu irmão mais jovem, Raul Castro, ou do presidente Osvaldo Dorticós. A reunião do Comitê Central do Partido Comunista foi convocada por Fidel Castro na quarta-feira, mas a imprensa e a rádio oficial permanecem em silêncio. Pelo número de carros, em frente ao Palácio da Revolução, a reunião entrou pela quinta-feira e só terminou na madrugada de hoje. Nenhuma nota oficial foi distribuída, mas os observadores estão certos de que foram destacados os graves problemas políticos e econômicos de Cuba. (R)

## BRASIL E PORTUGAL ESFRIAM RELAÇÕES

A informação é de fontes do próprio Itamarati: o atual govêrno não tem o menor interêsse em prosseguir na euforia da comunidade "luso-afro-asiática" ensaiada ao tempo do regime Castelo, pois — afirma-se — perderia muito sua projeção dentro do Terceiro Mundo. Mas não partirá também para qualquer política hostil: os acôrdos de Lisboa serão ratificados "quando tiver de ser". Pressa existe sim — ajuntam as fontes— mas é só dos portuguêses. Página 2.

## Americanos já Tomam o Coquetel Contra Bomba

WASHINGTON, 26 — É possível que alguém se salve, no caso de guerra atômica. Não tomará nenhum leite de magnésia, mas um outro antiácido, usado há tempo pelos doentes de úlcera: a gelatina de fosfato de alumínio. Uma colher de chá — não disseram se antes ou depois das refeições— serve para dominar o estrôncio radiativo nos sêres humanos. Ao menos em 87% dos casos. o resultado foi obtido. A fórmula, que se popularizaria ràpidamente em caso de guerra, já foi batizada como coquetel antiatômico, pois destina-se, especificamente a proteger as pessoas contra a precipitação radioativa. A descoberta foi divulgada no último número do International Journal of Applied Radiation and Isotopes. Defeito do coquetel: não agrada ao paladar. (R)

## FREI ESTÁ AGORA NA LINHA PELÉ

Quando Pelé, mesmo contundido, jogou sua primeira partida no Chile, surgiu um inesperado torcedor: o presidente Eduardo Frei. Informa Pomona Politis que êle segurou o nosso encarregado de Negócios em Santiago — Egberto da Silva Mafra — e gritou: «Pelé é mesmo o maior do mundo. É grande».

## Pedradas Contra DOPS

Transformado num autêntico campo de batalha, com os estudantes reagindo a pedradas e até mesmo entrando em luta corpo a corpo para repelir a tentativa de invasão dos policiais da DOPS, o Restaurante Central do Calabouço ficou assim: muro derrubado e roleta destruída

## Maharishi Levou Mia ao Himalaia

NOVA DÉLI, 26 — Mia Farrow — mulher a distância de Frank Sinatra — foi agora para mais longe. Chegou aqui, com seu professor espiritual — Maharishi Maresh Yogi — e juntos escalaram o Himalaia, para um período de meditação no retiro do santo homem. Mas não haverá tamanha solidão como se possa imaginar: a coisa é para 60 convidados, incluindo talvez os Beatles. (R)

## Hippies: Johnson Está no 4541414

WASHINGTON, 26 — Os hippies estão ajudando — à sua maneira — na busca das bombas de hidrogênio. Puseram anúncio em The Washington Free Press. "Perdidas quatro bombas de hidrogênio, nas vizinhanças da Groenlândia. Se alguém encontrar, queira discar para 454-1414". É claro: o número é de Johnson. (R)

## PLANO

★ O Editorial mostra a distância entre o Plano Trienal do govêrno e a realidade brasileira. «Não se vê como será possível atingir os objetivos, quando as autoridades monetárias restringem o crédito e os recursos para investimentos».

★ Corção recorda seu tempo de jovem e diz: «Ontem, reencontrando um parceiro de xadrez, veio-me uma onda forte de nostalgia frustrada. Ah! se pudéssemos dar um xeque-mate num padre que faz promoção da juventude!»

★ Heron Domingues inicia seu comentário: «Está começando uma outra fase da vida política brasileira». E mais adiante: «Quatro governadores restauram o prestígio do poder civil que perdeu o lugar por mau comportamento e incompetência».

★ E Periscópio: «JK vai para Araxá, fugindo aos assédios e interpretações imaginárias sôbre seu comportamento».

### PREVISÃO DO TEMPO

Tempo: Bom.
Temperatura: Estável.

### TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

| | Máximas | Mínimas |
|---|---|---|
| Penha | 32.0 | 23.2 |
| Laranjeiras | 29.6 | 24.0 |
| Jacarepaguá | 33.4 | 22.2 |
| Engenho de Dentro | 34.7 | 22.0 |
| Bangu | 33.4 | 22.4 |
| Barão de Corumbá | 32.0 | 22.3 |
| Praça Quinze | 30.1 | 23.9 |
| Santa Teresa | 33.2 | 22.2 |
| Jardim Botânico | 29.6 | 23.0 |
| Alto da Boa Vista | 28.7 | 20.4 |
| Santa Cruz | 32.7 | 22.2 |

## Vasco Vendeu Oldair

Oldair foi vendido ao Atlético Mineiro por 200 mil cruzeiros novos, isto é, a mesma importância com que o Vasco comprou Buglê. A entrada e as parcelas também foram as mesmas, o que vale dizer que houve uma simples troca de jogadores. Mas o Vasco também garantiu o concurso de Ferreira, que ontem assinou contrato

## LACERDA: EXPLOSÃO À VISTA

O sr. Carlos Lacerda parte hoje, Petrópolis-São Paulo, sem escalas. Lá haverá o discurso. Isto é certo — ou quase certo. O resto é conjectura. Dizem elementos ligados a êle que será uma «fala técnica», nada de ataques ao govêrno, «que enfrenta uma crise». Para outros, até isso já é ironia e o que vem é uma explosão.

## BRASIL NÃO TEME BRIGA DE INDIANO

A Índia festejou, ontem, o 19º aniversário de sua independência. Em Nova Déli, ao lado do «premier» Alexei Kossiguin, e do presidente Tito, Indira Gandhi presidiu ao desfile de suas tropas com foguetes anti-aéreos de fabricação russa. No Estado de Assam, porém, multidões enfurecidas incendiaram lojas e fábricas aos gritos de «morte à sra. Gandhi». Em Gauhati, três mil estudantes formaram barricadas, mas a delegação do Brasil que participará da II UNCTED não mostra nenhuma apreensão. Página 5.

## CARIOCA ENFRENTA AGORA A GUERRA DA FALTA DÁGUA

A CEDAG deixou, ontem, o Centro da cidade e o bairro do Catete completamente secos, obrigando milhares de pessoas a abandonar suas casas para apanhar água nos depósitos de garagens e de prédios em construção. Na guerra para armazenar a água negada pelo Estado principalmente quando o calor carioca entra no seu apogeu, famílias inteiras se mobilizaram, não escapando nem as crianças, que pelas ruas carregavam as velhas moringas e latas.

# O Presidente e o Ministro

RUBEM BRAGA

ATÉ essa bendita Revolução ninguém ouvira falar, fora do Exército, do cel. Ferdinando de Carvalho. Hoje é um nome famoso, com lugar garantido na História. Encarregado de um inquérito sôbre atividades comunistas, acusou tanta gente, que seu IPM foi chamado de lista telefônica, tal o número de nomes que juntou. Fêz um processo enorme: uma verdadeira enormidade, do ponto de vista físico e também do intelectual.

E tão enorme era o coronel Ferdinando, que enjoou a própria Revolução; mandaram-no para a Circunscrição de Recrutamento do Paraná. Trabalhara como um Hércules, erguendo sua pilha monstruosa de autos; era de supor que repousasse no clima temperado e civilizado de Curitiba. Pois sim! O coronel Ferdinando continua em sua fúria maníaca, a instaurar e dirigir IPMs, acusando Deus e o mundo, embora reduzido ao campo estadual, ou melhor, regional, pois é o comandante da Região Militar que o apadrinha.

Fiquei agora sabendo, por um discurso do jovem deputado federal Eugênio Doin Vieira, de outra enormidade do cel Ferdinando: êle está fazendo aplicar um dos mais monstruosos artigos da monstruosa Lei de Segurança; tão monstruoso, que contraria até a nossa monstruosa Constituição. Como base no IPM instaurado pelo coronel, foi recebida a denúncia contra numerosos cidadãos: bancários, comerciários, estudantes, médicos, advogados; no recebê-la, o auditor substituto, Darcy Marsetti, atendendo à orientação do coronel, decretou a suspensão das atividades profissionais dos acusados! Os homens ainda não foram julgados; mas já estão condenados a não trabalhar. Não poderão sustentar-se, nem às suas famílias.

Um gesto simpático do presidente Costa e Silva, quando ainda ministro, foi declarar que não admitiria que sofressem necessidades as famílias dos cidadãos condenados pela Revolução, pois uma pena não pode passar da pessoa do criminoso; os inocentes não devem pagar pelos culpados. Não quis, entretanto, o presidente abrir mão da Lei de Segurança; e o coronel Ferdinando a aplica muito gostosamente, não contra condenados, mas contra homens que ainda vão ser julgados.

O advogado Carlos Adauto Vieira, um dos que ficaram proibidos de trabalhar, acha que só a Ordem dos Advogados pode suspendê-lo do exercício de sua profissão; não acredita que o Conselho Estadual nem o Conselho Federal da Ordem acate a medida esdrúxula, inconstitucional. A ocasião é boa para argüir a inconstitucionalidade do artigo 48 da Lei de Segurança, que, antes de ser inconstitucional, é infame.

Desonra-se um país que vive sob leis assim. O presidente Costa e Silva não acredita, certamente, nas opiniões do ministro Costa e Silva, ou nem se lembra delas. Sob seu govêrno continua a funcionar a mesma feia máquina de tolices e injustiças, acionada pelos mesmos coronéis Ferdinandos odientos e mesquinhos.

# Mínimo de 68 já Tem Até Fórmula

ANTES mesmo de tomar posse no cargo de diretor-geral do Departamento Nacional de Salário, o sr. Ivo Pinheiro recebeu, ontem, do presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria — para estudo — a fórmula de aumento dos trabalhadores, com base nos aumentos de custo de vida, que visa reajustes mais compensadores, sem ferir a lei atual.

O trabalho apresentado pelo sr. João Vagner, que já tem o apoio do ministro Jarbas Passarinho, foi bem recebido pelo dirigente do DNS, que vai fazer um estudo detalhado da proposta, considerada pela CNTI de urgência, porque os trabalhadores não podem continuar, até julho, sob a pressão do atual arrôcho salarial, agravado com os últimos aumentos.

TRARA VANTAGENS

Falando ao DN, após o encontro com o diretor-geral do Departamento Nacional de Salário, o presidente do CNTI adiantou que a sua fórmula não vai de encontro à legislação vigente e que já teve, inclusive, o apoio do ministro Jarbas Passarinho. Baseia-se nos aumentos do custo de vida com os próprios coeficientes oficiais e, se aprovada, trará consideráveis vantagens para os trabalhadores que se defrontam com a política de arrôcho salarial. Afirmou o senhor João Vagner que é preciso tomar uma atitude imediata, porque até julho os trabalhadores continuarão a sofrer prejuízos, pois até lá estão em vigor os atuais critérios criados pelo Govêrno e não será possível aturar tanto tempo a política salarial.

# Renda Agora Vai Ser Paga Com os Recibos de 1967

O MARECHAL Costa e Silva baixou decreto, ontem, que permite, em 1968, a utilização dos recibos do adicional restituível do Impôsto de Renda, que prescreveram em 1967, e que facilita o resgate do empréstimo compulsório sob a forma de compensação com o Impôsto de Renda devido em 1968.

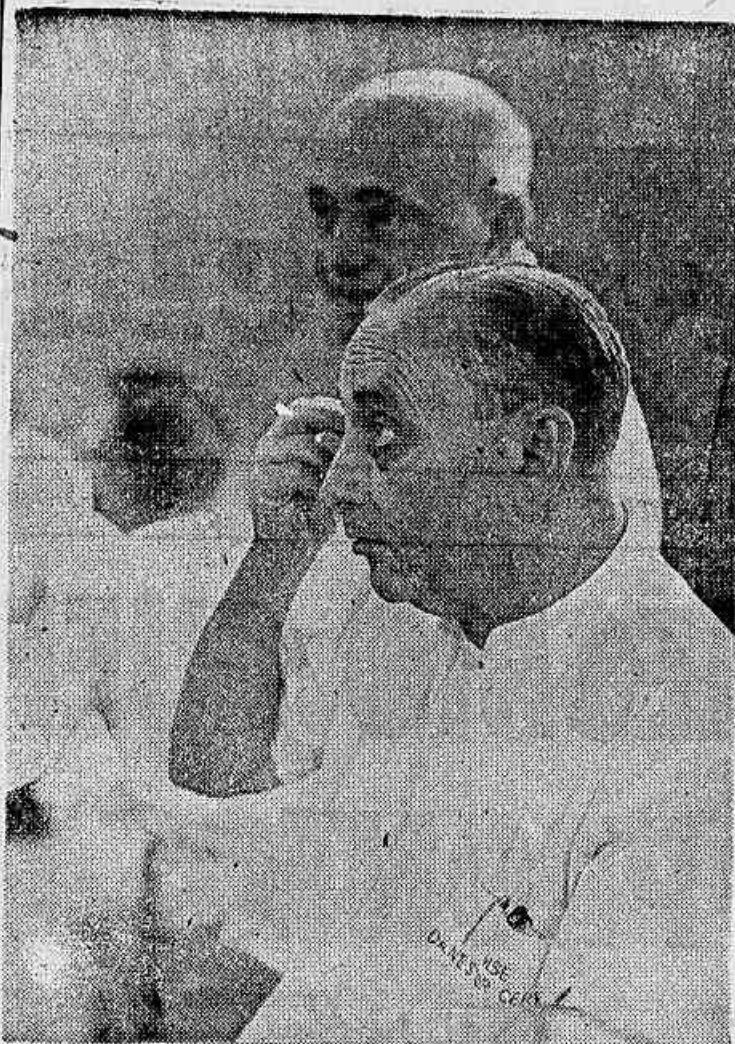
O decreto, baixado por não haver regulamentação sôbre a matéria, fixa que os titulares dos recibos do adicional restituível do Impôsto de Renda poderão utilizá-lo como forma de pagamento do Impôsto de Renda, devido a partir de 1968.

DESEMPREGADO

O presidente da República, também ontem, enviou mensagem ao Congresso ampliando a destinação de recursos ao Fundo de Assistência ao Desempregado, instituído pelo Decreto nº 58.155, de 5 de abril de 1966, do programa especial de bôlsas-de-estudo.

Frisa o artigo 1º do projeto de lei que o Ministério do Trabalho fica autorizado a utilizar recursos do Fundo de Assistência ao Desempregado, exclusivamente para pagamento de anuidades relativas aos exercícios de 1967 e de 1968, sem prejuízo do Plano de Assistência ao Desempregado.

MOTIVOS

Na exposição de motivos que enviou ao presidente da República encaminhando o projeto, diz o ministro do Trabalho que dentre outras coisas a matéria realiza um dos objetivos da ação do govêrno no setor da vida sindical, "que é o de tornar as associações de classe realmente representativas, uma vez que as bôlsas-de-estudo atuam como poderoso fator de estímulo à sindicalização."





Dr. Cerqueira: decidi irrevogàvelmente

# Nôvo Horário dá Renúncia no HSE

O HOSPITAL dos Servidores do Estado está ameaçado de nova crise, com o pedido de demissão do vice-diretor e o descontentamento total de todo o seu corpo médico, revoltado com a instrução baixada pelo diretor do IPASE, regulamentando os horários dos médicos, enfermeiros e técnicos.

A instrução do sr. Tarcísio Maia divide o expediente do HSE em dois turnos — manhã e tarde —, mediante o reescalonamento do pessoal especializado existente em seu Quadro Permanente e cria uma equipe de plantonistas para atendimento dos casos de emergência.

A RENÚNCIA

Falando ontem ao DN, o dr. Nestor Cerqueira, chefe da Divisão Médica e eventual substituto do diretor do hospital, afirmou que o seu pedido de demissão é irrevogável, mas que isto não significa quebra de cordialidade e solidariedade com o diretor do HSE. Disse o dr. Nestor Cerqueira que foi levado a tomar tal atitude por causa das novas determinações do presidente do IPASE, as quais êle não se achou em condições de cumprir.

— Entre ficar e ser chamado de indisciplinado — frisou —, preferi renunciar para ficar em paz com a minha consciência.

MÉDICOS PREJUDICADOS

Afirmou ainda o dr. Nestor Cerqueira que a divisão de turnos feita pelo presidente do IPASE vai criar muitos problemas para a maioria dos médicos do HSE. Explicou que os médicos trabalham na parte da manhã, quando se verifica a grande parte dos trabalhos do hospital. Acontece que êstes médicos serão agora deslocados para a parte da tarde, isto após passarem muitos anos trabalhando na parte da manhã, o mesmo acontecendo com os que trabalham na parte da tarde. Para substituir o dr. Nestor Cerqueira, até que seja escolhido um nome definitivo, assumirá hoje a chefia da Divisão Médica o dr. Nicola Caminha.

INTRANQÜILIDADE

O ambiente entre os médicos do HSE é de intranqüilidade. A maioria teme que não possa mais escolher o horário de trabalho e em conseqüência prejudique suas funções particulares. Outra queixa comum é contra o corte de verbas, destinadas a extraordinários, determinado pelo presidente do IPASE.

INSTRUÇÃO Nº 9

E' a seguinte a Instrução nº 9, baixada pelo sr. Tarcísio Maia, no dia 24:

«O presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, usando da atribuição que lhe confere o artigo 17, do Decreto-lei nº 2.865, de 12 de dezembro de 1940; considerando a necessidade de assegurar o pleno rendimento da capacidade operacional do Hospital dos Servidores do Estado (HSE); considerando que a crescente demanda ao HSE impõe que se criem condições para seu funcionamento em regime de plantão permanente de 24 horas para atendimento médico de caráter emergencial; considerando, por outro lado, a imperiosa necessidade de serem adotadas providências objetivando a redução dos custos operacionais do referido órgão, sem prejuízo da implantação do sistema de atividades preconizado, resolve:

Determinar que o regime de atendimento normal do HSE seja feito em dois turnos (manhã e tarde), mediante o reescalonamento do pessoal especializado (médicos, enfermeiros e técnicos) existentes em seu Quadro Permanente.

2. Estabelecer que, entre o término do segundo turno (tarde) e o início do primeiro (manhã) mantenha o HSE equipe de plantonistas, para atendimento dos casos de emergência, nos seguintes setores: a) Cirurgia Geral; b) Clínica Médica; c) Traumatologia; d) Pediatria; e) Laboratório de Análises; f) Radiologia, e g) Banco de Sangue.

2.1. Nos demais setores, os casos de emergência serão atendidos por médico convocado eventualmente.

3. A retribuição dos serviços prestados pelo médicos plantonistas de que trata o «caput» do item 2 será efetuada nos têrmos do regime fixado pelo artigo 1º, § 1º, do Decreto 57.825, de 16 de fevereiro de 1966, não podendo, em nenhuma hipótese, ultrapassar o valor mensal de NCr$ 474,76, teto estabelecido no mencionado diploma legal para os casos previstos no art. 4º, § 1º.

4. A retribuição dos serviços prestados, eventualmente, na forma do subitem 2.1, será efetivada por Unidade de Serviço calculada à razão de 50% da tabela vigente na Previdência Social e atendida a despesa de conformidade com o disposto no artigo 111 do Decreto-lei 200, de 1967.

4.1. Igualmente, em nenhuma hipótese, a retribuição de que trata êste item poderá ultrapassar o teto fixado no item 3.

5. Os serviços de anestesia necessários para o atendimento previsto no horário de plantão estabelecido no item 2, serão realizados mediante convênio, nos têrmos do artigo 111 do já mencionado Decreto-lei nº 200, de 1967.

6. A responsabilidade pela execução das presentes normas será do diretor do Hospital dos Servidores do Estado, a quem caberá disciplinar o seu fiel cumprimento através de ato próprio».

# Canção de Arena Denunciou Titi

CARACAS, 6 (ANSA)

Chegou hoje a Caracas, procedente de Nova York, aparentemente para visitar amigos venezuelanos da família real italiana, a princesa Maria Beatriz de Sabóia, que recentemente foi protagonista de um rumoroso romance com o ator Maurício Arena.

Os repórteres só se inteiraram da presença de Titi na cidade, quando um animador de um programa radiofônico iniciou sua transmissão com uma canção interpretada por Arena, dizendo apenas que ela era destinada a uma pessoa que estava na capital venezuelana.

DESTINO IGNORADO

Maria Beatriz foi vista nas ruas da capital em companhia de uma amiga e depois numa agência de aviação procurando informações sôbre as saídas de aviões, mas os funcionários que atenderam a princesa não souberam dizer se ela abandonaria imediatamente o país ou qual seria o seu destino.



# Brasil Não Fica Duro Nem Adere à Tese de Portugal

O BRASIL não partirá para uma posição dura contra a política de Portugal em suas chamadas províncias ultramarinas, mas também não se esforçará — e aí está a maior diferença em relação ao govêrno Castelo Branco — em «reforçar os vínculos» ou de afinar sua política externa pelo diapasão da administração do sr. Oliveira Salazar.

A informação foi prestada ao DN por alta fonte diplomática, que definiu a posição dos dois países, em relação aos acôrdos firmados pelo sr. Juraci Magalhães em Lisboa: do lado português, uma pressa desmedida pela ratificação e implementação, contrastando com a nossa posição de — com sutil delicadeza —, tirar o corpo fora.

ANTICOLONIALISMO

Disse o informante ser totalmente infundada a informação de que o Itamarati teria preparado um documento, a ser submetido nos próximos dias ao presidente da República, modificando nossa posição com referência ao problema das colônias ou províncias ultramarinas de Portugal na África. Acrescentou que o presidente da República, ao traçar os rumos da política externa do govêrno, reafirmou os princípios anticolonialistas do Brasil, embora ressaltasse os tradicionais vínculos de amizade que temos para com Portugal. Esta posição tem sido rigorosamente seguida pelo Itamarati que, na ONU, ao mesmo tempo em que se abstém de votar quando estão em pauta questões referentes às colônias portuguêsas, vota contra as imposições de sanções ao regime do primeiro-ministro Oliveira Salazar, por considerar que êles não ajudam a resolver os problemas.

RESFRIAMENTO

Em setembro de 1966, o chanceler Juraci Magalhães foi a Lisboa e assinou vários acôrdos nos campos cultural técnico-científico e econômico, os quais deveriam entrar em vigor após terem sido ratificados pelo govêrno brasileiro. Em 1967, o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Franco Nogueira, veio ao Brasil, como estava previsto. Esperava-se a ratificação dos acôrdos o que não ocorreu. A partir de então, as autoridades portuguêsas passaram a achar que o atual govêrno brasileiro decidira esfriar as relações.

VERDADE

A verdade, embora as autoridades diplomáticas brasileiras não queriam fazer comentários a respeito, é que a ratificação e a implementação de tais acôrdos sòmente prejudicarão a imagem do Brasil junto às nações do chamado Terceiro Mundo, fato lamentável, principalmente num momento em que, tais países procuram unir-se, em busca de soluções concretas, que os tirem do subdesenvolvimento em que se encontram.

FILOSOFIA

Além disso é bom que se frise, a filosofia do atual govêrno, em matéria de política externa, é bem diferente da preconizada pelo anterior, quando se chegou até em falar de uma «comunidade afro-luso-brasileira», cujo principal objetivo seria o de interessar econômicamente o Brasil nos territórios portuguêses em África. Concretizado êsse interêsse, Portugal passaria a contar com todo o apoio das autoridades brasileiras, visando a manutenção do «estatus» colonianista. Um dos acôrdos assinados em Lisboa, prevê, inclusive, facilidades para o ingresso de capital brasileiro em Angola e Moçambique, o que significa o primeiro passo concreto em buscas da comunidade.

COMO FICA

Par os observadores diplomáticos, o Brasil não [illegible] fugir à ratificação dos acôrdos firmados pelo sr. Juraci Montenegro Magalhães, mas tudo fará para dificultar sua implementação, principalmente quanto à vinculação econômica às colônias.

Ainda êste ano, o chanceler Magalhães Pinto deverá fazer uma visita oficial a Londres. Dentro do programa estabelecido com Portugal, está prevista, para êste ano, sua visita a Lisboa. E' bastante provável, pois, que, antes disso, o Brasil ratifique os acôrdos de Lisboa. As autoridades portuguêsas sabem disso, sendo do seu exclusivo interêsse, trazer o assunto à tona, procurando pressionar no sentido, de obter a ratificação tão cêdo quanto possível.

# Motorista Grita Contra Trânsito

TRAFEGAR em fila tríplice e ultrapassar os 50 quilômetros horários é proibido para coletivos e o Departamento de Trânsito continua em ação para evitar estas transgressões, na chamada *operação salva-vidas*, tendo apreendido, no dia de ontem, 145 carteiras profissionais e 2 ônibus, nos postos de fiscalização do atêrro e Presidente Vargas.

Com referência às reclamações dos motoristas, afirmou o diretor do DT que não toma "conhecimento de reclamações isoladas, indivíduo, sòzinho, não representa a classe", mas os motoristas continuarão seus protestos, alegando que o Departamento não está "fazendo o serviço direito".

*BLITZ*

Nas últimas 48 horas da *operação salva-vidas*, já foram prêsas 146 carteiras e sete ônibus, tendo um assessor, sr. Jorge Sampaio, afirmado que os trabalhos continuarão, visando dar segurança à família carioca, "sem ligar às reclamações que têm chegado". A Presidente Vargas foi marcada, totalmente, de 400 em 400 metros, com uma parada de coletivos.

*NOVAS MEDIDAS*

Segunda-feira, serão colocados pré-moldados nas ruas que fazem confluência com a avenida Atlântica e que dão mão desta para a avenida Copacabana. Também esta será pintada com faixas brancas com o dístico *coletivo*, para que trafeguem no perímetro. Idêntica medida será tomada com relação à Presidente Vargas. Dessa forma, os ônibus terão uma rota por onde guiar, evitando as justificativas de sempre.

*RECLAMAÇÕES*

Alguns motoristas compareceram, ontem, ao Departamento de Trânsito, e procuraram externas seu protesto quanto à maneira errada — alegam — de proceder do DT. Acham que a questão de fila tríplice é relativa, pois se um ônibus está em sua parada o seguinte tem mais à frente, a sua, um terceiro, que ficar atrás e, por sua vez, pretenda parar em um ponto mais adiante, terá de esperar sempre pelos dois, até chegar ao seu ponto. O resultado é que nós vamos trafegar o tempo todo em 15 ou 20 quilômetros por hora e o passageiro que tem hora, que se arrume". A fila indiana terá de ser feita, mas o tempo gasto em cada percurso será três vêzes maior".

*MULTAS*

Outra reclamação dos motoristas é a de que, para cumprir o horário da companhia, incorrem em casos como os já mencionados (fila tríplice), sendo multados em NCr$ 70,00 e o dinheiro é descontado em sua fôlha de pagamento. "Nós ganhamos NCr$ 8,21 por dia. Como pagar esta multa. As reclamações aumentam gradativamente, e conseguimos apurar que os reclamantes pretendem tomar alguma iniciativa em represália à atitude do DT.

# Tôrres Não Fêz Crítica ao Juiz

O SR. Tôrres Sobrinho desmentiu as afirmações veiculadas pela imprensa de que teria criticado, através do rádio e da televisão, a sentença do juiz Américo da Luz, determinando a readmissão dos interinos exonerados do INPS em março de 1967, afirmando que aquelas afirmações, se verdadeiras, importariam numa quebra da ética a que devem estrita observância, mais do que ninguém, os administradores públicos.

E acentuou:

As entrevistas do presidente do INPS, tanto à imprensa quanto ao rádio e à televisão, são sempre objeto de gravação e posterior apanhamento taquigráfico cujo teor se encontra na Assessoria de Relações Públicas do INPS à disposição dos jornalistas, que assim poderão comprovar a falsidade das declarações atribuídas ao presidente do Instituto Nacional de Previdência Social.

# NOSTALGIAS

Gustavo Corção

ANTEONTEM tive a visita de Fernando Carneiro, que chegou acompanhado de um môço modesto, recolhido, discreto, que já me fôra apresentado como um grande matemático. Na semana passada recebera um boletim mimeografado do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, organizado pelos professôres Nachbin, Lindolfo de Carvalho Dias e Luís Adauto Medeiros. Pobre de mim! Corri os olhos pelas fôlhas do boletim, e mal me encontrei, ou talvez seja melhor confessar logo, que me perdi. Minha matemática de engenheiro ficou para trás, mas assim mesmo senti uma saudade enorme de sua modéstia e de sua claridade.

Sim, despertou-me o referido boletim a nostalgia adormecida das demonstrações exatas e comunicáveis, sem possibilidade de contestações. Quem vive a mover-se e a lutar no mundo das idéias filosóficas, teológicas, humanísticas não consegue descansar as pernas, a garganta, o gesto, no tranqüilo patamar de uma cabal demonstração, de onde se avista, ordenada e tranqüila, a paisagem das idéias concatenadas. É verdade que o matemático se move num mundo de entes de razão, ou num mundo de preterrealidade, como disse Maritain. Provàvelmente, é outra, a angústia dêles, e será por isso que o môço matemático, que tem dois nomes de santo, João Bôsco, e um nome muito bom para cientista, Prolla, será por isso, dizia eu, que êle ouvia com tamanha atenção a borbulhante e cintilante explanação que Fernando Carneiro improvisava sôbre os momentos da história, e outros problemas carregados da mesma essencial morrinha humana.

Seja como fôr, tive saudades de minhas equações, de minhas curvas, dos teoremas, das demonstrações que alegraram a minha juventude. Ah! se pudéssemos provar a um Yves Congar que a soma dos ângulos internos de um triângulo é dois retos, supostos os postulados da geometria euclidiana, ou se pudéssemos provar cabalmente que os Bultmann, os Teilhards, os Schillebeeckx estão errados na tabuada!!!

O leitor maldoso talvez imagine que tenho prazer de andar todos os dias meio zangado contra alguma coisa que estão fazendo no Reino de Deus, visível neste mundo. Não tenho. E estou pronto a ceder o pôsto a quem quiser me revesar. Poderia ter algum gôsto, se, ao menos as pessoas vencidas no esgrima do raciocínio, descobrissem e concordassem. Seria uma beleza se aquêles que vivo atacando pudessem realmente descobrir que há o errado e o certo, e não apenas o antigo e o nôvo, e que passassem a usar como os esgrimistas a lealdade de acusar o golpe: «Touché!», apontando para o coração. Tenho também nostalgias quando me lembro da esgrima que pratiquei meio século atrás com o professor de ginástica do Colégio Corção. E ontem, reencontrando um parceiro de xadrez, veio-me uma onda mais forte ainda de nostalgia frustrada. Ah! se pudéssemos dar xeque-mate num progressista ou num padre que faz a promoção da juventude! Tempos atrás, quando o comunismo ainda não se infiltrara em nossas associações, fui convidado para uma palestra na Faculdade de Direito, e lá percebi que estavam os comunistas nas primeiras filas para se levantarem em sinal de protesto, logo que eu começasse a falar. Foi o que aconteceu, e então tive a presença de espírito que não costumo ter nessas ocasiões. Tinha visto numa sala vizinha um tabuleiro de xadrez, e então lancei o desafio aos moços que se retiravam em sinal de protesto: talvez consiga convencê-los ali no tabuleiro de xadrez, depois desta palestra. O xadrez é realmente um jôgo translúcido e incomparável. Você poderá alegar indisposições, mas não pode alegar sorte. Estão ali as peças, e as regras imutáveis, dogmáticas, são as mesmas para os dois. Ganha quem se conformar com a regra, quem jogar o certo, e não quem é jovem, ou quem tem o espírito largo para a era pós-conciliar. Lembro-me com saudades do Walter Cruz, que tinha a paixão do xadrez e que, no período de nossa fulgurante amizade, costumava reduzir tôdas as categorias às enxadrísticas. Lia um mau artigo sôbre hematologia ou sôbre sociologia, e declarava, puxando o bigode: mau xadrez, mau xadrez...

Mas a grande, a avassaladora nostalgia que me persegue até em sonhos não é essa da demonstração clara e do xeque-mate. É outra, mais rara, mais maravilhosa, diria, até milagrosa, que, entretanto, tive a felicidade de ver realizada durante alguns anos, entre as muitas tormentas da vida. Refiro-me à nostalgia violenta, febril, apaixonada, tudo o que quiserem, de um pouco de concórdia, de amizade, de fraternidade, de entendimento, meu Deus! De um pouco de paz que nos permita dizer no íntimo do coração: como é bom vivermos entre irmãos no Reino de Deus!

# CATETE E CENTRO FICAM SEM ÁGUA

O consêrto realizado pela CEDAG numa adutôra na praça da Bandeira deixou, ontem, sem água o Centro da cidade e o bairro do Catete e só não foram prejudicados pela sêca os moradores que se previniram armazenando água em banheiras, latas e panelas.

Grande parte dos residentes no Catete e alguns moradores do Centro não dispensaram o banho de mar, acorrendo em massa para as praias do Flamengo e deixando para fazer as refeições em restaurantes e lanchonetes.

LAVRADIO

As famílias mais pobres da rua do Lavradio e da avenida Gomes Freire, que não deram importância aos avisos da CEDAG, viram-se em dificuldades e socorreram-se nas garagens e prédios em construção. Os bares e restaurantes, entretanto, suspenderam o fornecimento de refeições embora tenham vendido grande quantidade de água mineral e refrigerantes.

A CEDAG, por sua vez, comunicou que já hoje o abastecimento dêsses bairros estará normal, uma vez que já foi feito o reparo na adutôra, o qual não poderia deixar de ter sido feito em face da regularização do abastecimento de tôda a cidade.

# Kossiguin Mantido Informado

NOVA DELI — (R) — O «premier» russo Alexei Kosyguin chegou a esta cidade para uma visita oficial, está sendo mantido em contato permanente com a situação criada pela apreensão do «Pueblo», disseram hoje fontes soviéticas.

As fontes expressaram preocupação pelas notícias de convocação de reservistas americanos.

## A CAPITAL É NOTÍCIA



# SERTANISTA MEIRELES CONVALESCE EM BRASILIA

O SERTANISTA Chico Meireles está convalescendo da crise de maleita que o acometera durante sua última viagem ao Xingu, para pacificar os índios cabeça pelada. O Herói de tantos movimentos indígenas no Brasil, que divide com os irmãos Vilas Boas as honras da liderança do trabalho de pacificação e integração dos índios, estêve prêso recentemente por determinação do ministro do Interior, tendo em vista irregularidades descobertas durante sua gestão no Serviço de Proteção aos Índios. Mais tarde, ao que parece, verificou-se que a dilapidação do patrimônio do SPI, era devida a atividades de servidores subalternos, eximindo-se, assim, de qualquer culpa o sertanista brasileiro.

MATRICULA — As diretoras das escolas primárias e jardins de Infância localizados nas superquadras do Plano-Pilôto foram autorizadas a registrar as matrículas dos alunos para o ano letivo de 1968, a partir de 1º de fevereiro vindouro E' determinação da Secretaria de Educação que será dada prioridade absoluta aos candidatos que residem nas superquadras, atendendo à própria orientação ditada pelo planejamento do Distrito Federal.

## DIÁRIO DE BRASÍLIA

# A "Normalidade" Muito Peculiar

**Otacílio Lopes**

OS LÍDERES Daniel Krieger e Ernâni Sátiro não foram especificamente convocados para discutir em Petrópolis, a reforma ministerial. O convite mencionava «assuntos de govêrno», incluindo posteriormente na pauta, o clima do Congresso, em relação aos recentes decretos-leis. Transparece com evidência que a reforma do Ministério é «assunto de govêrno».

Não acredita o líder Ernâni Sátiro que o decreto-lei que reformulou o Conselho de Segurança Nacional venha a ser derrubado. Levou ao presidente da República, porém, informações contrárias ao decreto-lei que modificou a cobrança do ICM pelos municípios. Para o líder, no caso, não se poderá argüir uma derrota pessoal sua, mas um resultado fácil de aferir pelo estado de espírito do plenário. O govêrno terá meios de corrigir uma possível derrota, sem a necessidade de revogação do decreto-lei, mas estará pràviamente cientificado das disposições da sua base política.

### SÔBRE A PALAVRA «GOLPE»

Essa introdução corrobora um fato dentro do complexo governista. As notícias alarmantes que já mencionam com relativa desenvoltura, a palavra «golpe», deixam escapar uma situação de desafogo ou de desencanto, que, por isso mesmo, aceita o pior como solução, desde que os líderes civis são privados ou impedidos de colaborarem nas decisões nacionais. A reforma ministerial, da qual estariam a salvo os ministros militares e o chanceler Magalhães Pinto, incluiria os responsáveis pelas Pastas do Planejamento e da Fazenda, exatamente os incorrigíveis otimistas que falam a linguagem da «normalidade» no «melhor dos mundos».

É grave que a cogitação da reforma inclua os homens que são os responsáveis pelo Plano Trienal do govêrno, que está sendo elaborado num sigilo de sete capas. O plano, por imposição legal, deverá ser submetido ao Congresso até o dia 1 de março, com validade até 1971. Trata-se da disciplinação dos orçamentos-programas, isto é, do retôrno do govêrno para o futuro. A derrubada dos seus idealizadores e executores, significa a confissão de um fracasso prévio. Mais grave ainda porque os denunciantes do malôgro da política econômico-financeira do govêrno, andam sendo identificados dentro do esquema militar que o sustenta. O ministro Hélio Beltrão há de surpreender-se, confirmadas as previsões — a «normalidade» brasileira é penosa, instável, certamente muito peculiar.

### AS «NORMAIS» REIVINDICAÇÕES

Entre uma e outra versão mais perigosa ou arriscada, conversa-se na Câmara e no Senado sôbre o preenchimento dos cargos das respectivas Comissões Diretoras. Os candidatos à presidência da Câmara, José Bonifácio e Batista Ramos, prosseguem aliciando prosélitos, mas em tôrno de ambos gravitam as reivindicações regionais que se diriam legítimas, se não fôssem «normais». O Paraná reclama a primeira vice-presidência para o deputado Acioli Filho, a Bahia para o deputado Tourinho Dantas e, agora, Pernambuco, para o deputado João Roma.

No Senado, êsse tipo de disputa é mais ameno, quase nunca contundente. Numa reunião informal na residência do senador Argemiro Figueiredo, a oposição aceitou como válida, a candidatura Gilberto Marinho para substituir o presidente quase-perpétuo, Moura Andrade, indicando igualmente para a primeira vice o nome do senador Pedro Ludovico em lugar do mineiro Nogueira da Gama.

### OS CORONÉIS MINISTROS

Dos coronéis-ministros, Andreazza, Passarinho e Costa Cavalcânti, apenas o primeiro, perdendo o Ministério, perderá oportunidade política, o que indica que continuará na Pasta. O general Albuquerque Lima anda muito elogiado pela oposição pelas posições nacionalistas que tem assumido, voltará à ativa, aguardando a promoção que o credenciará à disputa da Pasta da Guerra em condições iguais a do seu rival, o general Sizeno Sarmento, comandante do II Exército.

### O CHEFE CIVIL MAIS IMPORTANTE

Na classificação do senador Filinto Müller, em discurso proferido no Senado, o chefe político civil mais importante do país, é o senador Daniel Krieger.

# DOPS no Maurois Pela Fuga de Ana Cristina

O GENERAL Lucídio Arruda informou, ontem, que o inquérito instaurado para apurar as implicações políticas relacionadas com o desaparecimento da estudante Ana Cristina Machado, em 1967, estenderam-se ao Colégio André Maurois para averiguar até que ponto as atividades subversivas dos estudantes têm implicações na fuga da moça.

Desmentiu o diretor do DOPS que a polícia tenha vasculhado a residência de Ana Cristina e que a estudante ainda esteja desaparecida: «Ela, três dias após sumir do colégio, apresentou-se em casa, dizendo aos pais que passara uns dias na casa de uma amiga residente aqui no Rio».

### PRORROGAÇÃO

O general Lucídio Arruda confirmou, por outro lado, que o juiz Teócrito de Miranda, da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, recebeu ofício do DOPS, pedindo a prorrogação, por mais 60 dias, do prazo de conclusão do inquérito em tôrno da fuga da estudante. Esta prorrogação já foi comunicada ao pai de Ana Cristina, que julga ter a filha fugido por estar envolvida com comunistas do Colégio André Maurois.

Enquanto isso, a môça da meritíssima aguarda no prédio São Judas Tadeu a chegada, prevista para amanhã, da mãe, sra. Berta Antelo, que já deixou a Bolívia. Mais tarde se não se mostrar revoltada com a prisão e afirma sempre estar confiante numa decisão favorável do Supremo Tribunal Federal, que se reunirá no dia 8 de fevereiro próximo. Ela está presa há 20 dias.

## Mafia em Ação Até no Terremoto

ROMA, 25 — A Comissão Anti-Máfia, no Parlamento italiano, acusou, à noite passada, a organização criminosa secreta de explorar o recente terremoto siciliano, comprando propriedades e rebanhos das vítimas a baixo preço. A comissão disse que operários especiais, segundo a legislação anti-Máfia, podem ser acusados contra certos especuladores que estão tirando lucros do estado de emergência. Notícias da Sicília disseram que a Máfia está comprando terras devastadas pelo terremoto, emprestando dinheiro a juros de 30 a 40 por cento, e comprando direitos dos camponeses a futuras compensações. — (R)



## DISCURSO DO ANO

# Arnon: Brasil é Mais Atrasado Que a Índia

O SENADOR Arnon de Melo, de volta de sua viagem de três meses por quatro continentes e doze nações, afirmou, ontem, na Câmara Alta, que «desgraçadamente o Brasil está muito distante dos países que visitou, em matéria de desenvolvimento científico e tecnológico, acentuando que o Japão exige que seus técnicos sejam competentes, proibindo, por lei, que um incompetente, um semi-incompetente, um falido ou condenado façam parte da Comissão de Energia Atômica.

Em sua oração, que foi classificada pelo senador Eurico Resende de «o discurso do ano», o senador alagoano lembrou que, graças à tecnologia, o México passou de importador a exportador de trigo, o Japão concorre com os Estados Unidos e recebeu um aparte do senador Artur Virgílio, ao qual foi aconselhado a não responder porque «estava em plano muito alto para baixar à política de campanário», mas que não atendeu para replicar ao aparteante que não se podia culpar o presidente Costa e Silva pelo atraso do país.

### MÁQUINAS INTELIGENTES

Tendo viajado por três meses, por quatro continentes e doze países, visitando a Espanha, Alemanha, Áustria, Suíça, França, Inglaterra, Israel, Índia, China, Japão, Canadá e Estados Unidos, e assistido também à conferência geral de Energia Atômica de Viena e à Conferência de Radioisótopos de Tóquio, o senador Arnon de Melo, que trouxe, assim, do mundo inteiro, dados os mais recentes sôbre os últimos resultados das aplicações de energia nuclear em todos os campos de atividade humana, além de impressões e observações a respeito do desenvolvimento científico e tecnológico daqueles países.

Ocupou a tribuna para falar sôbre os avanços tecnológicos e científicos.

Aludiu inicialmente o senador Arnon de Melo à transformação que se opera no mundo velho através da ciência e tecnologia. É, acentuou, o mundo nôvo que já nos trouxe no século passado a máquina a vapor, que aumentou os braços, as energias físicas do homem, e agora substitui o cérebro e o sistema nervoso do homem, através das máquinas inteligentes.

### DESMOBILIZAR O ÁTOMO

Lembrou que o desenvolvimento científico, que antes dobrava em cinqüenta anos, como de 1900 a 1950, dobrou depois em dez anos, como de 1950 a 1960, e já agora dobrou nos últimos seis anos. Dentro dêste mundo nôvo, a fissão do átomo aparece como salvadora da humanidade, que luta com numerosos e graves problemas, entre os quais a escassez de alimentos. Os últimos resultados da utilização da energia nuclear para fins pacíficos comprovam que poderemos através dela não sòmente aumentar a produção de alimentos, através dos radioisótopos, como ainda conservá-lo por largo tempo e também barateá-los. «Precisamos desmobilizar o átomo», e quanto mais a êle recorremos para aplicações pacíficas, mais o retiramos da área da destruição. Referiu o senador Arnon de Melo às comunicações feitas por cientistas e técnicos de numerosos países, a respeito do assunto, na Conferência Atômica de Viena, entre êles o doutor Eklund, da Suécia, o dr. Glenn Seaborg, o último dos quais tratou da dessalinação da água do mar, que já se faz em várias partes do mundo, inclusive na Califórnia. O senador Arnon de Melo lembrou, a propósito, a importância do assunto para o Nordeste do Brasil, onde Fortaleza, hoje com 880 mil habitantes, terá, em 1980, 1,5 milhão de habitantes, e então o seu «deficit» de água será de 300.000 m3 por dia, mesmo depois de utilizadas tôdas as suas reservas. Como supri-lo sem a dessalinação?

### ISÓTOPOS CONTRA A FOME

Depois de citar o desenvolvimento científico e tecnológico de vários países, o senador Arnon de Melo deteve-se na situação do México, que de importador de trigo em 1943, quando produzia 300 mil toneladas e importava outras 300 mil, passou a exportador em 1964, com uma produção de 2,2 milhões de toneladas. Aludiu depois o orador à comunicação do representante do Canadá. De acôrdo com os cálculos das Nações Unidas, no ano 2000 a população do mundo será de 6 a 7 bilhões, e quatro quintos dêsse aumento de população ocorrerá nas áreas menos desenvolvidas, onde já existe falta de alimentos. Já em 1980 a quantidade de alimentos requerida pelas áreas subnutridas será igual à produção atual dos Estados Unidos e Europa Ocidental somadas. Em algumas áreas do mundo, 50% dos alimentos são destruídos por micro-organismos, insetos e pestes. Cinqüenta e cinco milhões de africanos poderiam alimentar-se anualmente com os cereais deteriorados ou destruídos por micro-organismos durante a estocagem. Vê-se por aí a importância excepcional da energia nuclear, que, através dos radioisótopos, evita a deterioração e a destruição dos alimentos.

## OS EXEMPLOS DA INDIA E O PAPEL DE BABHA

Destacou os avanços tecnológicos e científicos na Suíça, onde visitou o Centro Europeu de Pesquisas Nucleares, Inglaterra, França, Israel, Índia, Japão, Canadá e Estados Unidos, onde os pesquisadores se empenham em descobrir para a humanidade as maravilhas que a ciência lhe tem proporcionado. Destacou a frase do professor Robert Libby, da Universidade da Califórnia, segundo a qual «as aplicações pacíficas da energia nuclear só têm limite na imaginação dos pesquisadores».

— A Índia — disse o senador —, cercada de graves problemas de fome, de saúde, de habitação, de educação, de miséria, enfim, fome de todos os lados, adotou um programa nuclear que a coloca hoje entre os países mais adiantados nesse campo.

Destacou o papel desempenhado nesse extraordinário esfôrço pelo físico indiano Babha e citou a célebre frase de Nehru, quando foi criticado porque decidiu desenvolver a Índia no plano da ciência e tecnologia: «A Índia é realmente muito pobre e muito subdesenvolvida para se dar ao luxo de não recorrer à pesquisa científica».

## NÃO BAIXE DE NIVEL. ESTÁ MUITO ALTO

O senador Artur Virgílio deu um aparte contra o govêrno e foi contra-aparteado pelo senador Eurico Resende, que aconselhou o senador Arnon a não responder, dado que o discurso do orador estava em plano muito alto para baixar à política de campanário. O senador Arnon de Melo, entretanto, escusando-se para seu líder, respondeu, dizendo que não se podia debitar ao presidente Costa e Silva o atraso científico e tecnológico do Brasil. E citou palavras do presidente da República manifestando o empenho do seu govêrno em adotar um programa de desenvolvimento nuclear e científico do país.

### DISCURSO DO ANO

O senador Júlio Leite, que integrou com o senador Arnon de Melo a delegação do Brasil à Conferência Atômica de Viena, deu seu depoimento sôbre o trabalho do senador Arnon de Melo na Europa, na Ásia, na África e na América para conhecer tudo, entrando em contato com as maiores figuras da ciência do mundo.

## MAGALHÃES PARTE HOJE PARA INDIA

O chanceler Magalhães Pinto viaja, às 23h30m, de hoje, pela Air France, para Nova Déli, a fim de participar da Conferência das Nações Unidas, para o Comércio e o Desenvolvimento, que se inicia, dia 1.

O ministro das Relações Exteriores utilizará um vôo via Paris, e leva dois documentos básicos: a Carta de Argel e o discurso que pronunciará na II UNCTAD, já devidamente aprovado pelo marechal Costa e Silva.

### OPERAÇÃO IMPACTO

Conhecidas as premissas e conclusões da Carta de Argel, os observadores não entenderam o motivo pelo qual manteve o Itamarati, sob inteiro sigilo o texto do discurso a ser pronunciado em Nova Déli, pelo chanceler brasileiro. A versão dominante — levado em conta o fato de ter havido uma aprovação pessoal do presidente da República ao documento — é a de que o senhor Magalhães Pinto deseja realizar, usando seu pronunciamento como elemento básico, uma "operação impacto", francamente apropriada a mostrar que o Brasil, no campo das relações econômicas internacionais está disposto a seguir a mesma linha agressiva ensaiada no café.

### CARTA DE ARGEL

De qualquer forma, tanto a fala do sr. Magalhães Pinto como a ação de tôda a representação brasileira estará dentro da orientação nítida fixada pela Carta de Argel, cujos princípios terão — segundo se anuncia nos meios diplomáticos — a primeira oportunidade de ser reivindicados, em concreto. A passagem do chanceler brasileiro por Paris, é vista, quando menos, como uma "atitude simbólica".

## CÂMARA DOS DEPUTADOS

# Doim: É Fraca a Ação do Govêrno

O SR. Doim Vieira (MDB-SC) repeliu, ontem, as acusações de que o seu partido exerce um papel subversivo, frisando que «os últimos fatos políticos demonstram o clima de perplexidade em que se encontra o govêrno, ante as repetidas denúncias da oposição, no que diz respeito aos caminhos errados que o Executivo vem palmilhando».

Antes de lembrar que «o Brasil não pode mais admitir a hipótese das soluções totalitárias», ressaltou que «até mesmo o esquema político e o sistema revolucionário militar não escondem mais sua insatisfação com a ação governamental, a fraqueza do presidente da República ante a avalanche de problemas onde se coloca inteiramente à mostra».

### A CRISE INQUIETA

Nesse estado de coisas — prosseguiu — a crise se acentua, inquietando o país, surgindo até mesmo no Rio Grande do Sul o pedido de edição de nôvo Ato Institucional, enquanto em S. Paulo, o movimento do aparato bélico aumentou o clima de expectativa. Por outro lado, no Rio, estuda-se a movimentação e substituição dos altos escalões militares, apesar de o ministro da Justiça declarar que o presidente da República não está interessado em baixar nôvos atos institucionais. Na crista de tudo isso, o presidente da Câmara declara que o regime é forte e deve ser forte, culminando com o fato de o presidente da República convocar em seu retiro de Petrópolis as suas lideranças políticas, a fim de estudar a reforma ministerial. Em seguida — indagou —, visaria a reforma «neutralizar os reflexos da crise política no sistema revolucionário, que estaria insatisfeito com o govêrno?».

### O APOIO ANTAGÔNICO

Ao concluir, o sr. Doim Vieira destacou o antagonismo de duas correntes, no esquema de pressões que busca influenciar as decisões do presidente: 1 — a dos políticos civis e militares moderados, que pretendem encontrar soluções tranqüilas e institucionais para a conjuntura, reforçando os esquemas administrativos do govêrno, para que obtenham o mínimo de êxito que até agora não lograram alcançar, melhorando assim a imagem popular do govêrno. 2 — O grupo minoritário das vocações ditatoriais e dos militares extremados, que pretende o endurecimento total do regime, para acobertar o enfraquecimento do govêrno.

### ARRÔCHO SALARIAL

Criticando a política atual do govêrno, mantendo o arrôcho salarial do seu antecessor, o deputado Rubem Medina (MDB-GB) apresentou, ontem, projeto de lei que dispõe sôbre a correção monetária nos acôrdos salariais.

### CUSTO DE VIDA

O deputado Franco Montoro (MDB-SP) apresentou, ontem, projeto de lei instituindo, no Ministério do Trabalho, a Comissão Nacional do Custo de Vida.

## SENADO FEDERAL

# MDB: a Pedra Caiu na Cabeça da Revolução

O SR. Oscar Passos (MDB-Ac), denunciou, ontem, a tentativa da subversão da ordem, «que se esboça no seio do próprio govêrno», e indicou o fracasso governamental nas suas metas principais — o combate à inflação, a retomada do desenvolvimento e o estabelecimento de uma verdadeira democracia.

Após dizer que «a revolução está perplexa, volta a apelar para a prepotência e a intimidação, porque a pedra lhe caiu na cabeça», frisou que o movimento revolucionário «não é capaz de impor um paradeiro ao desembaraço com que certos indivíduos se locupletam ou utilizam o poder em benefício próprio».

### A PEDRA NA CABEÇA

Ressaltou o presidente nacional do MDB que êsse movimento «foi gerado e desencadeado sob a mística do combate à corrupção e à subversão, mas assiste, agora, ao cascatear de denúncias, que não são convenientemente apuradas. Já não podem os exaltados — continuou —, aquêles que supunham haver descoberto a pólvora da salvação nacional, encher a bôca com a acusação de «corruptos», com que mimoseavam os adversários. Verificam hoje — o que os homens de bom-senso sabiam — que a revolução não teve o dom de separar o joio do trigo. A pedra caiu-lhes na cabeça. Também perdeu o sabor do ineditismo, a acusação de subversão, tornada rotina, para atingir os adversários incômodos. A justiça começa a restabelecer a verdade, mas os objetivos escusos foram atingidos».

### SUBLEGENDA

Condenou, também, a sublegenda, chamando essa instituição de artifício com que se busca encobrir o fracasso do bipartidarismo impôsto, tentando substituir o favor popular, «que escasseia para alguns, pela soma de votos, dados inclusive a elementos de tendências diferentes». Exaltou o pluripartidarismo, e disse que a revolução extinguiu 13 partidos, para instituir 2. E comentou ser a consagração da rebeldia e o domínio das minorias.

### TERRAS

Enumerou as causas de preocupação nacional: «Os escândalos da compra de imensas áreas de terras por estrangeiros, a limitação compulsória da natalidade, dirigida e imposta por entidades alienígenas das missões supostamente religiosas, que encobrem escusas atividades e técnicas estrangeiras, a recente ameaça da internacionalização da Amazônia, através do projeto de construção do grande lago — felizmente repudiada pelo ministro Albuquerque Lima».

Acusou o governador Jorge Kalume, de receptador e aproveitador de furtos, dizendo apenas não acusá-lo de desonestidade, assacada contra o governador do Acre.

Concluiu dizendo que o govêrno não tem base popular, «a única que sustenta situações e regimes, com a qual se vencem tôdas as dificuldades, e tôdas as tragédias são superadas», registrando que não há interêsse na volta dos que já provaram a sua incapacidade, nem a de aventureiros vulgares.

### A VOZ DA ARENA

O líder Filinto Müller (ARENA-Mt), pregou ontem o direito de as duas alas oposicionistas fazerem a pregação de seus papéis no panorama político, acrescentando descrer dos resultados políticos do papel desempenhado pela Frente Ampla, nessas pregações, que não considera subversiva, mas parte do sistema democrático vigente.

Considerou que um dos males da atualidade política brasileira é a falta de desempenho, por parte dos nossos homens públicos, dos seus verdadeiros papéis. Esse vazio pode ser nomeado como fator preponderante de certas distorções da conjuntura política nacional.

### DESESPERO

Mencionando desesperos oposicionistas, disse que tanto nas Casas Legislativas, como nas publicações jornalísticas, a oposição baseia suas teses na hipótese, em especulações. Exemplificou o caso do Instituto dos Cassados, prato preferido por longos dias pela oposição, que anunciava a iminência de sua edição, quando o govêrno em nenhum momento precisou, e portanto cogitou, dêsse documento.

Disse que houve ainda a tentativa de incompatibilizar o anterior com o atual govêrno, processo que fracassou, «pois a revolução é una, é um todo que se completa».

Sustentou que a necessidade imediata diz respeito à união de esforços em favor de um trabalho comum pelo Brasil, que no momento precisa de compreensão de todos para a arrancada final em busca de seus melhores destinos.

Analisando as lideranças políticas, disse que há um vácuo nas lideranças políticas, fruto da acomodação, pois os líderes políticos não quiseram se organizar devidamente, criando organizações partidárias com afinidades ideolgógicas, de pensamento, e que se proponham a exercer o poder civil, que é o poder da opinião pública organizada».

E sustentou que «então, há um vácuo no govêrno», que pode culminar com a transformação da Frente Ampla em um grande partido, a despeito da atual ausência de ressonância às pregações dos seus líderes, mas tudo porque não há, realmente, nenhum partido organizado entre os dois do atual quadro brasileiro.

### COMISSÕES

Três novas Comissões foram instaladas, ontem, para apreciar mensagens do pesidente da República, tratando de assuntos da área militar: a primeira, tendo como relator o deputado Agostinho Rodrigues e presidente o deputado Amauri Kruel, fixa os efetivos dos quadros de oficiais-generais combatentes e de oficiais dos quadros das armas de material bélico do Exército; a segunda, dispõe sôbre as condições de ingresso no Instituto Militar de Engenharia, de oficiais da ativa, das armas do quadro de material bélico, sendo presidente o senador Arnon de Melo e relator o deputado Pires Sabóia. Finalmente, a Comissão que vai examinar a mensagem que altera a lei de promoção dos oficiais do Exército, tem como presidente o senador José Ermírio de Morais e relator o deputado Cantídio Sampaio.

# Executivo: Exército Deve Ter Mais 5 Generais

O PRESIDENTE Costa e Silva enviou mensagem ao Congresso fixando novos efetivos dos quadros de oficiais-generais combatentes e de oficiais das armas e material bélico do Exército, em tempo de paz, que serão aumentados de 2 funções de general-de-divisão, 3 de general-de-brigada, 13 de coronel, 35 de tenente-coronel, 78 de major, 136 de capitão e 225 de 1º tenente.

Em outra mensagem, o chefe do Govêrno propôs nova regulamentação para o ingresso de oficiais da ativa no Instituto Militar de Engenharia, estabelecendo que as condições para êsse ingresso, hoje obrigatório para todos os oficiais subalternos das armas e do quadro de material bélico, serão reguladas pelo Poder Executivo, de acôrdo com as necessidades.

### LEGISLAÇÃO SUPERADA

O aumento do efetivo foi proposto pelo ministro Lira Tavares, sob o argumento de que a legislação disciplinadora do assunto, datada de 1955, não atende mais às necessidades do Exército. Ao justificar a proposição, o ministro acentua que foi a partir daquele ano, estabilizada a situação mundial de após-guerra e definidas as tendências do desenvolvimento nacional, que algumas alterações de profundidade começaram a ser observadas na evolução brasileira, destacando-se a interiorização da capital, a progressiva recuperação do Nordeste e a revalorização da Amazônia. Tais fatos, aumentando as responsabilidades do Exército, tiveram reflexos na organização das fôrças terrestres, conduzindo à criação, entre outras unidades, da 11ª Região Militar (Distrito Federal), do Comando Militar da Amazônia, do 1º Grupamento de Engenharia de Construções e de quatro batalhões de comunicações.

«Tôdas essas realizações administrativas — acentua o general Lira Tavares — foram concretizadas sem aumento dos quadros das armas do Exército, forçando-os a uma distensão que tem prejudicado o andamento normal das atividades militares. Presentemente, há claros de oficiais em quase tôdas as unidades, estabelecimentos e quartéis-generais, tendo como causa a insuficiência numérica do pessoal, em confronto com as necessidades a atender. É conveniente, pois, que sejam restabelecidos os níveis normais dos efetivos, atualizando-os face aos novos encargos atribuídos ao Exército, sobretudo quando se trata de imprimir ritmo mais rápido aos problemas do desenvolvimento nacional e de consolidação da nova capital».

### O NÔVO QUADRO

De acôrdo com a proposta hoje formalizada, o quadro de oficiais combatentes do Exército, em tempo de paz, será constituído de 8 generais-de-exército, 25 generais-de-divisão e 51 generais-de-brigada. Os efetivos globais de oficiais dos quadros das armas e material bélico, por postos, serão fixados em 353 coronéis, 700 tenentes-coronéis, 1.423 majores, 2.481 capitães e 1.688 primeiros-tenentes. Estabelece ainda o projeto que o efetivo de segundos-tenentes é variável, em função da formação dos cursos respectivos.

### IME

Ao justificar a modificação para o ingresso no IME, o ministro Lira Tavares afirma: «O aprestamento das unidades de tropa do Exército tem sido afetado, há alguns anos, pela deficiência numérica de oficiais subalternos. Causas complexas concorrem para o fenômeno, avultando-se a diminuição crescente de matrícula na Academia Militar das Agulhas Negras. A essa deficiência somam-se peculiaridades das armas de engenharia e comunicações e do quadro de material bélico, decorrentes da obrigatoriedade de matrícula no Instituto Militar de Engenharia de todos os seus oficiais subalternos, afastando-os da tropa por um período de três anos».

Depois de lembrar que a legislação em vigor não atende aos interêsses do Exército, pois além de permitir que continue a agravar-se a crise de oficiais subalternos, levará à formação de um número exagerado de engenheiros militares, superiores às necessidades, o ministro afirma que se impõe modificar essa legislação, suspendendo-se a obrigatoriedade de matrícula para a totalidade das turmas, a qual passará a processar-se de acôrdo com as necessidades do Exército.

# Maculan: IBC Está Certo

O sr. Nélson Maculan, que já foi presidente do Instituto Brasileiro do Café, disse ontem que no discurso de posse do sr. Caio de A. Machado, na presidência do IBC, êle abordou de maneira correta todos os problemas do café, desde a produção até a comercialização.

— Só pode merecer aplausos — acrescentou o ex-senador — o propósito manifestado pelo nôvo presidente do IBC de dar ênfase à racionalização do complexo de atividades geradas pela nossa cafeicultura. De fato, impõe-se como urgente a necessidade de adoção de modernos métodos de produção e camercialização, a fim de que possamos preservar e ampliar a nossa posição no mercado mundial.

### O SOLÚVEL

Referindo-se ao conflito Brasil x EUA em tôrno do solúvel, ficou solidário com o pronunciamento do ministro Macedo Soares, e a seu ver, o CIC sòmente se firmará quando os países produtores se unirem de fato e, assim, superarem suas dificuldades, defendendo um preço justo para a sua produção.

## Armando de Moraes Sarmento no Comando das Companhias Internacionais da Interpublic

O publicitário brasileiro Armando de Moraes Sarmento vem de ser promovido para o comando internacional de tôdas as Organizações de publicidade e comunicações do Grupo Interpublic.

Ficarão afetas à orientação dêsse conhecido profissional as operações de tôdas as emprêsas da Interpublic desde a Austrália até a América Latina, compreendendo mais de 50 escritórios em cêrca de 27 países.

O Sr. Armando de Moraes Sarmento foi, durante muitos anos, o presidente da McCann-Erickson Publicidade Ltda., do Brasil.

O publicitário brasileiro ascende ao nôvo pôsto depois de ter, durante três anos, comandado os negócios da McCann-Erikson dentro mesmo dos Estados Unidos, realizando uma administração elogiada por todos os seus colegas de diretoria e pelos [illegible] Agência.

# Plano e Realidade

O PLANO TRIENAL já devia estar sendo pôsto em prática. Previsto para o período de 1968/70, seu conteúdo entretanto não é conhecido senão através de escassas informações, pròvàvelmente filtradas através do Ministério do Planejamento, divulgadas pela imprensa. Segundo tais informações, o objetivo é obter, de hoje a 1970, uma taxa de crescimento anual de 6 a 7% do Produto Nacional Bruto. Ainda, segundo as mesmas fontes, para tanto o titular daquela Pasta crê necessário apenas usar tôda a capacidade industrial do país e promover uma taxa de investimentos de 20% ao ano.

O APROVEITAMENTO dessa capacidade instalada vai depender, porém, do fortalecimento da indústria privada e da ampliação do mercado interno. O primeiro ponto será obtido através de um programa de incentivos. Nesse programa, o primeiro item seria reforçar o capital de giro com recursos internos e externos. Não se vê bem como será possível atingir êsse objetivo quando as autoridades monetárias tomaram recentes medidas para restringir o crédito bancário e os recursos propiciados pelas financeiras e bancos de investimento. Contar, por outro lado, com recursos externos na atual conjuntura internacional, com os Estados Unidos restringindo os investimentos e financiamentos na Europa, para diminuir o deficit do seu balanço de pagamentos, parece pouco realista.

☆

O SEGUNDO item seria o pagamento em dia dos fornecedores de órgãos públicos. Êste propósito já tem sido anunciado várias vêzes em administrações anteriores, mas até agora tem ficado nas boas intenções. Ainda no fim do exercício de 1967, grande massa de pagamentos foi transferida para o atual exercício, o que não impediu um deficit de caixa do Tesouro da ordem de NCr$ 1.200 milhões, segundo fontes oficiais, mas bem acima disso (entre NCr$ 1.500 e NCr$ 1.600), segundo outras fontes bem informadas. O govêrno continua prevendo receitas acima das possibilidades e fixando despesas sempre ultrapassadas, com o conseqüente desequilíbrio orçamentário.

PRETENDE-SE também eliminar a desigualdade de tratamento na obtenção de crédito por parte de emprêsas nacionais e estrangeiras, facilitando para as primeiras o crédito internacional e regulando a participação das últimas no mercado interno. Basta examinar o que resultará dessa idéia para se concluir pela sua impraticabilidade. Se o o mercado interno fôr limitado para as emprêsas estrangeiras, deverão elas recorrer ainda mais ao mercado externo, onde elas terão maiores probabilidades de obter recursos. Entretanto, essas emprêsas já operam no mercado externo de capitais. Devem tirar dêle tudo quanto podem, porque o custo de tais recursos é menor do que no mercado interno. Se elas pudessem expandir suas operações nos mercados externos, sobrariam mais recursos internos para as emprêsas nacionais. Estas não teriam necessidade de recorrer aos recursos externos, conseqüentemente, salvo se quisessem obter condições de financiamento mais favoráveis. Entretanto, há o problema do risco de câmbio até hoje não solucionado, o qual tem impedido operações nessa área. Ainda mesmo que o obstáculo seja eliminado, fica ainda o problema da inevitável escassez de capitais na Europa e nos Estados Unidos, os grandes mercados de capitais.

☆

OUTRA medida para fortalecer a emprêsa privada seria a redução da taxa de juros. Êste objetivo já vem de longe, ainda do govêrno anterior. Em 1965 chegou a haver uma queda na taxa de juros média mas, daí para cá, as sucessivas intervenções do govêrno no mercado financeiro só têm feito mal à normalidade dos negócios. Pròvàvelmente sem intervenção, já teríamos tido uma melhoria efetiva na taxa de juros. Anuncia-se agora que os bancos estão operando a 2%, diante das medidas tomadas pelas autoridades monetárias. Vamos ver quanto tempo vai durar esta baixa artificialmente provocada.

HÁ QUEM diga que a taxa de juros nada tem a ver com a taxa de inflação. De fato, houve períodos em que a taxa de juros estêve abaixo da taxa de inflação, constituindo-se uma taxa «negativa» de juros. Note-se, porém, que isto aconteceu em face da hoje esquecida «reversão das expectativas», ocorrida ainda no govêrno Castelo Branco. Quando se frustrou a reversão, a taxa voltou a ser regulada pela taxa de inflação. Antes disso, quando a inflação era muito violenta, também a taxa de juros foi «negativa», mas nessa ocasião o investidor ainda não tinha percebido que seu dinheiro crescia em valor nominal mas perdia substância em valor real. Agora, o investidor, alertado, não pode deixar de levar em conta o recrudescimento da alta de preços neste comêço de ano.

☆

OUTRA forma de obter recursos para a emprêsa privada seria a manutenção dos dispositivos do decreto-lei nº 157, que permitem às emprêsas empregar até 5% do impôsto de renda na compra de ações e aos particulares até 10%. A medida é boa, mas seus resultados são muito limitados porque o mercado de ações está longe de ter obtido uma recuperação sensível, capaz de atrair uma boa parte das poupanças. Quando surgiram as possibilidades abertas pelo decreto-lei nº 157, membros da Bôlsa do Rio previram uma ascensão dos negócios de ações, estimando que até o fim de 1967 atingiriam o montante diário de NCr$ 2 milhões, sòmente no Rio. Na realidade, a média diária anda em tôrno da têrça parte dessa importância, com pouco progresso nos últimos seis meses.

TAMBÉM acena o govêrno, no Plano Trienal, com a implantação dos projetos aprovados pela Comissão de Desenvolvimento Industrial. Exceto os investimentos na área do Nordeste, tais projetos têm ficado no papel, exatamente porque estão faltando condições para sua implantação. Um dos setores que mais carecem de novos investimentos é o petroquímico, mas, embora os projetos nesse campo sejam os mais vultosos, não têm sido implementados. Primeiro um projeto de lei, aprovado em uma comissão da Câmara dos Deputados, com o propósito de vedar a participação de capitais privados nessa indústria e, mais tarde, a criação de uma emprêsa estatal, a Petroquisa, arrefeceram os ânimos dos investidores. Êste sucinto exame dá uma idéia da distância que vai entre o Plano Trienal e a realidade brasileira.

## Casamentos e Crise Econômica

ENQUANTO o número de casamentos vem diminuindo, ano a ano, no Rio de Janeiro, o de desquites, tanto litigiosos como amigáveis e separação de corpos, mantém-se mais ou menos inalterado.

Embora seja temerário afirmar, só por aí, que se acha em marcha um processo de dissolução da família, a diminuição constante e progressiva do número de casamentos revela de qualquer modo anomalias graves no plano social. Tanto mais que a população cresce, entre nós, segundo uma taxa considerada como das mais altas.

Segundo dados estatísticos da Corregedoria da Justiça carioca, foram realizados, em 1962, 23.884 casamentos; em 1963, 23.265; em 1964, 21.546; em 1965, 19.907; em 1966, 20.199; e, em 1967, 19.900. Em cinco anos, a redução do número de casamentos andou pela casa dos 5.000.

Trata-se de uma redução bastante significativa, e não de flutuações ocasionais. Até porque o decréscimo se mostra sistemático. Houve apenas leve reação de 1965 para 1966, a qual não chega o ritmo da diminuição.

Chama a atenção, porém, o fato de que a redução dos casamentos se tornou mais forte de 1964 para cá, ou seja, a partir do ano da Revolução. Se existe ou não correlação entre o movimento de 31 de março e êsse fenômeno de caráter social, eis o que também seria imprudente afirmar.

## Era Mais Realista

O ATO exoneratório do sr. Francisco de Castro Lima, da direção do Departamento Nacional de Salário, já era esperado de longa data, sobretudo a partir do momento em que o ministro Jarbas Passarinho, que o manteve na direção do DNS, passou a anunciar que não admitiria mudança na política salarial do govêrno, mas que, de forma alguma iria permitir que os dados fôssem manipulados para agravar ainda mais a situação do arrôcho.

Evidentemente que se referia ao problema da estimativa do resíduo inflacionário, onde o govêrno, no período Castelo Branco, sobretudo, fixou índices absolutamente irreais e em prejuízo da economia do assalariado.

Como servidor público zeloso e fiel, o sr. Castro Lima procurou, ao que tudo indica, ser mais realista que o próprio rei, tornando drásticas as disposições já rigorosas da política de contenção salarial vigente. Informa se que, muito embora de boa-fé, o ex-diretor prejudicava os trabalhadores em suas reivindicações de aumento, fazendo computar dados que a própria lei não previa, como, por exemplo, obter o salário real médio à base de 25 meses e não de 24, como o de lei.

Isso tudo e mais uma certa indiferença incompatível com uma política econômico-financeira que não deve olvidar os aspectos sociais na problemática nacional, dão o porquê da demissão daquele servidor, fiel discípulo de Roberto Campos e, realmente, um dos últimos baluartes de uma lesiva política de arrôcho salarial.

## MOMENTO INTERNACIONAL

# CORÉIA E WILSON

OS ACONTECIMENTOS na Coréia, a apreensão do navio Pueblo, dos Estados Unidos, infiltrações do norte no sul, agitações no sul contra um govêrno autocrático, tudo isto é apenas, ou principalmente, mais um aspecto da inquietação asiática, que tem por fulcro a guerra do Vietnam. Quando falamos do Laos e dos seus príncipes, uns direitistas, outros neutralistas e um até comunista, o Souphanong; ou quando falamos do Camboja, e do seu príncipe neutralista, das inquietações nas fronteiras e ameaças à sua integridade, afinal de contas, estamos sempre no Vietnam como cerne desta problemática sombria.

Pode o comando norte-americano querer preservar a neutralidade do Camboja, mas uma nova batalha de Pak-To, precisamente na fronteira, poderá permitir isto? Essa integridade deve ser respeitada, e o embaixador Chester Bowles fêz, nesse sentido, declarações categóricas, mas, enquanto persista a guerra, estaremos no domínio das puras contingências e da imprevisibilidade, quanto aos acontecimentos.

* * *

A apreensão do navio Pueblo, que pertencia a serviços de inteligência, como o caso do U-2, apresenta aspectos que não devem ser dramatizados, pois êste é o mundo em que vivemos, e todos sabem que através de satélites artificiais, se faz espionagem. Uma vez, Khruschev com seu humor um pouco pesado propôs-se fornecer algumas fotos de bases aos norte-americanos. Propôs-se, também, sorridente, trocar os espiões, «porque são em geral os mesmos». De nada vale pretender ignorar uma situação: os Grandes têm por todos os meios sistemas de espionagem aperfeiçoados e já muito distantes dos antigos métodos que prevaleceram mesmo durante a segunda guerra mundial.

Esperemos que o incidente com o Pueblo não se desdobre em alguns acontecimentos mais graves, ou em pretexto para ações que, pela situação geográfica da Coréia, mais uma vez envolveriam a China. É isto o que deve evitar-se, embora seja mais em relação à China do que à Coréia, que se realizavam as pesquisas do Pueblo, ou em relação à Coréia, mas com vistas à China.

Esperemos que êste episódio, de uma longa cadeia, na qual estão presentes as grandes potências, não se desdobre do seu plano específico, num problema mais grave.

* * *

Do que se conhece da visita do primeiro-ministro Wilson a Moscou, não se pode concluir que tenha obtido grandes resultados, mas de tôdas as formas são sempre úteis contatos dêste gênero. A discussão sôbre o problema do Vietnam não foi tão longe como desejariam os soviéticos, mas a idéia de uma solução não-militar foi aceita por Wilson, o que, aliás, sempre estêve, embora de uma maneira muito discreta, no seu pensamento.

Pouco se conhece das conversações sôbre outros pontos, mas, evidentemente, os soviéticos nada poderiam obter contra a Alemanha, pois Harold Wilson, precisamente, tem no govêrno de Bonn, os seus melhores defensores para a entrada no Mercado Comum. E, além disso, Londres se deseja melhorar as suas relações com Moscou, não deseja prestar-se a manobras soviéticas contra um aliado. Isto deve ficar bem claro para os soviéticos, os quais não devem confundir o desejo de melhores relações com a concordância a qualquer atitude contrária à unificação da Alemanha.

Sem grande relêvo, esta visita prepara o encontro do primeiro-ministro inglês com o presidente Johnson, em fevereiro.

É aí que a visita a Moscou mostrará se teve, ou pode ter, uma conseqüência útil, sobretudo no que respeita à paz no Vietnam. Do Tratado de Amizade em que tinha já insistido Brown, ministro do Exterior, não se falou, mas os soviéticos parece terem tido especiais deferências com Wilson, apesar dos ataques do «Izvestia», antes da sua chegada. Em fevereiro, melhor poderemos julgar esta visita, quando do regresso de Wilson a Londres, depois da visita a Washington.

## MOMENTO ECONÔMICO

# Reforma na Alemanha

A ALEMANHA Federal está enfrentando, desde 1º do corrente mês, as inevitáveis dificuldades de uma reforma fiscal, da mesma natureza que a imposta ao Brasil há um ano, no que concerne ao Impôsto de Vendas e Consignações, substituído que foi êste pelo atual Impôsto de Circulação de Mercadorias. Esta reforma fiscal, que modifica a incidência do impôsto de forma radical, foi imaginada na França, onde já vigora há vários anos. A própria França, porém, está reformando, por sua vez, o impôsto que substituiu o antigo tributo sôbre o montante dos negócios, que era equivalente ao nosso IVC. O TVA (Taxe sur la Valour Ajouté) ou impôsto sôbre o valor adicionado já sofre a primeira reforma desde a sua instituição no país de origem, a França, tornando-se mais ampla a sua incidência.

O TVA será adotado por todos os países do Mercado Comum Europeu. Depois da Alemanha, que o colocou em vigor a 1º de janeiro corrente, a Itália, a Bélgica e a Holanda vão fazer o mesmo, pois até 1º de janeiro de 1970 tôda a Europa dos Seis deverá unificar a sua legislação tributária. A alíquota estabelecida para o nôvo impôsto alemão, lá denominado da Maior Valia, aqui chamado ICM e na França TVA, é de 10% em geral, enquanto no Brasil é bem mais elevada, 18%. Além disso, a Alemanha Federal estabeleceu uma alíquota menor para os produtos agrícolas, de apenas 5%. Aqui nossa agricultura tem pleiteado em vão uma redução equivalente, isto é, o pagamento do ICM pela metade, alíquota que ainda assim seria superior à da Alemanha, pois seria de 9%.

Como em tôda a parte onde o nôvo impôsto foi introduzido, teme-se na Alemanha uma ligeira elevação de preços, em conseqüência da alteração do impôsto. O antigo impôsto de vendas e consignações era de 4%, ao passo que o nôvo impôsto da Maior Valia é de 10%. Na realidade, porém, a tributação anterior era mais elevada, pois os 4% eram cobrados a cada mudança de mãos da mercadoria. No final o impôsto acabava sendo de 20, 30 e até 40%, conforme a circulação da mercadoria.

O nôvo impôsto é cobrado, a cada nova transação, apenas sôbre o valor acrescido, isto é, se uma mercadoria custa ao varejista 1.000 marcos e é revendida ao consumidor por 1.100 marcos, o impôsto que recai sôbre a operação é de apenas 10% sôbre o valor acrescido, que foi de 100 marcos. O Impôsto de Maior Valia, no caso, seria de sòmente 10 marcos, ao passo que, no sistema antigo, seria de 4% sôbre o valor total da mercadoria, isto é, de 44 marcos. Assim, seja maior ou menor o circuito de distribuição da mercadoria, o impôsto final será sempre o mesmo, colocando todos os produtores nas mesmas condições de concorrência, o que não aconteceria com o IVC, no qual um produtor que construísse uma máquina em sua emprêsa pagaria os 4% só uma vez, ao passo que quem recebesse vários componentes fabricados em outras emprêsas pagaria um impôsto muito maior.

Assim, o nôvo impôsto de Maior Valia, equivalente ao TVA francês ou ao ICM brasileiro, terá efeitos benéficos sôbre a economia a largo prazo, mas, de imediato, por ignorância ou por especulação, poderá causar um impacto desfavorável nos preços. Contudo, graças à diferença da alíquota, já se sabe que os preços dos gêneros alimentícios e de roupas diminuíram, enquanto os calçados, o carvão, o fumo, o álcool e o chocolate mantiveram os preços.

No setor dos aparelhos eletrodomésticos, onde a Alemanha é altamente competitiva, os aparelhos de televisão, por exemplo, tiveram baixas sensíveis, variando de 115 a 250 marcos por unidade, isto é, NCr$ 92,70 até NCr$ 201,50. Êste rápido balanço dos efeitos da reforma fiscal alemã mostra como é elevada a tributação brasileira do ICM, com efeitos danosos para o nível de preços e, em conseqüência, para o poder aquisitivo das populações brasileiras. É de se notar que, nos Estados do Centro-Sul, a alíquota do ICM ainda é de 15%, já bastante superior à alíquota normal alemã, mas vai ser elevada para 18%, a partir de abril, como já acontece nos Estados do Norte e do Nordeste.

## NOTAS POLÍTICAS

# Deputado Fala em Conspirações Mas Não Acredita em Virar a Mesa Por Enquanto

Os círculos políticos mostram-se perplexos com a onda de rumôres os mais estapafúrdios sôbre a evolução dos acontecimentos. As conjeturas eram ontem as mais variadas, para todos os gostos, na maioria revestidas de colorido dramático, enquanto outras, sem esconder uma sensação de angústia, circulavam temperadas com muito de comédia.

O deputado Márcio Alves, por exemplo, trouxe de Brasília uma versão das mais pitorescas. Conta que, quando o sr. Ernâni Sátiro discursava na defesa do govêrno, anteontem, cêrca das 16 horas, um boato atravessou a Câmara como uma centelha elétrica, quase lançando pânico no plenário: «Dizia o boato que a situação no Rio, São Paulo e Pôrto Alegre era explosiva e incontrolável.»

E o pitoresco, segundo Márcio Moreira Alves: os mais assustados eram os deputados da ARENA, os quais, na maior aflição, indagavam se o Congresso iria ser fechado. E faziam perguntas dêsse jaez aos deputados oposicionistas, porque, apesar de governistas, achavam que êles possuíam melhores fontes de orientação, a despeito da desinformação permanente em que uns e outros vivem em Brasília.

Márcio, embora dando ênfase especial a êsses aspectos cômicos da situação, não escondia também algumas preocupações. «Não acredito que aconteça algo decisivo, um virar de mesa, por enquanto, a despeito das conspirações em marcha.»

E definiu essas conspirações: a primeira, de um grupo castelista; a segunda, na área industrial-nacionalista do Rio e de São Paulo; e a terceira, alimentada pelos que pretendem a restauração do Poder Civil.

O deputado citou alguns nomes de elementos ligados a essas três conspirações, mas pediu que os mesmos não fôssem publicados.

E quando lhe foi perguntado se havia fundamento em um rumor procedente de Brasília, segundo o qual o vice-presidente da República e presidente do Congresso, sr. Pedro Aleixo, estaria encarregado de encontrar uma fórmula jurídica para justificar a decretação do recesso do Legislativo, por 60 dias, Márcio adiantou: «Respondo com o que o deputado Hermano Alves já disse do sr. Pedro Aleixo: êle conseguiu o milagre de unir contra êle tanto as Fôrças Armadas, como a Frente Ampla, todo o MDB e a maioria absoluta da ARENA. É um homem solitário na política nacional. Não tem mais diálogo com ninguém. Nem com o senador Milton Campos.»

## REFORMA DO MINISTÉRIO

Na palestra com a reportagem, o deputado Márcio Moreira Alves, a uma indagação sôbre as perspectivas da situação diante de tantos boatos, respondeu: «O máximo que poderá acontecer, no momento, será uma reforma parcial do Ministério, a fim de contentar determinada corrente e aliviar parte das pressões exercidas sôbre o govêrno. Sairão os ministros civis, todos ou quase todos, cujos nomes têm figurado com freqüência nas listas publicadas pela imprensa.»

E, ao concluir, enfatizou: «Nenhuma das conspirações conhecidas e plenamente identificadas tem chance, no momento, de vibrar um golpe vitorioso. Direi como o professor Guerreiro Ramos o fêz em conferência na Escola Superior de Guerra: «A estabilidade da democracia brasileira está na razão inversa da unidade das Fôrças Armadas.»

Vale assinalar que essa observação de Guerreiro Ramos é apontada como a causa da suspensão dos seus direitos políticos e conseqüente cassação do seu mandato parlamentar, pois êle a proferiu em presença do então general Castelo Branco, que, no comando daquela Escola, a repeliu de pronto. E, segundo Márcio Moreira Alves, Castelo jamais esqueceu o episódio, como o demonstrou, ao assumir a presidência da República e assinar a cassação dos direitos políticos do professor.

## Arenistas Analisam a Situação

Alguns dos principais analistas da própria ARENA localizam no hibridismo do regime atual a fonte geradora das tensões e dos entrechoques que poderão, num futuro próximo, desencadear um processo de desagregação perigoso para o govêrno e o país.

Não querendo o atual govêrno apoiar-se exclusivamente no seu sistema militar, atendendo-lhe as reivindicações de endurecimento do regime, mas também não desejando ter a ordem jurídica como único sustentáculo, fica o govêrno à mercê de uma simbiose cujos efeitos levam inexoràvelmente a um estado de permanente tensão e insatisfação. Na medida em que atender aos militares estará desatendendo aos civis e à ordem jurídica e vice-versa.

A sugestão que êsses setores civis do govêrno dariam ao presidente da República seria esta: «A base de sustentação do govêrno deve ser a ordem legal. Aos militares, de acôrdo com a Constituição, cabe manter a ordem, sem a qual a nação não pode ter vida normal.»

Habituado às tensões nervosas e afeito aos riscos, o deputado brigadeiro Haroldo Veloso parece ser o governista mais tranqüilo do plenário da Câmara. Para êle não há crise, não existem os temores por parte do govêrno nem a oposição terá qualquer chance a curto prazo: «Não nego que há algumas preocupações quanto à parte administrativa. Mas daí a temores de crise institucional vai uma distância muito grande.»

## Fala Martins Rodrigues

Bem mais radicais, os líderes da oposição querem que o govêrno contenha os militares a qualquer custo. O deputado Martins Rodrigues sustenta que êsse clima de intranqüilidade não interessa à oposição, pois das conseqüências dêle advindas nada teria a lucrar, ao contrário, só teria a perder.

Entende o secretário-geral do MDB que se há risco para o govêrno, incumbe-lhe fazer valer os dispositivos da Lei de Segurança e da Constituição. Uma e outra contêm artigos e capítulos que outorgam ao Poder dominante meios de conter movimentos que lhe possam ameaçar: «O estado de sítio, a suspensão de direitos políticos, através do Supremo Tribunal Federal, o pedido de licença para processar deputados e senadores, são recursos à mão do govêrno. É claro que só podem ser aplicados se houver comprovadamente razões de Estado. Fora daí, seria o arbítrio e a prepotência.»

Mas não entende o líder oposicionista como possam três ou quatro pronunciamentos de um político sem mandato — o sr. Carlos Lacerda — e algumas entrevistas de próceres da Frente Ampla e do MDB minar as bases do sistema dominante: «Mas se, de fato, o govêrno está se enfraquecendo a ponto de necessitar de medidas heróicas para salvar-se, não nos resta concluir senão por estas hipóteses: 1) os atos de subversão nascem da própria família revolucionária remanescente; 2) o govêrno já nasceu fraco, de tal modo fraco que uns poucos discursos bastam para aluir suas bases.»

## Filinto: Frente Não é Subversiva

Enquanto êsse era o quadro nos bastidores políticos dos dois partidos, o líder da ARENA no Senado, Filinto Müller, decidia, com suas responsabilidades de liderança, ocupar a tribuna para dizer que não entende a Frente Ampla como um movimento subversivo, mas sim como um instrumento que procura afirmar-se na medida em que os partidos políticos legais inexistem na prática.

O senador governista lembra aos seus companheiros que já é hora de os políticos prescindirem da paternalidade do govêrno tôda vez que algo ameaça o arcabouço dos partidos. Reconhece que essas agremiações ainda são fracas, do ponto-de-vista da participação institucional, indefinidas e meio desorientadas. Não culpa o govêrno por isso nem o povo: responsabiliza os próprios dirigentes (ressalva a pessoa do senador Krieger), que não se aperceberam de que o seu indiferentismo ante as organizações políticas significa precisamente o enfraquecimento da ordem democrática. O vazio deixado pelos políticos que não se organizam, e, assim, não fortalecem os instrumentos do exercício da vida democrática, é naturalmente ocupado pelos militares que se organizam e se entendem.

Para o senador Filinto Müller, enquanto as agremiações partidárias não estiverem estruturadas em bases reais, algo de muito importante estará faltando no organismo do país. E a conseqüência será inevitàvelmente esta: anúncio de crises.

## Govêrno Não vê Lacerdismo nos Militares

«O govêrno não teme a influência do ex-governador Carlos Lacerda nos meios militares, e, ao contrário, todo o seu esfôrço, atualmente, consiste em conter a crescente insatisfação das Fôrças Armadas contra o idealizador da Frente Ampla.»

Isso foi o que disse, ontem, à reportagem um alto prócer governamental, acrescentando que o sr. Carlos Lacerda cometeu um êrro tático com seus ataques indiscriminados às classes armadas, mobilizando-as inteiramente contra suas aspirações, para culminar o afastamento de alguns escalões que lhe eram simpáticos e que não aceitaram seu entendimento com os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

A alta fonte assegurava que mesmo os coronéis da linha dura, dados como fiéis ao ex-governador carioca, hoje se omitem e silenciam quando ouvem de seus colegas ataques e protestos contra as desabridas agressões que atingem tôda a classe.

## SINAL ABERTO

### ARENISTA SÓ BEBE CACHAÇA

*O vice-líder governista Último de Carvalho, convidou o seu colega Benedito Ferreira, para almoçar em sua residência e conhecer algumas fotografias de umas cabeças de gado que possui, em Marabá (Tocantins).*

*"Aceito o convite, mas não dispenso uma dose de bom uísque antes do almôço" — fêz o convidado.*

*"Pois então está desfeito o convite. Deputado da ARENA só oferece cachaça. Quando bebe uísque é escondido" — respondeu Último de Carvalho.*

### MONTORO: VOLTA DO PDC

*Indiferente aos movimentos de seu partido, ora desejoso de entrar numa linha radical de atuação frente ao govêrno ora propenso a entregar-se ao lacerdismo, o vice-presidente do MDB, deputado Franco Montoro, trabalha em silêncio pelo restabelecimento do PDC.*

*Faz alguns dias vem conversando com os antigos pedecistas, procurando convencê-los de que a tarefa comum é a reaglutinação dos companheiros em tôrno de teses e idéias, ao lado de providências concretas, capazes de reconduzi-los ao ressurgimento de um partido de conotações trabalhistas-cristãs.*

A CRISE DO «PUEBLO»

# Johnson Anuncia: Estamos Preparados Para a Coréia

WASHINGTON (R)

O presidente Johnson declarou hoje que a captura pelos norte-americanos do navio americano "Pueblo" "evidentemente não pode ser aceita".

Falando a todo o país, pela televisão, declarou o presidente que os Estados Unidos continuarão a usar "todos os meios disponível na procura de uma rápida e pacífica solução" para a nova crise asiática.

Foi êsse o primeiro pronunciamento público do chefe do Estado sôbre o incidente desde que o "Pueblo" foi apresado pelos norte-coreanos.

Disse o presidente Johnson que adotou e continua a adotar "certas medidas de precaução, a fim de que nossos fôrças militares estejam preparadas para qualquer contingência que possam surgir na região".

## PROTESTO AMERICANO

O Conselho de Segurança da ONU marcou uma reunião para as 3h30m (hora local) de hoje sôbre uma reclamação americana contra a Coréia do Norte pela apreensão do navio «Pueblo».

A nota entregue pessoalmente pelo sr. Arthur Goldberg, representante dos Estados Unidos junto à ONU, ao presidente do Conselho de Segurança assinala que os acôrdos de armistício estabelecidos em 27 de julho de 1953 têm sido violados repetinamente pela Coréia do Norte que as ditas violações são cada dia mais perigosas, e que durante os últimos 12 meses a Coréia do Norte tem enviado pessoal armado da zona desmilitarizada, para a República da Coréia, em missões de «terrorismo e assassinatos.

A nota foi lida ante os jornalistas pelo próprio representante permanente dos Estados Unidos na ONU. O embaixador Goldberg havia conferenciado antes com o presidente Johnson, na Casa Branca.

A captura do navio «Pueblo» é qualificada na nota norte-americana como «um ato de maliciosa desordem cometido intencionalmente contra um navio dos Estados Unidos, que estava operando em alto mar». «Dia 23 de janeiro — diz a nota —, enquanto o USS «Pueblo» estava operando em águas internacionais, foi capturado ilegalmente por navios armados norte-coreanos».

Depois da leitura da carta ao jornalistas, Goldberg respondeu a perguntas, e disse que o Conselho de Segurança deverá tomar medidas efetivas, em primeiro lugar para que seja devolvido aos Estados Unidos o navio seqüestrado e sua tripulação, e depois para terminar com as violações norte-coreanas dos acôrdos de armistício de 1953.

Disse que seu govêrno continuava explorando outras vias diplomáticas para lograr o retôrno do «Pueblo» e sua tripulação, e evitar, assim, que a situação piorasse. O Conselho de Segurança, — realçou — deve cumprir com sua obrigação em favor da paz e da segurança internacional.

## URSS REJEITA NÔVO PEDIDO SÔBRE «PUEBLO»

MOSCOU (R)

Porta-voz da embaixada dos Estados Unidos se recusou a comentar esta noite a notícia de Washington, segundo a qual a União Soviética rejeitou o nôvo pedido americano de ajuda para libertar os tripulantes do navio «Pueblo», apresado pelos norte-coreanos na têrça-feira.

O porta-voz, cumprindo instruções de Washington, recusou-se até a confirmar que o embaixador Llewelyn E. Thompson se avistou com o ministro do Exterior soviético, André Gromyko, na tarde de hoje, para debater o assunto, não obstante a recusa inicial soviética na têrça-feira.

Entrementes, a agência «Tass» acusou hoje os Estados Unidos de brandirem as armas, numa tentativa de intimidar a Coréia do Norte. A «Tass» fêz a acusação numa nota em que informava sôbre a convocação de 14.600 reservistas da Fôrça Aérea e da Marinha, anunciada ontem em Washington.

## FÔRÇAS AMERICANAS ESTÃO DE PRONTIDÃO

WASHINGTON (R)

Reservistas da Fôrça Armada e da Marinha estavam de prontidão, hoje, enquanto os Estados Unidos aguardavam uma resposta russa a seu segundo apêlo de auxílio para ajudar obter a libertação do navio espião capturado, «Pueblo».

O primeiro apêlo americano para assistência soviética para obter a libertação do «Pueblo» e de seus 83 tripulantes da Coréia do Norte foi rechaçado, mas fontes bem informadas disseram nesta cidade à noite passada que outro apêlo tinha sido feito.

O presidente ordenou que 14.600 reservistas entrassem em serviço ativo. Êles foram dados como prontos para a ação antes da meia-noite.

Enquanto isso, a agência de notícias norte-coreana citou, hoje, o jornal do Partido Trabalhista (comunista) norte-coreano como afirmando: «Os criminosos que ultrapassarem a soberania de outro e cometeram atos provocativos devem receber a punição merecida».

## SOS DO «PUEBLO» DEMOROU UMA HORA

NOVA YORK (ANSA)

Explicando o fato pelo qual os norte-coreanos conseguiram capturar o **Pueblo**, fontes militares destacaram que nenhuma esquadrilha aérea dos Estados Unidos, com armas convencionais, se achava nas proximidades, pois que todos os aviões estão comprometidos no Vietnam. O que explicaria o fato de que os norte-coreanos conseguiram seqüestrar o navio sem encontrar resistência.

Estas são as razões estratégicas que se anunciam para explicar porque não houve reação norte-americana ante o chamado telegráfico que efetuou o comandante do **Pueblo**, Lloyd Bucher.

É provável que no marco da crise existam outros fatôres de responsabilidade dos militares e civis norte-americanos ligados à defesa, os quais, segundo se afirma, não haviam estado à altura da gravidade da situação.

Como se sabe, o comandante Bucher notificou pelo rádio o comando naval norte-americano no Japão de haver sido detido por uma unidade norte-coreana, porém transcorreu uma hora e um quarto — segundo fontes do Pentágono — antes que fôsse transmitido o pedido de ajuda, quando ficou claro que os norte-coreanos se aprestavam para seqüestrar o navio.

Uma das questões sôbre as quais se mantém absoluta reserva é se a primeira mensagem transmitida pelo **Pueblo** foi comunicada pelo quartel-general do Pacífico às autoridades de Washington. Depois de 25 minutos da segunda mensagem, isto é, do pedido de ajuda, o comandante Bucher telegrafou ao comando norte-americano no Japão, advertindo que havia recebido ordens para acompanhar os navios norte-coreanos até o pôrto de Lonsan.

Nesse momento, o navio, afirmam fontes do Pentágono, se havia encontrado não mais de meia hora em águas territoriais norte-coreanas, e, portanto, nenhum avião norte-americano teria podido chegar a tempo para prestar-lhe ajuda.

Destaca-se o fato de que nem o comando naval norte-americano no Japão, nem o quartel-general do Pacífico advertiram a base aérea na Coréia, depois de haver recebido a primeira mensagem do **Pueblo**.

**Por outra parte**, destaca-se que é provável que, no primeiro momento, tanto o comandante do navio como os responsáveis norte-americanos da Defesa teriam considerado — como já ocorrera em outras vêzes — que o incidente não seria grave.

## Seqüestro Ultrajou Inglaterra

LONDRES — (R) — O secretário do Exterior, George Brown, comentando sôbre a apreensão do «Pueblo», disse hoje que a Grã-Bretanha como uma importante potência marítima ficou ultrajada com a idéia de navios sendo seqüestrados em alto-mar.

Disse que a Grã-Bretanha apoiou o pedido dos EUA para uma reunião urgente do Conselho de Segurança da ONU e que o delegado britânico na ONU «lord» Caradon retornaria à Nova York esta noite.

Brown disse que tôdas as evidências disponíveis o convenceram de que o navio estava em águas internacionais quando foi apreendido.

## China Não Comenta a Crise

HONG KONG — (R) — A apreensão do USS «Pueblo» pela Coréia do Norte ainda não foi noticiada pela rádio chinesa ou agência de notícias Nova China.

Enquanto isso, a agência de notícias norte-coreana afirmou hoje que o incidente do «Pueblo» recebeu boa cobertura nas imprensas russa e norte-vietnamita.

Mas não fêz menção a qualquer reação da China.

Observadores em Hong Kong disseram que Pequim estava tomando aparentemente cautela com relação ao incidente em vista do aparente alinhamento norte-coreano com Moscou na disputa sino-soviética.

## Apreensão Anunciada Duas Semanas Antes

TÓQUIO — (R) — O diário japonês «Sankei Shimbun» noticiou hoje que a Coréia do Norte advertiu que poderia tomar medidas contra o navio-espião americano «Pueblo» duas semanas antes de apreender o vaso.

O correspondente do jornal em Washington, Yoheo Sakai, disse que o jornal do Partido Trabalhista (Comunista) norte-coreano afirmou no dia 9 de janeiro que o govêrno adotaria ação firme se o «Pueblo» continuasse suas atividades fora da costa norte-coreana.

Citando fontes bem informadas, o correspondente disse que o govêrno americano subseqüentemente instruiu o almirante Ulysses Sahrp, comandante-em-chefe no Pacífico, para ser prudente mas a diretiva por alguma razão não chegou ao capitão do «Pueblo», comandante Lloyd Bucher.

## EUA APELAM PARÀ A CRUZ VERMELHA

WASHINGTON (R)

Os Estados Unidos solicitaram a intercessão da Cruz Vermelha Internacional junto à Coréia do Norte para obter a liberação dos 83 marujos americanos capturados no incidente do navio «Pueblo», segundo revelou o Departamento de Estado.

O govêrno também advertiu que qualquer tentativa da Coréia do Norte de submeter a julgamento os tripulantes do navio de reconhecimento seria «um deliberado agravamento de uma situação já bastante séria».

### AVISO AOS ALIADOS

O govêrno de Washington, por outro lado, informou às nações aliadas, que participaram da guerra da Coréia, sôbre as medidas diplomáticas e possíveis ações empreendidas para liberar o «Pueblo», capturado por quatro canhoneiras norte-coreanas, na têrça-feira, e levado para o pôrto norte-coreano de Wonsan.

### CRUZ VERMELHA JA ESTA AGINDO

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha informou esta noite que entrou em contato com a Cruz Vermelha da Coréia do Norte, a fim de tratar da situação dos 83 marujos americanos capturados com o navio «Pueblo», ao largo da costa norte-coreana na têrça-feira passada.

Um porta-voz do Comitê declarou que a Cruz Vermelha assim procedeu depois de receber uma solicitação do govêrno americano, pedindo sua intervenção em favor dos tripulantes do «Pueblo».

«Não posso dizer mais nada no momento — acrescentou o porta-voz. Não haverá nenhuma declaração antes de segunda-feira».

## JATOS AMERICANOS JÁ ESTÃO NA CORÉIA

SEUL (R)

Porta-voz militar americano confirmou, hoje, a chegada à Coréia do Sul de aviões americanos adicionais mas não revelou seus números, tipo ou disposição.

Fontes nesta cidade acreditam que os aviões estejam nas Bases dos EUA em Kunsan, cêrca de 170 quilômetros ao Sul de Seul na Costa Ocidental e em Osan, 48 quilômetros ao Sul de Seul.

O porta-voz negou-se a responder quando indagado se os aviões americanos sediados na Coréia do Sul estavam realizando vôos de reconhecimento sôbre o pôrto de Wonsan, Coréia do Norte, onde o «Pueblo» está detido.

Notícias de Washington, ontem, diziam que cêrca de 20 jatos americanos tinham sido deslocados para a Coréia do Sul do Japão e Okinawa, mas o ministro do Exterior japonês Takeo Miki disse que nenhum avião americano saiu do Japão a caminho da Coréia do Sul.

## MAIS FRAGMENTO DE BOMBA NA GROENLÂNDIA

THULE (R)

A turma de salvamento da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, que está lutando contra temperaturas abaixo de zero e a escuridão, encontrou novos fragmentos das quatro bombas de hidrogênio desaparecidas no desastre com um bombardeiro B-52, no domingo passado. O major-general Richard Unziker, chefe do Estado-Maior do Comando Aéreo Estratégico, que está dirigindo as operações, declarou ignorar se outros fragmentos das bombas foram espalhados sôbre as zonas geladas ou se perderam com o avião, na baía do Mar do Norte. Ao mesmo tempo, porém, disse Unziker que o problema da radiação está sob contrôle. Tanto o general Unziker como os cientistas atômicos no local disseram aos jornalistas, que vieram de Washington e Copenhague, que a contaminação se fixou no gêlo e na neve, não tendo sido espalhada pelo vento.

O general Albert Bowley, chefe da Comissão de Inquérito, declarou que ainda não foi apurada a causa do desastre. O avião bateu no gêlo 14 minutos depois de um de seus tripulantes haver informado: «Estou sentindo cheiro de queimado».

O QUE ESPERA OS BRASILEIROS

# Lojas Incendiadas Com Protestos em Nova Déli

GAUHATI — (R)

Multidões em fúria incendiaram lojas e armazéns em Assa e um milhão de pessoas assistiu calmamente um desfile de duas horas em Nova Déli no momento em que a Índia comemorou seu 18º aniversário como República. Foram chamados soldados para combater cêrca de 3 mil estudantes em Gauhati, no Estado Oriental de Assa, gritando "morte a sra. Ghandi" e "Assa para os assamitas".

Os estudantes realizaram manifestações contra as propostas de reorganizar o estado produtor de chá para atender as exigências de autonomia para as tribos montanhesas Naga, ao longo da fronteira birmanesa. A polícia restaurou a ordem depois de 3 horas e imediatamente estabeleceu um toque de recolher na cidade. 6 policiais foram feridos por tijolos.

### INDIRA, TITO E KOSSIGUIN

Em Nova Deli, o primeiro ministro Indira Ghandi se juntou ao premier soviético Aleixei Kossiguin e ao presidente da Iugoslávia, Josip Tito para passar em revista um desfile militar que exibiu novos foguetes terra-ar de modêlo soviético construídos na India. Fontes bem informadas disseram que foram mantidos estreitos contatos com os desenvolvimentos sôbre a captura norte coreana do navio espião americano que se espera seja importante tópico de conversações com Tito.

Os líderes têm ponto de vista semelhante sôbre os conflitos no Vietnam e no Oriente Médio, que, segundo se espera, serão também discutidos.

### DIPLOMATAS NA EXPECTATIVA

A propósito dos incidentes acima, diplomatas brasileiros que seguem já na comitiva do chanceler Magalhães Pinto para Nova Deli não esconderam preocupações, apesar da segurança que deverá cercar as delegações participantes da II UNCTAD. Ontem funcionários do Itamarati já haviam tomado conhecimento das ocorrências mas não ficaram alarmados, tendo em vista, principalmente a distância daquela região para Nova Deli.

A GUERRA DO VIETNAM

# Emboscado em Da Nang Comboio Americano

VIETNAM (R)

Soldados norte-vietnamitas emboscaram, ontem, um comboio americano que se deslocava para a base de artilharia de Camp Caroll, que apóia a remota base dos fuzileiros americanos em Khe Sanh. Disse, hoje, nesta cidade, um porta-voz militar que oito fuzileiros foram mortos e 44 feridos durante o ataque no qual soldados americanos solicitaram reforços e começaram imediatamente a deixar a região. Os corpos de três soldados comunistas foram encontrados, disse êle. O ataque ocorreu a 1 1/2 milha de Camp Caroll, base situada em um platô, da qual a artilharia apóia os fuzileiros das regiões Norte e Noroeste da Província de Quang Tri. Embora se tenha informado que as ações militares em tôrno da base de Khe Sanh tenham sido relativamente pequenas, com um fuzileiro ferido, tão-sòmente, durante as 39 rajadas de morteiros e fogo de foguete, o porta-voz disse que as fôrças norte-vietnamitas haviam anteriormente atacado com fogo de morteiro o campo de pouso dos fuzileiros em Phu Bai, 400 milhas a Noroeste de Saigon.

## *ÁFRICA CONDENA POR ATOS DE TERRORISMO*

PRETORIA (R)

Trinta africanos foram considerados culpados hoje de atos de terrorismo na África do Sudoeste por um juiz da Côrte Suprema Africana, mas foram isentados de pena de morte. Êles estão entre os 35 africanos acusados de tentarem provocar rebelião armada no território disputado e de conspirar para derrubar a administração da África do Sudoeste, dirigida pela África do Sul. Os 30 que vão de 20 anos a mais de 60 serão sentenciados depois que o Tribunal reiniciar seus trabalhos na próxima quinta-feira para ouvir pedidos de clemência.

Êles se sentaram juntos em duas filas de bancos e ouviram impassivelmente quando o juiz Joseph Ludorf leu durante quatro horas seu julgamento de 79 páginas em «Afrikaan», que foi traduzido, frase por frase, para a língua nativa dos acusados, o ovamb.

Os acusados são passíveis de pena de morte, mas quando o juiz Ludorf chegou ao seu veredito, acrescentou: «Decidi não impor a pena de morte a nenhum dos acusados».

## telex

★ O mais velho estudante universitário português é o coronel aposentado, de 80 anos, Alexandre Teodoro dos Santos Fonseca, que estuda botânica, na Faculdade de Ciências do Pôrto. O referido militar, que não tem espôsa nem filhos, só possui uma ambição, estudar e aprender, já estudou Medicina durante três anos, quando estava na casa dos setenta.

★ A direção de um clube denominado Realistas da Universidade será decidida num duelo a pistola, segundo informou Robert Jaran, de 23 anos, que foi desafiado por Humphrey Davis, de 20 anos, para decidir qual dos dois seria o regente do grupo, uma espécie de clube de banquetes que conta entre sua clientela principalmente com elementos da nobreza européia. Os duelos são ilegais na Inglaterra e um porta-voz da polícia de Cambridge informou que a disputa será proibida por todos os meios.

★ Um grupo de cientistas dos EUA está estudando as características e o comportamento dos micro-organismos viventes na Antártida, a fim de poderem formar algumas previsões sôbre as formas de vida presentes atualmente no planêta Marte.

★ Os presos encerrados numa antiga fortaleza em Palermo, apavorados com a idéia de serem soterrados por um terremoto, ameaçaram amotinar-se caso não fôssem transferidos para outros presídios.

## GOVÊRNO GREGO FAZ EXPURGO NO EXÉRCITO

ATENAS (R)

O govêrno grego exonerou hoje 18 generais e 15 coronéis, inclusive um herói de guerra que instruiu o rei Constantino na arte da guerra e o acompanhou ao exílio. O tenente-general Constantino Dovas, atualmente com o rei em Roma, foi demitido do Exército juntamente com outros simpatizantes. O decreto foi baixado de acôrdo com os podêres dado ao govêrno militar para demitir ou reformar os oficiais suspeitos de terem dado apoio ao rei Constantino em seu golpe frustrado de dezembro. Dois brigadeiros-generais e 10 coronéis foram também reformados. Entre os oficiais demitidos hoje, figura o major-general Apostolos Zalochoris, que solicitou asilo político na Turquia, após o fracasso do golpe de Constantino. Também foram demitidos o tenente-general Constantino Kollias, comandante do Norte da Grécia, e o tenente-general George Perides, que desempenhou importante papel no golpe do rei e foi prêso pelas tropas leais ao govêrno. Segundo os observadores, o govêrno está decidido a livrar as Fôrças Armadas de todos os elementos monarquistas.

## ISRAEL E JORDÂNIA TROCAM PRISIONEIROS

GENEBRA (R)

A Comissão da Cruz Vermelha Internacional anunciou hoje que não superintenderá novas trocas de refugiados ou prisioneiros entre Israel e a Jordânia, até que seus delegados tenham as «mais elementares garantias de segurança». Dois delegados do Comitê da Cruz Vermelha foram feridos a tiros, ontem, na ponte Allenby, o único ponto de ligação entre os dois países. Acrescentou a Cruz Vermelha Internacional que ficou «sèriamente preocupada» com o incidente e solicitou aos seus representantes em Israel e na Jordânia um completo relatório sôbre as circunstâncias em que seus dois delegados foram feridos. Um delegado recebeu um tiro no braço e o outro recebeu vários tiros no corpo, embora nenhum dos dois esteja em estado grave. Segundo a nota da Cruz Vermelha, o incidente ocorreu quando várias famílias jordanas estavam sendo reunidas, com a cooperação e pleno acôrdo de autoridades jordanas e israelenses.

# heron domingues

## COM AS NOTÍCIAS

### PRIMEIRO ESQUADRÃO

ESTÁ começando nitidamente uma outra fase da vida política brasileira. Tomam forma os primeiros vultos substantivos do poder civil, que poderão ajudar a restaurar o quadro democrático nacional.

DENTRO de poucos meses será impossível afirmar-se que o poder civil está falido, pois algumas boas figuras que dominarão o cenário do país, nos próximos anos, estão em processo de afirmação.

O PALCO dêsse ressurgimento, todavia, não é o Congresso nem o Ministério. Despontam, realmente, como elementos de maior prestígio, capazes de empolgar a vida pública brasileira, alguns dos governadores de Estados, não muitos, não mais do que quatro, em primeiro plano, seguidos de perto por uma leva de outros igualmente capazes mas fora da jogada por certas condições imanentes dos seus respectivos governos.

SÃO dois no Sul e dois no Norte que restauram, paulatinamente, o prestígio necessário à reconquista, pelo poder civil, do lugar do qual foi alijado por mau comportamento e notória incompetência.

REFIRO-ME aos governadores do Paraná e de São Paulo; e dos de Pernambuco e da Bahia. Os srs. Paulo Pimentel, Abreu Sodré, Nilo Coelho e Luís Viana Filho formam um esquadrão heterogêneo, mas por isso mesmo de grande qualificação, pois seus caracteres díspares cobrem, em tôdas as direções, uma larga frente de ação. Não estão unidos em qualquer aliança, não conspiram, não têm compromissos com o passado, não se avistam com freqüência, não há qualquer maçonaria que os acumplicie nem jogam uma partida combinada, até divergem e talvez alguns dêles não se conheçam bem uns aos outros. Simplesmente pensam, logo existem, ou melhor dito, o fato de se conduzirem como até agora dá-lhes uma presença que não pode ser ignorada nem esquecida, e que mais cedo ou mais tarde será convocada para a cartada decisiva que se avizinha.

### DEITADO EM BERÇO DURO O OESTE ESPERA O BRASIL CHEGAR

OS bons ventos que estão soprando em nossa Marinha Mercante ainda não alcançaram o infeliz e abandonado extremo-oeste brasileiro. Todos devem estar lembrados de que denunciei, recentemente, a inexplicável recusa dos navios do Serviço de Navegação da Bacia do Prata em transportar carga exportável brasileira, paralisando os portos mato-grossenses do rio Paraguai.

AGORA, posso informar que os dirigentes do Serviço voltaram atrás, apresentando, porém, uma série de dificuldades. Por exemplo: seus navios não podem transportar mais de 5 mil toneladas por ano, o que é irrisório, em relação às exportações de manganês. E o pior é que não há nenhuma garantia de que essa carga miserável venha a ser totalmente transportada.

NO Rio, os problemas também se acumulam diante dos exportadores, à procura de uma solução na CACEX. Vamos ver quando os timoneiros e capitães do asfalto acordarão para a realidade de um Brasil que é maior no interior e está permanentemente à espera de si mesmo.

AMIGOS supersticiosos do deputado Rafael de Almeida Magalhães estão pensando em acender velas e preparar um despacho numa encruzilhada qualquer, tal a onda de inveja que se levantou contra o jovem político depois da afável carta do presidente Costa e Silva.

•

A CIUMEIRA é geral e o filho grande está voltado para Rafael, apenas porque demonstrou que tem prestígio.

•

O EPISÓDIO me faz lembrar o caso do telefonema do presidente Costa e Silva para êste repórter, em novembro último. A onda foi tanta, no palácio entre os bajuladores, fora do palácio entre os medíocres, que eu pensei que uma tempestade ia cair em cima do minha cabeça. Houve um ministro que ficou tão amofinado que chegou a jurar vingança contra mim.

•

AINDA outro dia, quando eu pensava estar tudo já esquecido, alguém, amigo do marechal Costa e Silva, veio reclamar que na minha coluna registrei, naquela ocasião, ter sido despertado por um telefonema do presidente. «Eram 11h30m», disse-me êle. Retruquei: «E daí? Eram 11h30m, e se não fôsse o telefonema, eu dormiria até um pouco mais.» Falei rigorosamente a verdade.

•

ENTRE invejas e diz-que-diz-ques, infâmias que são assacadas contra profissionais honestos e falsos honestos que se apresentam como catões, uma bontaria terrível continuava ontem seu bombardeio.

•

A OPOSIÇÃO, mais sensível a êsses rumores, está francamente apreensiva, e seus homens de maior experiência, quase todos pertencentes ao ex-PSD, recomendam calma e moderação.

•

AS mais variadas suposições são levantadas, em uma tentativa de desvendar os segredos de uma conversa superssecreta, entre os ministros do Exército e do Interior. Ninguém duvida, entretanto, que um dos temas do diálogo entre os generais Lira Tavares e Albuquerque Lima foi a Frente Ampla e a atuação de Lacerda.

•

O SENADOR Daniel Krieger, que regressou de Brasília, defendeu, junto ao ministro Rondon Pacheco, o argumento de que o govêrno não precisa editar nôvo Ato Institucional, pois dispõe de instrumentos legais suficientes para debelar qualquer crise. Para êle, a insatisfação militar não é contra o govêrno, e sim contra Lacerda.

•

DESSA opinião partilha o senador Vitorino Freire, que na véspera de nôvo pronunciamento do ex-governador carioca (em São Paulo) advertiu, como amigo, seu conterrâneo Renato Archer, secretário da Frente Ampla: «Segure um salva-vidas, que lá vem enchente.»

•

DE Petrópolis, desce um boato sôbre a irritação crescente do marechal Costa e Silva diante do tumultuado quadro político. Desabafando, ao dialogar com um senador, o presidente teria afirmado: «Estão se esgotando minhas reservas de paciência.»

•

O CHANCELER Magalhães Pinto, que foi paraninfar uma turma do Colégio Normal de Pouso Alegre, em Minas, seguirá ainda hoje rumo a Nova Déli, com escala em Paris, onde repousará durante três dias.

ALIAS, o ministro enviou recomendação expressa ao embaixador Bilac Pinto, no sentido de que não sejam marcadas audiências ou solenidades oficiais. Magalhães deseja apenas descansar e rever com tranqüilidade as belezas de Paris.

•

O SENADOR Arnon de Melo ocupou a tribuna durante mais de uma hora e apresentou dados impressionantes sôbre a aplicação pacífica da energia nuclear, segundo observou em 12 países ao longo de sua viagem ao redor do mundo. Lamentou o senador que a pesquisa no Brasil ainda seja considerada matéria de ficção.

•

APARTEADO por vários colegas, o orador foi cumprimentado pelo líder do govêrno, senador Eurico de Resende, que considerou seu pronunciamento o discurso do ano. Imediatamente, Arnon de Melo pediu a ajuda de seu companheiro da ARENA, para que seja constituída no Congresso uma Comissão de Ciência e Tecnologia.

### CORÇÃO TEM A CHAVE PARA ENTENDIMENTO DO TEMPO DAS DORES

ACABO de receber de um companheiro de luta no DIÁRIO DE NOTÍCIAS, Gustavo Corção, os dois volumes de sua última obra — **Dois Amôres, Duas Cidades**, em que o pensador católico, em uma ousada tentativa, procura esboçar em seus traços mais característicos o mapa cultural da Civilização Ocidental Moderna.

UMA das convicções que as páginas do nôvo trabalho de Corção nos transmitem é a de atravessarmos um período de transição civilizacional, ou uma espécie de **no man's century**, promovendo o inventário da experiência anterior, que exauriu as combinações de seu caleidoscópio.

PARA quem quiser entender, menos superficialmente, as dores e esperanças dos tempos presentes, que somente as promessas do futuro através das experiências passadas, recomendo a profunda obra de análise de Gustavo Corção.

O NOME Lacerda, para a vida brasileira, já é uma legenda como o nome Kennedy para a política americana. Lembrei-me disso ontem e de uma frase que ouvi em Washington, no mês passado, da bôca de um colunista do **Post**: «Onde êle (Bobby) chega, as paredes transpiram sucesso.»

•

TRANSPIRAVAM sucesso, quinta-feira, as paredes da Nôvo Rio, quando Carlos Lacerda dava por inauguradas as novas instalações. A nata do mundo financeiro do Rio estava presente. Uma tarde abrasadora, que fêz com que Alfredo Machado me dissesse: «Mais quente que o calor do Rio, só o calor da Nôvo Rio.»

•

AO abraçar êste repórter, o sr. Carlos Lacerda mostrou-se impressionado com a repercussão da escolha do seu nome como um dos maiores do ano, na lista que publiquei nesta coluna e que transmiti através da rêde Associada de TV.

•

VI muita gente, como Sérgio Marcondes, da Bozano-Simonsen; Bernardino Madureira de Pinho, da Credibrás; Murilo Gouveia, da Financilar; João do Nascimento Pires, presidente do Banco Mineiro do Oeste; Rubens Gueiros, da Mercedes-Benz; Carlos da Silva, da Engefusa; José Luís Moreira de Sousa, José Luís Magalhães Lins, Renato de Almeida, Euclides de Carvalho, Marcos Tamoio, Antônio Carlos de Almeida Braga, deputado Mac Dowell Leite de Castro e diretores da Copeg, do Banco do Brasil, do Banco Central. Ajudando Lacerda a receber, o **gentleman Epaminondas Moreira do Vale**.

•

APROVEITANDO o calor do Rio, o deputado Gilberto Faria, presidente do Banco da Lavoura de Minas Gerais, já se encontra em suas férias anuais. Todos os dias joga o seu vôlei no Leblon e não aceita nenhum convite que exija gravata. Férias são férias.

•

COMEÇA dia 29 a Primeira Convenção Nacional dos distribuidores autônomos e coligados do grupo Atlântico de investimentos. A palestra inaugural, às 9 horas, na ADECIF, versará sôbre **investimentos no Brasil**, a cargo do diretor do Banco Central, Celso Lima de Araújo.

•

UMA excursão à ilha do Bananal será a excursão de sua vida. Conheça Goiás, conheça o Brasil.

# Inglêses Vieram Vender: Deixem 30 Anos

"O BRASIL ficou 30 anos esquecidos pelos exportadores inglêses em conseqüência da luta pela unificação britânica e pela entrada para o Mercado Comum Europeu», disseram ontem, ao DN os deputados britânicos William Deedes Neil Marten e Marcus Worsley que estão no Rio em viagem particular, sondando as possibilidades de ampliar as exportações.

Acrescentaram que êste esquecimento não deve ser levado em conta pelos brasileiros, pois a Inglaterra ainda é o terceiro exportador de produtos para o nosso país, com tendências a maiores negócios porquanto as possibilidades de expansão continuam imensas, abrindo-se agora a área da aviação, como o **Avro**, o **One Eleven**, os motores **Rolls Royce** e, brevemente, os **Overcraft**.

**COLCHÕES DE AR**

O deputado Neil Marten, entusiasta da indústria aeronáutica, disse que os Overcrafts «são colchões de ar, para transportes através do mar, que desenvolvem 120 km por hora. No próximo mês será feita uma demonstração do aparelho em Manaus mas não está decidido se há possibilidade de os cariocas o conhecerem, desta vez.

Sôbre a compra pelo Brasil dêste aparelho revelou estarem sendo feitos contatos entre a British Overcraft Corporation e a indústria privada naciolal. O modêlo SNR6 está custando entre £80 a £100 mil. Um nôvo modêlo que está sendo fabricado terá capacidade para 125 passageiros e será usado para travessia do canal da Mancha. O deputado Marten salientou a necessidade dêste transporte para a baía da Guanabara ligando o Rio a Niterói.

**QUEDA DA LIBRA**

Os três representantes britânicos acham cêdo ainda para comentar os benefícios ou desvantagens resultantes da da desvalorização da libra. Geralmente as indústrias levam 6 meses para negociar, 9 para fabricar, e só depois recebem dinheiro. «Ainda não decorreu tempo bastante para uma avaliação racionla».

«Os exportadores decidiram por si as medidas a serem adotadas após a desvalorização: ou mantiveram seus preços e usufruiram da vantagem de 15% sôbre os concorrentes; ou elevaram os preços em 50%, ou, ainda, os mantiveram inalterados. De qualquer maneira, não compete a nós. — afirmaram, dizer quem estava certo ou errado».

*Os britânicos disseram tudo*

**MCE E DE GAULLE**

A Inglaterra continuará com o seu requerimento no Mercado Comum Europeu, mas por outro lado, enquanto espera a resposta ao seu pedido de inclusão, tentará explorar em outras direções — em todo o mundo — aproveitando as oportunidades até que venha a resposta final dada pelos amigos europeus, «porque nós temos amigos na Europa» acrescentaram.

Quanto a de Gaulle e sua política com a Inglaterra revelaram não ser adequado a êles, em viagem fazer críticas ao governante francês e que a opinião britânica a respeito dêle já é bem conhecida.

**WILSON E OPOSIÇÃO**

Sôbre a viagem do primeiro-ministro Harold Wilson a Moscou, oposicionistas britânicos disseram apenas que viram pelas fotos publicadas que êle estava usando o mesmo chapéu que Mac Millan usou quando do Tratado de Contenção Nuclear, e fizeram blague: «talvez no chapéu esteja alguma significação».

Como opositores ao atual govêrno inglês revelaram que a lei para os sindicatos deveria ser modificada pois êstes estão desatualizados não atendendo mais à realidade. Caso voltassem ao poder dariam maior atenção à indústria privada objetivando maior padrão de vida e a exportação. Na política social doméstica dariam maior responsabilidade ao indivíduo e menor ao Estado.

**EUA E CORÉIA**

O deputado Neil Marten foi o único a emitir uma opinião pessoal sôbre a recente situação criada entre os EUA e a Coréia do Norte: «Todos os incidentes são uma questão de defesa da liberdade. Os norte-americanos e aliados estão no Vietnam, Indonésia e agora na Coréia acreditando ser em defesa da liberdade».

Os representantes britânicos ressaltando o caráter particular desta vinda ao Brasil disseram que o Parlamento não tem dinheiro para custear a viagem, mas que «o Parlamento acredita em nós e nós acreditamos no Parlamento».

INGLÊS É ASSIM

# PERDE NO JÔGO E BATE NA MULHER

O torcedor inglês, quando vê seu time sair de campo na condição de perdedor, é capaz de fazer misérias, como qualquer outro, mas acrescenta um detalhe: ao chegar em casa, freqüentemente, aplica na mulher uma surra apoplética.

Esta é apenas uma das conclusões do relatório elaborado por sete médicos e psiquiatras, segundo os quais o britânico à beira do gramado entra em verdadeiro transe hipnótico, tornando-se perigosíssimo, mais ainda se levar um martelo debaixo da camisa.

**PRAÇA DE GUERRA**

Já que os supostamente fleugmáticos britânicos transformam, seguidamente, os estádios em praça de guerra, o relatório sugere a construção de fossos cheios de água, isolando gramado e espectadores. O documento, de 25 mil palavras, está sendo estudado pelo ministro dos Esportes Denis Howell e observa que «muitos torcedores sofrem uma transformação temporária da personalidade» na tardes de sábado e alguns parecem entrar num «suave estado de transe hipnótico». Como o transe às vêzes descamba em manifestações menos suaves, propõe a separação completa das torcidas rivais.

**FACAS E MARTELOS**

O relatório atribui a violência no «sentimento de liberdade que o futebol proporciona», revelando que muitos espectadores levam para os estádios facas, martelos e outras armas — maiores ou menores. Muitas mulheres — acrescenta — já ficam apavoradas quando o marido parte para o jôgo. «Se a equipe local é derrotada, elas receiam que o homem volte para casa embriagado e espanque, para desabafar».

**«QUEBREM A CARA»**

Sugere-se também o uso efetivo dos alto-falantes, durante os jogos, a proibição do porte de bandeiras e outras «armas potenciais», o emprêgo de copos plásticos e de papel para as bebidas, o aparelhamento dos policiais com unidades de rádio diretamente ligadas a postos centrais de vigilância, a presença de agentes dos clubes, para ajudar a controlar os torcedores. O técnico de um clube londrino comentou que os autores do relatório deviam limitar-se ao campo da psiquiatria. «Creio que os verdadeiros torcedores devem reagir contra os desordeiros e quebrar algumas caras, se fôr necessário», afirmou Alex Stock, do Queen's Park Rangers.

LONDRES, 26 (R)

# Azulões Investem Contra Frescobol

CÊRCA de 50 soldados do 2º Batalhão da Polícia Militar — já batizados de «Azulões» — estão recolhendo e proibindo bolas, pranchas e raquetes que eram utilizadas no chamado jôgo de «Frescobol», para dar sossêgo ao banho de mar do carioca.

Depois de três meses de instrução intensiva aos milicianos, sob a orientação do tenente Rômulo Rodrigues e do sargento Nilo, lutador «faixa preta», a operação teve início, ontem, após um coquetel a que compareceram o secretário de Segurança e o comandante da PM.

**MALICIA**

A fim de estar preparada contra possíveis agressões dos infratores, a turma pioneira — 50 homens — aprendeu defesa e ataque pessoal. Extremamente fortes, os «azulões» mostraram, no pátio do quartel, que conhecem, inclusive, a malícia dos banhistas ao serem surpreendidos jogando o incômodo «frescobol». O tenente Rômulo Rodrigues informou que o transgressor reincidente será prêso, enquanto que, noutros casos, perderá, apenas, o material e levará o corretivo necessário.

**POLICIAMENTO**

Nas praias de maior movimento, como Copacabana, Ipanema e Leblon, os soldados — que usam camisa, calção e tênis prêto, além de uma camiseta azul com listas brancas nos braços e boné, também prêto — ficarão espalhados em grupos de 10 a 12, enquanto os outros irão para Botafogo, Leme e Flamengo, todos iniciando o trabalho às 8 e terminando às 18 horas. O banhista que fôr autuado será removido para as delegacias em carros-patrulha que estarão rondando as praias.

**VOLUNTÁRIOS**

Em face das inscrições já feitas — 2.000 — serem insuficientes, o comandante da Polícia Militar, coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho, prorrogou até o dia 10 de fevereiro as inscrições para os voluntários, já que o número de vagas atinge a 3 mil.

# Transplante Tem Apoio da Igreja Para Salvár

VATICANO, 26 (R)

A posição da Santa Sé é certamente favorável aos transplantes de coração, se bem que ùltimamente tenham sido formuladas sérias reservas nos meios católicos italianos, quando das intervenções de Chris Barnard em Louis Washkansky e Philip Blaiberg.

Desde o dia 3 de dezembro, quando foi efetuado o primeiro transplante, o **Osservatores della Domenica** tem acentuado mais de uma vez «a necessidade de salvar vidas humanas em perigo, a todo custo, mesmo que seja necessário o transplante do coração».

**CONTINUARA TRANSPLANTANDO**

O órgão do Vaticano elogiou várias vêzes, indiretamente, a obra de Barnard, apesar de não tomar jamais uma posição decidida sôbre o tema.

A provável entrevista entre Paulo VI e o cirurgião sul-africano presume-se que será anunciada sòmente depois de realizada a visita de Barnard ao Vaticano, como se costuma fazer em casos semelhantes.

Chris Barnard disse, hoje, em Francfort, que não tem dúvida alguma sôbre o êxito dos transplantes de coração e que seguirá praticando-os.

Referindo-se à crítica do cardiologista e Prêmio Nobel alemão, Werner Frossmann, o cirurgião sul-africano afirmou: «Se condenam o transplante do coração, devem condenar os demais transplantes».

**ESPECIALISTA CONFINADO**

Especialista em glândulas, Raymond Hoffenberg, que desempenhou importante papel nas operações de transplante de coração na África do Sul, embora vivendo sob ordem de restrições do govêrno, pediu demissão do Hospital Groote Schuur.

Hoffenberg deverá assumir o Conselho de Pesquisas Médicas britânico, em Londres, mas a data de sua viagem ainda não foi anunciada.

O govêrno sul-africano impôs restrições durante um período de cinco anos sôbre Hoffenberg, em julho, confinando-o a áreas brancas na cidade do Cabo e proibindo-o de tomar parte em assuntos estudantis. A proibição encerrou efetivamente sua carreira acadêmica na Universidade da Cidade do Cabo. O govêrno, por outro lado, não apresentou motivos para a medida. E nos testes realizados antes da operação de transplante de coração do dentista Philip Blaiberg, Hoffenberg foi chamado para examinar o coração do doador.

**BARNARD VERA PAPA**

Christian Barnard deverá encontrar-se com o Papa na próxima semana, disse hoje um porta-voz da Embaixada sul-africana. Barnard deverá chegar a Roma domingo, proveniente da Alemanha Ocidental, para uma série de aparições na TV.

Autoridades do Vaticano disseram que audiências privadas com o Pontífice nunca eram anunciadas antes da chegada do visitante a Roma, mas acrescentaram que se Barnard solicitar uma audiência com o Papa, ela seria certamente garantida.

# Padre Quer Ser Também Marquês

MADRID — 26 (R)

O padre José Maria Escriva de Balaguer y Albas solicitou, hoje, o título de Marquês de Peralta, concedido a 12 de fevereiro de 1 718, pelo arquiduque Carlos da Áustria, a dom Tomás Peralta.

A notícia, divulgada num jornal desta capital, não explica se o presidente da organização «Opus Dei» reclama o título por ser descendente de Tomás Peralta ou por interêsse em alguma fabulosa herança.

**VAI DEMORAR**

A resposta à solicitação do padre vai demorar porque o outorgante do título nunca foi rei da Espanha e, em 1 718, quem reinava era Felipe V, da Casa de Bourbon, enquanto o arquiduque era da Casa da Áustria, que deixou de reinar na Espanha em 1 700.

# REI DA VOZ AJUDA TAMBÉM À CIDADE

**Colocando no peito do guarda de trânsito David Magalhães o nôvo distintivo da corporação o deputado federal Rubem Medina entregou simbòlicamente à Guarda Civil do Estado da Guanabara, grande quantidade de chapas identificadoras, oferta gentil do «Rei da Voz Eletrodomésticos S/A», aos guardas de trânsito. Agradecendo em nome da corporação o coronel Maldonado, seu dirigente, afirmou, esperar que os novos distintivos possam servir para facilitar o contato entre guardas e população urbana da cidade.**

## PREÇO MÍNIMO PARA O LEITE

A diretoria da Confederação Nacional da Agricultura, sob a presidência do senador Flávio Brito, discutiu, ontem, novamente o problema do leite in natura.

Coube ao deputado Carlos Quintela, delegado do Estado do Rio, colocar em debate o problema que vem sendo objeto de gestões do presidente da CNA junto às autoridades.

Sugeriu que a fixação do preço mínimo para o produto in natura fôsse adotada a fim de evitar distorções que possam ameaçar a economia da pecuária leiteira.

# Delfim Ouvirá Patrões Para Evitar Protestos

O MINISTRO Delfim Neto e o presidente do Banco Central têm um encontro marcado com os empresários paulistas, hoje, para debaterem, em segrêdo, as reivindicações que as classes produtoras vêm pleiteando, junto ao govêrno, a fim de se evitar novos protestos contra a política econômico-financeira.

Segundo o DN apurou, o govêrno receberá um estudo, contendo uma série de pedidos, que giram em tôrno da escassez de capital em que as emprêsas ficaram, depois da implantação de um sistema rígido de circulação de dinheiro, cujo índice de custo não poderá ultrapassar de 2,5% ao mês, conforme o prazo da operação.

*EXPANSAO*

Nos setores especializados, informa-se que os empresários não desistiram, ainda, da realização de uma reunião, de caráter nacional, com tôdas as classes produtoras, para elaborarem um memorial que defina a posição dos industriais, comerciantes e banqueiros, em relação à política que vêm sendo implantada, pelo govêrno, no setor econômico-financeiro. Neste sentido, acrescenta-se que o documento dos empresários pleiteará, principalmente, um aumento no ritmo de expansão do crédito, uma vez que as últimas medidas impostas ao mercado reduziram o campo de operações das emprêsas, de modo geral.

*DEPÓSITOS*

No setor bancário, de acôrdo com que revelaram os técnicos, um dos pontos de protestos refere-se à nova sistemática exigida pelo govêrno para o recolhimento dos depósitos compulsórios, que ficou, agora, condicionado ao custo do dinheiro. Acentuaram, também, que as autoridades monetárias tornaram pràticamente inflexíveis as transações feitas com o capital de giro, diretamente, uma vez que o contrôle rígido impede a prática de qualquer ato que venha contrariar a linha básica da política econômico-financeira.

*CONTRÔLE*

O problema do repasse de capital, obtido no exterior e operado, através das instituições financeiras, também, está sendo motivo de protesto dos empresários, que exigem uma nova reformulação na resolução 63. Ao mesmo tempo, reivindicam, os representantes das classes produtoras, a alteração do contrôle dos preços impôsto pelas autoridades monetárias e que impede a livre comercialização das mercadorias. Assim, consideram que o teto fixado no decreto 38 para as operações das emprêsas não corresponde à realidade econômica do país.

*IMPOSTOS*

No documento preliminar, elaborado pelos empresários, acentua-se que a carba tributária também tem sido prejudicial ao desenvolvimento das emprêsas, uma vez que o govêrno passou a exigir o pagamento de impostos, dentro de novas modalidades, o que veio a contribuir, em grande escala, para a redução do dinheiro utilizado, tanto pelo industrial como pelo comerciante, nas operações de crédito.

A correção monetária do capital de giro será outra reivindicação ao govêrno, também, considerada, pelas classes produtoras, como indispensável para o afrouxamento de recursos para o mercado.

*ESTABILIZAÇAO*

Nos meios empresários, comenta-se ser difícil a conciliação, dentro dêste aspecto, das classes produtoras com o govêrno, uma vez que se torna difícil para as autoridades monetárias atender a todos os pedidos, que se limitam a um aumento do ritmo de expansão de crédito e que os membros do Conselho Monetário Nacional acham impossível qualquer alteração, já que dela depende a total estabilização monetária.

*SOLUÇAO*

O encontro do ministro Delfim Neto e do sr. Rui Leme, em São Paulo, foi revelado ao DN por empresários cariocas. A reunião não terá caráter oficial, segundo sugestão das próprias classes produtoras, que tentarão, desta forma, achar uma solução para amenizar a situação das emprêsas que estão com escassez de capital, e que, de acôrdo com que se revela, a matéria também faz parte do programa do govêrno que quer solucionar, da melhor forma possível, todos os problemas nesta área.

# "Gaúcho Imita Brizola"

O PROBLEMA criado com a desapropriação de 300 mil hectares de terras no sul do Rio Grande — que provocou a reação dos fazendeiros gaúchos — foi apresentado na reunião da Confederação Nacional da Agricultura pelo senador Flávio da Costa Brito e amplamente debatido pelos presidentes das Federações de Maranhão, Bahia, Estado do Rio e Espírito Santo.

A grande extensão de terras incluída no plano de reforma agrária projetada pelo IBRA, após orientação dos técnicos do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, da OEA, abrange uma área de 3 mil quilômetros quadrados. Ruralistas gaúchos consideram o precedente altamente perigoso, que poderá dar lugar a explorações iguais às ocorridas durante o tempo da SUPRA, na gestão do govêrno Leonel Brizola. Por outro lado, centenas de lavradores já estão trabalhando naquelas terras há muitos anos, pagando, inclusive, o impôsto territorial para o IBRA e agora estão ameaçados de desapropriação.



# Exportação Fará Carne Subir Mais

O govêrno, apesar das manobras que vêm sendo feitas pelos pecuaristas, não vai proibir a exportação do produto para vários mercados internacionais, alegando que existem 30 mil toneladas do alimento, no Rio Grande do Sul, sem possibilidades de colocação nos centros consumidores internos.

Por outro lado, os industriais de banha estiveram, ontem, com o sr. Cravo Peixoto e acusaram os comerciantes pela alta que vem ocorrendo nos preços do produto, tendo o superintendente da SUNAB afirmado que serão tomadas tôdas as medidas para coibir os abusos, inclusive, o fechamento do estabelecimento por tempo indeterminado.

**VENDA EXTERNA**

Acrescentou, ainda, o titular do órgão controlador que vêm sendo realizados estudos, pela SUNAB, para a importação de banha, caso continuem as tendências altistas, em relação à venda desse alimento, uma vez que o mercado não deve apresentar qualquer irregularidade, considerando-se ser boa a entressafra do porco nos Estados sulinos que fornecem a maior parte da produção da banha.

Os industriais, por sua vez, negaram que hajam aumentado os preços dos inúmeros derivados e subprodutos da industrialização do porco. Citaram, especificamente, o toucinho, que embora não tenha sido majorado, nas fábricas, sofreu alta no comércio varejista.

**SEM CRISE**

O sr. Enaldo Cravo Peixoto afirmou, ontem, em nota oficial que a cotação de exportação de 150 mil toneladas de arroz gaúcho, concedida pela Comissão Nacional do Abastecimento — SUNABÃO — em sua última reunião, não irá provocar crise no abastecimento interno, atingindo, principalmente, o Rio e São Paulo. Acrescentou, ainda, que a venda do alimento ao exterior foi aprovada, mediante parecer favorável do Ministério do Planejamento, que tomar por base, ao emití-lo, as boas safras de arroz de 68, tanto do Rio Grande do Sul, como do resto do país.

**MANOBRAS ESPECULATIVAS**

O problema da carne, mesmo no período da safra, não está sendo resolvido pelo govêrno, segundo revelaram, ontem, as donas-de-casa ao próprio superintendente da SUNAB, quando denunciavam dezenas de açougueiros que vêm exigindo aumentos de até 70% na venda da carne, em relação a tabela calculada pelos técnicos. Nêste sentido, o sr. Cravo Peixoto informou que a exportação daquêle produto não será suspensa e que a do Brasil Central, será decidida posteriormente, dependendo, apenas, dos pecuaristas que terão de parar com as manobras especulativas que estão pondo em prática para provocar um aumento geral nos centros consumidores.

**MAIS AUMENTOS**

O chã de dentro o patinho e a alcatra só eram encontrados, ontem, ao preço de NCr$ 280/3,20 o quilo, enquanto o filé «mignon», de NCr$ 4,80/5,20 atingiu a até NCr$ 5,30 em alguns açougues da Zona Sul. A carne de segunda que, normalmente deveria ser vendida por NCr$ 1,40 foi majorada para NCr$ 1,60, com perspectivas de novas altas no início da semana, segundo revelaram ao DN os comerciantes, alegando que os atacadistas estão querendo mais NCr$ 0,10 no traseiro e NCr$ 0,50 no dianteiro.

**SEM CONTRÔLE**

A portaria da SUNAB, limitando as margens de lucro para a venda dos refrigerantes e cervejas não vêm sendo respeitada pela maioria dos bares e lanchonetes. Neste sentido, o sr. Enaldo Cravo Peixoto acentuou que os técnicos estão estudando nova fórmula para impedir o desacato às determinações do govêrno, e declarou que os hotéis de luxo e lugares onde são normalmente, freqüentados por turistas terão os preços daqueles artigos liberados.

**PREÇOS ALTOS**

Os proprietários de tinturarias continuam não respeitando a ordem do govêrno e estão cobrando NCr$ 2,50/2,80 pela lavagem de um têrno, e NCr$ 2,50 pelo vestido. Ao que se informa, o presidente da entidade voltará a enviar uma circular a seus associados, apelando que voltem a cobrar os preços de 15 de dezembro, a fim de se evitar que a SUNAB adote medidas drásticas com relação à prestação dêsses serviços.

**MEDIDAS ENÉRGICAS**

O Conselho Nacional do Abastecimento já incluiu em sau pauta da reunião de sexta-feira a solução definitiva para o problema da comercialização da carne bovina, no mercado interno. Segundo o DN apurou o govêrno condicionará o financiamento aos pecuaristas que fizerem entrega normal do produto. Ao mesmo tempo, se porá em prática um esquema que evite a escassez do alimento, aos centros consumidores, em pleno período da safra. Como último recurso, os membros do SUNABÃO aplicarão inclusive, a Lei de Segurança Nacional por tumultuar o abastecimento de um produto de primeira necessidade à população.

**NOVOS REPRESENTANTES**

Serão realizadas segunda-feira, às 10h30m, na Bôlsa de Gêneros Alimentícios, as eleições para escolha dos novos representantes que integrarão a CADEP, em 68. A bancada do comércio que fôr eleita participará no mesmo dia, da reunião que decidirá sôbre os preços da Campanha em Defesa da Economia Popular, que vigorarão, durante o mês de feveriro.

**BACIAS LEITEIRAS**

O sr. Enaldo Cravo Peixoto dará um parecer, na próxima semana, sôbre o relatório apresentado pelo Grupo de Trabalho que fêz um levantamento completo sôbre a situação das bacias leiteiras de todo o país. Comenta-se que o superintendente da SUNAB considera indispensável se aumentar o consumo do produto à população, que é desproporcional à produção.

Quanto à questão de preços o titular da autarquia acentuou que não há qualquer perspectiva de aumento, uma vez que o alimento existe em grande quantidade. Para o comércio varejista, o superintendente da autarquia disse que o litro do alimento deve ser vendido a NCr$ 0,33 e que um mínimo de acréscimo que haja a Lei de Segurança será aplicada.

# TRÊS PALÁCIOS

## Fogo Cruzado

**Paulo ZINGG**

SÃO PAULO — O Poder Legislativo paulista instala-se amanhã em nova sede, o magnífico palácio construído no Parque Ibirapuera, dotado de confôrto moderno à altura do progresso do Estado. O acontecimento é marcante, quer em virtude da magnitude do acontecimento, quer em função do próprio desenvolvimento da cidade, cabendo aqui um recurso à história. Ao serem criados pelo Ato Adicional da Constituição do Império, em 1934, as assembléias provinciais, em São Paulo, foi destinado o prédio da cadeia velha no largo de São Gonçalo para abrir o poder legislativo. Era um prédio, colonial de porte, situado entre as igrejas de S. Gonçalo e dos Remédios, uma das quais já demolida, numa praça pública situada atrás da Sé, e onde durante muitos anos funcionou a Biblioteca Pública do Estado, sendo posteriormente a praça rebatizada com o nome prestigioso de João Mendes Júnior. No velho prédio, funcionaram as legislaturas do Império e da Primeira República e ali se instalou em 1935 a Assembléia Constituinte que elegeu Armando de Sales Oliveira como governador do Estado, e que, depois de transformada em Legislativa, foi dissolvida em 1937 com o golpe de Getúlio. Com a ditadura, não só desapareceu a Assembléia como acabou desaparecendo o velho edifício colonial tragado pela ampliação da Praça João Mendes na administração Prestes Maia.

Em 1947, eleita a Constituinte estadual, o interventor Macedo Soares destinou o Palácio das Indústrias, construído para uma exposição fabril, como sede do Legislativo, e durante vinte anos, sob as presidências de Valentim Gentil, de Abreu Sodré e agora de Nélson Pereira, para citar as mais longas, os deputados paulistas elaboraram duas constituições, tomaram posição nos dramáticos acontecimentos de 54, de 61 e de 64 e assinalaram, com altos e baixos, sua passagem pela história estadual.

Com a transferência para o palácio do Ibirapuera, o Legislativo de S. Paulo entra no seu terceiro edifício, a assinalar pela sua grandiosidade, época de florescimento econômico, de desenvolvimento urbano e, façamos votos, de elevação de sua eficiência. Êsse é o esfôrço do presidente Nélson Pereira que vai presidir a inauguração do terceiro palácio.

# PERISCÓPIO

**O FIM de semana, provàvelmente, encarregar-se-á de abrandar a boataria crescente nestas últimas 24 horas, as quais tiveram origem no seguinte fato, segundo apuramos em fontes responsáveis: o Exército realizou manobras previstas, no Rio e em São Paulo (onde se iniciaram segunda-feira passada) e com o regime de prontidão característico dêsses exercícios.**

*LACERDA*
*O discurso e a reação militar*

**O período dessas movimentações coincidiu com as horas antecedentes ao discurso que será pronunciado, hoje, por Carlos Lacerda, a formandos de Economia, em São Paulo.**

**Os meios sectários, polarizados contra ou a favor das pregações de CL, curiosamente, uniram-se num objtivo comum, que foi o de estabelecer vínculo entre as ações das guarnições militares e o discurso do paraninfo, apesar de cada qual «puxar a brasa para sua sardinha».**

☆ ☆ ☆

OS lacerdistas ou frentistas empenhavam-se em minimizar êsse vínculo, no afã de demonstrar a repercussão que as Fôrças Armadas e o Exército, particularmente, conferem aos passos políticos do ex-governador carioca: essa «preocupação» com Lacerda demonstraria a sua ressonância ainda dentro dos setores militares e a permanência de seu grau de influência.

Os antilacerdistas ou antifrentistas ferrenhos ou sectários, por seu turno, também julgavam importante exaltar o vínculo entre a ação militar e a fala de Lacerda, embora procurassem difundir a interpretação do fato no sentido de que estava na rua um «basta» militar contra a atuação política de Carlos Lacerda.

Embora conflitantes as motivações, ambos os grupos empenhavam-se em espalhar boatos: formavam, assim, fôrças adversárias um contingente comum de efervescência.

☆ ☆ ☆

**«NÃO há fumaça sem fogo» — diz o ditado popular. Os boatos que invadiram a cidade receberam estímulo num fato autêntico: o presidente Costa e Silva convocou seus líderes, no Senado e na Câmara, ao Palácio Rio Negro, para uma conversa de reexame da situação, que, òbviamente, pressupõe reforma nos rumos do govêrno e mudança, se não de orientação, de nomes do alto escalão ministerial.**

☆ ☆ ☆

DE São Paulo recebíamos a informação, ontem, de observador isento, de que as medidas preventivas do govêrno contra a divulgação (repercussão) da fala de Carlos Lacerda, na Faculdade de Ciências Econômicas da Fundação Álvares Penteado assumia formas tentaculares.

Nas ruas, chegava-se a dizer que o orador de hoje à noite, provàvelmente, sairia prêso da Faculdade, «porque as Fôrças Armadas haviam-se preparado para dar uma demonstração ostensiva de fôrça». ☆☆☆ Em contrapartida, outros assinalavam o fato de que o comandante do II Exército, sediado em São Paulo, general Sizeno Sarmento, seria o último dos militares, provàvelmente, a tomar uma medida dessa gravidade contra Carlos Lacerda, acrescentando que estaria disposto — isto sim — a dar tôda cobertura ao ex-governador carioca. Isso tudo serve para mostrar que São Paulo, ontem, ainda estava mais tumultuado por boatos que o Rio.

*SIZENO*
*Não puniria Lacerda*

☆ ☆ ☆

**O SR. JUSCELINO Kubitschek de Oliveira, a conselho de amigos, e particularmente, de dona Sara, para provas de sua desambição política e não se envolver em «bochinchos» que acredita que fatalmente virão a acontecer até fins de fevereiro, está de partida para Araxá, «onde estará à disposição de qualquer dos interessados em vigiá-lo para provar que não está infringindo a regulamentação do comportamento dos cassados» — informam seus íntimos.**

**JK, no Rio, não estaria a salvo de assédios e interpretações imaginárias sôbre seu comportamento: daí a viagem para Araxá, na próxima semana.**

☆ ☆ ☆

O DEPUTADO Nicolau Tuma, relator da mensagem que se transformou no atual Código Nacional de Trânsito, propôs, na Câmara, a transferência de vigência da obrigatoriedade para o seguro de veículo, por 360 dias: só passaria, assim, essa exigência a vigorar em 1969.

Quanto à multa instituída para os que não fizerem seguro de seu carro, afirma Tuma que «é violenta e absurda e deve ser reformulada integralmente, com a participação dos interessados, isto é, das entidades representativas dos proprietários».

☆ ☆ ☆

**O SENADOR Lino de Matos explica que, na última reunião do partido da oposição, «ninguém advogou a aceitação da implantação de sublegendas ou deixou de qualificar essa medida de inconstitucional».**

**O que aconteceu foi que, dentro de um exame realista do problema, os oposicionistas trataram de minimizar as conseqüências no caso de derrota, ou seja, de aprovação pelo Congresso do sistema de sublegenda.**

**Chegou-se à conclusão de que a melhor maneira de se atingir êsse objetivo (alternativa) seria o de esgotar todos os esforços que vão ser feitos para derrubar a medida, também, para se introduzir nela algumas modificações, como, por exemplo, a diminuição do número de três para duas sublegendas permissíveis.**

☆ ☆ ☆

O VICE-GOVERNADOR do Rio Grande do Norte, Clóvis Mota, durante a última reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, solicitou ao superintendente do órgão, general Euler Bentes Monteiro, sua interferência junto à FAB para que a fábrica de aviões, a ser implantada no Brasil, decorrente da compra dos «Mirage», seja localizada no Nordeste, «porque em diversos países êsses tipos de fábricas são instalados em regiões planas e áridas».

☆ ☆ ☆

**POR falar no Rio Grande do Norte: o governador monsenhor Valfredo Gurgel manifestou-se a favor das eleições diretas para a presidência da República, argumentando que «a Revolução tem tudo para conquistar a opinião pública nas próximas eleições».**

**Um deputado do MDB comenta sôbre o pensamento do monsenhor-governador, ao tomar conhecimento de suas declarações: «Trata-se, como se vê, de um inocente útil».**

☆ ☆ ☆

A CONSTRUÇÃO dos metrôs do Rio e de São Paulo, bem como a execução do Plano Ferroviário Nacional, prometida solenemente pelo ministro dos Transportes, Mário Andreazza, vai ter como conseqüências:

1) O alívio na indústria nacional de material ferroviário, que vinha estrangulada por falta de encomendas e com uma capacidade ociosa superior a 60%. Vinha, por isso mesmo, sobrevivendo graças a alguns fornecimentos à indústria automobilística.

2) O desafio à indústria nacional de cimento. Ela já está com sua oferta de produção totalmente tomada, não tem capacidade ociosa nem estoques. Luta-se para adquirir o produto. Como a construção do metrô de São Paulo — só ela — vai exigir um consumo de 18 mil metros cúbicos por mês, ou a indústria nacional se amplia às pressas ou temos que recorrer às compras no exterior.

# EXTRA

◆ O banqueiro Teófilo de Azeredo Santos seguiu, ontem, em companhia de seu tio, chanceler Magalhães Pinto, para a cidade de Pouso Alegre, no sul de Minas. Magalhães vai receber, neste fim de semana, homenagens da cidade que lhe é mais grata eleitoralmente: ali derrotou por duas vêzes Juscelino Kubitschek em eleições diretas. O que é façanha que muitos poucos políticos mineiros podem contar. ◆ A propósito: o chanceler regressará ao Rio em avião particular, descendo diretamente no aeroporto do Galeão, para embarcar para Nova Déli, a fim de participar da Conferência de Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas. Passará, assim, mais de um mês sem se avistar com o presidente Costa e Silva. ◆ Por falar nessa Conferência: a delegação vai a 44 pessoas. Ainda: a Confederação Nacional da Indústria estará representada em Nova Déli pelo coronel Dante Pires Rebelo e pelo economista Mair Masse. Seu presidente, Tomás Pompeu Neto, em trânsito para Tóquio, assistirá a algumas sessões. ◆ Informa a Diretoria de Comercialização do IBC: «Em dezembro foram exportadas 1.800.000 sacas. Neste mês de janeiro que se finda as vendas irão a 1.300.000 sacas ao preço médio de US$ 0,37 a libra-pêso, Santos, tipo 4». ◆ O Brasil, que tanto engole sapos, está agora exportando-os através do pôrto da cidade de Fortaleza. Segundo informa a CACEX as vendas da pele de sapo estão sendo realizadas na base de US$ 0,50, no máximo, e US$ 0,47, no mínimo. ◆ O governador Abreu Sodré decretou a emissão de Bônus Rotativos do Estado, com correção monetária, os quais concorreriam, assim, em igualdade com outros títulos privados na oferta aos tomadores.

*MAGALHAES*
*Volta ao lugar onde derrotou JK*

◆ Por falar em Sodré: há grande curiosidade em se saber se vai hoje encontrar-se com o sr. Carlos Lacerda, em São Paulo, como usualmente o faz, lá ou aqui no Rio. ◆ Em Minas, no Hospital das Clínicas de Belo Horizonte, foi transplantado um coração para o cachorro «Leão», que faleceu pouco depois da cirurgia. Não obstante, na Associação Médica de Minas fala-se no transplante de coração de cavalo. Por essas e outras é que o Conselho Federal de Medicina proibiu logo, em todos os hospitais do território nacional, êsse tipo de operação em sêres humanos. ◆ A propósito: telegrama de Berlim conta que, naquela cidade, foi instituído um jôgo, no qual os apostantes vaticinam quantos dias ficará vivo o sr. Blaiberg, recentemente operado pelo dr. Barnard. A imprensa pede o impedimento dessa prática de mau-gôsto e humor negro.

# SOGRO MATOU GENRO VIOLENTO A TIRO DE ESPINGARDA E FOICE

Tipo dado a violências, que casou na polícia e, no dia seguinte — o 1º dia de 68 —, foi prêso por bater num homem, e daí por diante não parou mais em matéria de violência, Valcenir da Conceição, de 24 anos, foi assassinado, na madrugada de ontem, em Belfort Roxo, Nova Iguaçu, com um tiro de espingarda — uma carga de 25 chumbos — no peito, três foiçadas e pedradas na cabeça, pelo seu sogro, Luís Clementino de Sousa, de 56 anos, que fugiu a seguir.

Mas, para matar o gênro valente, Luís teve de contar com a ajuda providencial de sua espôsa, Maria do Carmo, que, na hora difícil em que o marido apanhava, deu-lhe a espingarda cheia até a bôca, e o resto foi a tragédia tôda, cujo móvel foi a separação conjugal: Valdair deixou o marido Valcenir, por não mais o aguentar, e êste, sem encontrá-la, voltou-se contra o sogro, dando-lhe um prazo para a volta de mulher, findo o qual foi bater nêle mas acabou morto.

### O VIOLENTO

Maria do Carmo, a sogra, não fugiu: ficou para contar a história à polícia de Nova Iguaçu. Disse ela que, por haver seduzido sua filha Valdair, então com 14 anos, Valcenir teve de casar com ela, pràticamente na polícia. O casamento foi no último dia 31 e, já no dia seguinte, Valcenir era prêso por ter dado uma surra num tipo do local. Maria do Carmo (rua E, lote 6, no bairro Aurora) prosseguiu dizendo que, libertado três dias depois, Valcenir foi residir com Valdair na rua «E», 25, do mesmo bairro. Mas eis que, dias depois, êle deu uma bruta surra na espôsa, ainda em plena lua-de-mel e, seguindo nas violências, brigou com outros dois homens: um motorista e seu trocador, de um ônibus do lugar. Por fim, no último dia 20, pegou Valdair de jeito e deu-lhe uma terrível surra, inclusive torturando-a com um ferro quente e pontas de cigarros.

### A TRAGÉDIA

Foi aí que Valdair decidiu abandoná-lo, refugiando-se em casa de parentes, na rua Argentina, 73. Então veio a saudade e Valcenir deu de procurar a mulher. Não a encontrando, foi à casa dos sogros e deu as ordens: «Escuta, ô meu: vou dar um prazo de três dias para que ela volte... Se não voltar, já sabe!...» Madrugada de ontem, considerando que o prazo já se havia esgotado, Valcenir voltou à residência dos sogros e como êstes nada tivessem feito para que a filha voltasse para sua companhia, entrou em atrito com o «velho» Luís Clementino de Sousa. E, da discussão, logo passou à agressão: estava surrando Luís quando Maria do Carmo foi em socorro do marido, dando-lhe a espingarda — e tome chumbo! Depois do tiro, como o genro insistisse em reagir, Luís pegou de uma foice e abriu-lhe a cabeça, na qual, sempre ajudando o marido, Maria do Carmo bateu de pedradas, de modo que Valcenir, batido na briga, saiu cambaleando e caiu morto mais adiante, na rua Petrópolis. A polícia de Nova Iguaçu está no encalço do criminoso, enquanto investiga para confirmar ou não a versão da sogra Maria do Carmo.

## Capturado o cabeça do assalto ao trem-pagador

MONTREAL, 26 (R)

Charles Frederich Wilson, com 37 anos, o principal responsável pelo espetacular assalto ao trem pagador, quando, juntamente com 14 comparsas, roubou sete milhões de dólares, foi recapturado, ontem, em Rigaud, pequena cidade da província de Quebec, 30 milhas a Oeste de Montreal.

O assaltante, que, antes de sua fuga, em agôsto de 1964, cumpriu 4 meses da sentença de 30 anos de prisão, foi prêso pela Polícia Montada, sob a direção do agente Thomas Butler, com a ajuda da Interpol, e será acusado de entrada ilegal no Canadá e de ser fugitivo da Justiça britânica.

### A PRISÃO

Wilson tinha deixado crescer a barba e, depois que entrou no Canadá, trabalhava como vendedor de prataria com o nome falso de Ronald Alloway. Em Rigaud, onde foi prêso sem esboçar qualquer reação, comprou uma casa por 23.000 dólares e tinha dois automóveis. As autoridades canadenses afirmam que também sua espôsa será deportada. O perigoso assaltante foi prêso por Thomas Butler, que dirigia a patrulha da Polícia Montada e há quatro anos perseguia a sua pista.

### SOMENTE UM

Com a captura de Charles Frederich Wilson, somente um dos 15 membros da quadrilha que participou do famoso assalto continua em liberdade, foragido mas com a Polícia em seu encalço. Trata-se de Ronald Biggs, também condenado a 30 anos de prisão, conseguindo fugir da prisão em junho de 1965.

## Salvou Meninos: Bombas

LISBOA, 25 — Um sargento do Exército português foi citado, hoje, por ter salvo as vidas de um grupo de crianças que brincava com duas granadas de mão, numa avenida perto do rio Tejo, nesta cidade. As crianças, de idade de 10 a 14 anos, encontraram as granadas no cais e começaram a brincar com elas. Os meninos as largaram as granadas por ordem do sargento Fernando Ferreira, que chamou peritos em desmantelamento das bombas para o local. Os peritos disseram que as granadas ainda estavam aptas a explodir. Acredita-se que as granadas foram perdidas por soldados que retornavam à casa do serviço no exterior. (R)

## polícia

## Chefe do Crime no Cais Telefonou Para Polícia

Apesar de um telefonema dizendo da sua apresentação na 1ª DD, dentro das próximas horas, acompanhado de um advogado, continua foragido o analista Ubirajara Gomes Monteiro, chefe da Seção de Provimentos e Dados, que, anteontem, na Administração do Pôrto, assassinou com um tiro no peito o assessor Ciro Carneiro Mendonça, em meio a uma discussão por causa de um êrro na fôlha de pagamento, apesar da utilização do cérebro eletrônico.

A vítima, que é pai de quatro filhos menores, ainda conseguiu sobreviver durante 20 minutos no HSA, para onde foi transportada imediatamente, enquanto o criminoso fugia, logo depois do crime, mesmo perseguido pelo guarda-portuário Sadoc Pereira dos Santos, que, assim, como outros funcionários da repartição, assistiu ao desfêcho sangrento.

### O DESFECHO

O atrito teve início, conforme noticiamos, quando o assessor interpelou o chefe sôbre uma rasura numa das programações do computador, atirando na cara dêle alguns papéis que tinha em mãos para exame. Araci Marques Meireles e Maria Helena da Costa, duas outras assessôras do programador-chefe, contam que os dois entraram em luta, e, por fim, saiu o tiro desferido por Ubirajara, tendo Ciro caído com o balaço no peito.

### FORAGIDO

Logo depois que Ciro Carneiro Mendonça (casado, rua Luís Catanheda, 136, aptº 302), caía com o impacto do tiro, seu chefe, o assassino, Ubirajara Gomes Monteiro (rua Barão de Mesquita, 132, aptº 202) fugia desabaladamente, apesar de perseguido por Sadoc Pereira dos Santos, guarda-portuário, que assistiu a tôdas cenas. Segundo os funcionários da Seção de Provimentos e Dados, o chefe e o seu assessor eram bons amigos fora do trabalho, mas no expediente transformavam-se sempre que eram verificados erros nas fôlhas do pagamento, o que não poderia ser imputado ao cérebro eletrônico mas a um dêles. O criminoso continua foragido, se bem que apareceu um telefonema, garantido a sua apresentação na 1ª DD, acompanhado de um advogado, nas próximas horas. As autoridades policiais não se descuidam na tentativa de localizar o assassino.

## ATÉ MULHERES ASSALTARAM CHOFER COM ENTORPECENTE

Maria dos Santos, Maria das Graças e Ana Maria de Jesus, três conhecidas mulheres de vida irregular e com inúmeras entradas na polícia, foram prêsas em flagrante, na madrugada de ontem, quando, colocando drogas em sua bebida, assaltaram o motorista profissional Luís Gonçalves Sebastião, que com elas havia bebido num bar da Praça Onze, após receber quase NCr$ 300, de ordenado.

A prisão das ladras foi feita por uma turma de detetives da 4a. Subseção de Vigilância, na rua Dr. Niemeyer, no Engenho de Dentro, no momento exato em que elas, usando saltos de sapatos e unhas, surravam e «depenavam» a vítima, um tanto embriagado e que ainda conseguia recuperar o dinheiro, enquanto as deliquentes eram encaminhadas a 25a. DD para serem autuadas.

### *ASSALTO NA FARRA*

Em poder de uma das marginais, os policiais arrecadaram alguns comprimidos, parecendo ser psicotrópicos, que foram encaminhados a exame no Instituto de Criminalística. Tais drogas, foram ao que se acredita, postos na bebida do chofer. As acusadas, que residem na rua Júlio do Carmo, 122 e têm 18 e 27 anos respectivamente, confessaram que o plano foi traçado quando Luís, «meio alto», puxou um maço de cédulas para pagar uma despêsa de NCr$ 6,00 num botequim da Praça Onze, local onde êle foi «procurado» pelas três, para pagar uma cerveja. Os lances finais do assalto frustrado ocorreram quando o profissional, em companhia das mulheres, saltava de um táxi na rua Dr. Niemeyer, onde reside no no número 412. Sua sorte foi a chegada casual da viatura da 4a. SSV. Contra as três mulheres pesa, ainda a acusação de já haverem assaltado motoristas de táxis, usando o mesmo sistema uma «festinha» com cerveja e cachaça e, depois, o ataque.

Maria dos Santos

Maria das Graças

Ana Maria

## ESPANTO 10 ANOS DEPOIS: E TOME 10 ANOS DE CADEIA

Aí está, com cara de espanto, ao saber que estava condenado a 10 anos, pela 7ª Vara Criminal, o delinqüente Mário Jerônimo, de 35 anos, o mesmo que, em 1958, acumpliciado com mais nove comparsas, seviciaram uma jovem no Morro do Andaraí. Cínico, o bandido ainda alegou que «fôra denunciado injustamente», porém, o pessoal da Delegacia de Roubos e Furtos provou que êle participou do crime, em companhia dos facínoras Fernando, Arnaldo, «Jorge Caubi», «Válter Torresmo», Custódio Alves, o «Tinda» (que já morreu) e vários outros. Mário, que disse ser feirante, foi ontem mesmo removido para a Penitenciária, a fim de cumprir a longa pena por seu crime hediondo: dez anos de cadeia, dez anos depois...

## Mulher Ferida Acusou: "Êle me Jogou do Táxi"

Vera Borges Ferreira, de 23 anos, solteira, que dissera morar na rua dos Arcos, 17, foi medicada em ferimentos diversos, ontem, no Hospital Sousa Aguiar, onde declarou haver sido jogada de um táxi em movimento por Manuel Real, o "Manolo", que trabalha na leiteria "Roial", na Praça João Pessoa. Vera disse, ainda, que "Manolo" e o motorista, que o ajudou na agressão, foram presos e autuados na 5ª DD, a quem cabe esclarecer melhor a ocorrência.

## TRÊS ROUBAM BANCO E VÃO EMBORA DE CARRO

Os policiais da Seção de Roubos e Furtos da Delegacia de Nova Iguaçu encontram-se desorientados para levantar qualquer pista que os conduza aos três audaciosos ladrões do Banco Industrial (Bamerindus). Contou José Bernardino, ao prestar depoimento na Delegacia de Nova Iguaçu, que, por volta das 13h15m de quarta-feira última, um «Volks» parou à porta do estabelecimento bancário, saltando dois rapazes, enquanto outro permanecia sentado ao volante. Um dos jovens ficou parado no saguão, um outro, aparentando 18 anos, trajando camisa esporte azul, dirigiu-se ao guichê, ali esperando que êle acabasse de fazer um pagamento. Num gesto rápido, o jovem enfiou a mão por baixo do vidro, carregando um maço de cédulas, contendo NCr$ 1.000 mil. Em desabalada carreira fugiu com o outro comparsa para o auto, desaparecendo os três em rumo desconhecido, não dando tempo, face a ligeireza do ato, a que os outros funcionários anotassem a chapa do carro.

## Queimou Companheira na Perseguição: Foragido

As autoridades da 32ª DD estão no encalço de Célio Mário Nascimento que, perseguindo, em pleno dia de ontem, na rua da Araguaia, Ernestina Marques, sua ex-amante, jogou-lhe gasolina no corpo, em seguida ateou fogo. Ernestina Marques (36 anos, rua Antônio Cordeiro, 94), completamente coberta de chamas, entrou numa mercearia em busca de socorro, e a cena desesperadora era presenciada por vários moradores da localidade. O dono da loja, bastante nervoso, ao presenciar a mulher irromper em seu estabelecimento, como se fôsse uma tocha humana, só teve tempo de abrir um garrafão de vinho e despejá-lo em cima do seu corpo, na tentativa urgente de apagar as chamas. Mais tarde, a vítima foi transportada para o HCC, com queimaduras do 1º, 2º e 3º graus, ali contando a sua história. Viveu um ano e dois meses com Célio, tendo que deixá-lo por saber das suas constantes ligações com outras mulheres. Contudo, ao que tudo indica, o amante infiel, inconformado com o abandono, tentou matá-la com fogo. A vítima acha-se em estado grave e, segundo o médico de plantão, se não fôsse o vinho jogado pelo comerciante, talvez não tivesse resistido às queimaduras.

## Entorpecente na Morte do Secreta da PM

O mistério que envolve o assassinato do agente-secreto da PM, Vani Mariano de Freitas, toma nôvo rumo, com uma denúncia chegada à Seção de Polícia Militar, sendo até agora mantida em segrêdo pelo major Teixeira. A nova informação desloca o crime da área passional, em que a enfermeira Vilma Dias Prata é tida como principal suspeita, para ligá-lo ao tráfico de entorpecentes, vez que a rua Urucará, em Irajá, onde o crime foi cometido, é freqüentada por viciados e traficantes de tóxico. Segundo Vilma declarou ao major Teixeira, a porta de sua residência foi forçada, há dias, por um indivíduo cujo tipo físico coincide com o do homem visto fugindo logo depois de ocorrer o assassinato do agente. Por outro lado, a denúncia feita em segrêdo prende-se a placa de um automóvel, que foi observado deixando as imediações do local do crime, transportando o homem de japona, escapando, em atitude suspeita, momentos depois dos tiros desferidos contra Vani.

## Guarda Que Matou Ladrão na Fábrica Ainda Sôlto

As autoridades da 31ª DD ainda não identificaram o guarda-noturno que, anteontem, fulminou com três tiros o funileiro José Timóteo dos Santos (casado, 31 anos, rua Helena, 132, Nilópolis), nos fundos da emprêsa Sulzer S.A., na avenida Brasil, 22.003. José, que trabalhava naquela casa comercial, era, de dia, excelente empregado, à noite, roubava as peças de cobre para vendê-las num ferro-velho de Olinda, à razão de NCr$ 2,00 por quilo. Numa dessas oportunidades, com um menor e um cunhado, foi surpreendido por um guarda-noturno que lhe deu ordem de prisão. Reagiu, sacando da arma e errando o tiro. Como revide, recebeu do vigilante três tiros fulminantes. Um popular, atraído pelos disparos, perseguiu o criminoso, não conseguindo pegá-lo, levando, no entanto, o conhecimento do crime à 31ª DD.

## PEDRO II: AJUDA É PARA AMPLIAÇÃO

Uma comissão de alunos do Colégio Pedro II compareceu ao «Diário Escolar» para desmentir as notícias formuladas de que estaria sendo cobrada anuidade de NCr$ 20,00 aos alunos pela matrícula.

Esclareceram os estudantes que a taxa cobrada é a autorizada pelo Ministério da Educação, de NCr$ 15,00, havendo um acréscimo de NCr$ 5,00, optativo, para o qual se fornece recibo, como colaboração na ampliação da Biblioteca e do Gabinete Médico movimento que vem contando com o apoio total dos pais e alunos.





## TRAIÇÃO: AMORDAÇOU A IRMÃ E FUGIU

A polícia fluminense e a Polinter ainda não localizaram, em Curitiba, as duas crianças, Mônica e Vitório, que foram raptadas em Niterói pela própria mãe e uma outra irmã, na casa do marido Alencar Campos, que passou a viver com a cunhada, quando a sua mulher, sofrendo das faculdades mentais, teve de ser internada. Para que o rapto tivesse êxito, a loura Maria Prange, de origem alemã, a irmã que tomou o marido da própria irmã, foi amarrada numa cadeira e amordaçada, enquanto as suas duas irmãs — Luzéria, a que ficou com o marido, e Verônica —, com a ajuda de um indivíduo baixinho, portando uma arma engatilhada, arrastavam as crianças — Vitório, com 11 anos, e Mônica, com 5 anos —, para um Oldsmobile verde, estacionado na porta da casa, rua Januário Barbosa, São Gonçalo, em Niterói, que saiu a tôda velocidade. Além do baixinho e as duas irmãs, participaram da trama a sobrinha Nadir, uma amiga da família, moradora no Rio, Estácio, uma desconhecida e mais um homem. Na reconstituição de todos os episódios, declarou Maria Prange, a cunhada infiel, à polícia fluminense que, «quando êles perceberam que eu resistiria, de qualquer maneira, me amarraram a uma cadeira e me amordaçaram para que eu não gritasse pelos vizinhos que, por certo, me ajudariam a impedir que êles fugissem com os meus sobrinhos, aos quais quero como se fôssem meus próprios filhos. Eu nada podia fazer, porque já estava imobilizada, cercada pelas minhas duas irmãs, uma delas, a Verônica, com um rôlo de pastel na mão, e a outra, Luzéria, com uma faca, e um baixinho que me apontava um revólver. Além dos meninos, êles levaram jóias, roupas e NCr$ 125,00». A família, que não admitiu o gesto de Maria Prange, roubando o marido de sua irmã, vê nesse rapto o motivo fundamental para que Alencar Campos, o herói em causa, volte a convivêr com a sua legítima espôsa.

## PM Interdita Bicho Mas Não Prende e Deixa NCr$

Soldados da Polícia Militar interditaram, ontem, um ponto de jôgo-de-bicho, que vinha funcionando na rua do Catete, 221, fundos. A diligência surpreendeu 26 pessoas no interior do antro de jogatina, sendo o farto material apreendido e removido para duas Kombis da SUTEG. O mais estranho, entretanto, é que os PMs não prenderam o *gerente, bicheiro* Silvio José, e ainda lhe devolveram cêrca de NCr$ 760,00. No local foi arrecadado, ainda, uma pistola calibre 7,65, uma caixa e dois pentes com balas, além do material da contravenção.

# Oldair Vendido ao Atlético Pelos NCr$ 200 Mil de Buglê

**OLDAIR foi negociado ontem ao Atlético Mineiro por NCr$ 200 mil da mesma maneira como Buglê foi adquirido pelo Vasco, isto é, NCr$ 50 mil à vista e cinco parcelas de NCr$ 30 mil, pagáveis em 60 dias cada. Oldair vai segunda-feira acertar bases com os atleticanos e Buglê deverá retornar hoje, para iniciar treinamento em São Januário.**

Da mesma maneira como Buglê foi comprado, isto é, em sigilo, também foi negociado, Oldair, embora não funcionasse o esquema anteriomente preparado para a ponte Ferreira, Bulão, Oldair. Buglê deverá voltar de hoje para amanhã, quando, com Ferreira, farão individual.

FERREIRA ASSINOU

Por NCr$ 12 mil de luvas e ordenado de NCr$ 800.00, Ferreira assinou ontem por um ano, devendo acompanhar a delegação, juntamente com Buglê, que viajará dia 3 para Vitória, estreando a 4 com o Rio Branco, voltando a atuar a 7 com a Desportiva Ferroviária e rumando para Teófilo Otoni, onde atua a 9 com o time do mesmo nome e a 11, em Governador Valadares, com o Democrata. Daniel Pinto volta amanhã (ou domingo) para confirmar outros jogos dos profissionais vascaínos. A outra excursão do misto, também foi confirmada ontem pelo empresário Adomar Salmória, tudo conforme antecipamos: cinco jogos na Bolívia (dois em La Paz, Santa Cruz e cidades vizinhas) com mais dois opcionais no Peru (um será em Lima). Em princípio, o misto contará com Franz, Celso, Paquetá, Jorge Andrade, Ananias, Lourival, Okada, Zé Carlos, Bianchini, Tóia, Alcir, Ézio e os juvenis Joel e Jorge Pepe, podendo, os que sobrarem dos titulares, entrarem na composição do misto. Hoje chega Zadinha, para experiências e Silva o técnico Paulinho vetou, apesar de Manu ter oferecido o jogador por NCr$ 30 mil, pagáveis em parcelas de NCr$ 3 mil mensais. Lico e Elídio foram mandados embora ontem.

CONJUNTO

Os titulares, em duas etapas de 40 minutos, venceram os reservas por 3x0 (boa exibição), gols de Nei (2) e Morais. Na outra, com os suplentes, empate de 2x2, tentos de Lei e Valfrido, e Luiz Carlos e Okada, para os contrários. Luiz Carlos está crescendo e ontem chamou a atenção por jogadas excelentes que realizou e pelo gôl que assinalou. A formação titular foi a mesma de sempre, com Almir na lateral esquerda.

Marco Aurélio deve seguir hoje para Campinas, a fim de atuar no gol do Flamengo amanhã, contra o Grêmio. Paulo Henrique tem cadeira cativa no time e é presença certa contra os gaúchos.

# Santos Defende Liderança no Chile Contra o Universidade

SANTIAGO DO CHILE — (Especial para o DN) — Depois de três vitórias consecutivas, 4x1 sôbre a seleção da Tcheco-Eslováquia; 4x1 diante da Universidade Católica e 4x0 sôbre o Vasas, campeão da Hungria, o Santos voltará a campo na noite de hoje para cumprir seu quarto compromisso no Torneio Internacional, enfrentando o time da Universidade do Chile.

O torneio está sendo liderado pelo Santos e pela Alemanha Oriental, com três jogos, três vitórias e seis pontos ganhos cada um. E depois do jôgo de hoje o quadro de Pelé vai enfrentar o Racing e a Alemanha, nos dois últimos compromissos.

PELE' PODE SER POUPADO

O técnico Antoninho poderá poupar o famoso «rei» Pelé no jôgo de hoje contra a Universidade, procurando reservá-lo para os outros dois jogos mais importantes. Pelé não está totalmente recuperado por princípio de distensão que sofreu, e por isso mesmo não poderá atuar seguidamente.

O Santos mandará a campo o seguinte time: Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Negreiros e Clodoaldo; Orlandinho, Toninho, Pelé (Douglas) e Edu.

Pelé, para a tristeza dos chilenos, poderá ser poupado hoje à noite, em Santiago, na partida que o Santos joga contra o Universidade do Chile, em defesa da liderança do Torneio.

TAÇA LIBERTADORES:

# NÁUTICO JOGA EM CARACAS HOJE CONTRA D. PORTUGUÊS

CARACAS — (Especial para o DN) — Enfrentando o Deportivo Português, campeão da Venezuela, o Náutico fará hoje o seu segundo jôgo na Taça Libertadores das Américas, apresentando-se nesta capital.

O pentacampeão pernambucano fêz sua estréia, perdendo em Recife para o Palmeiras, por 3x1. Palmeiras e Náutico são os representantes do Brasil na «Libertadores» e estão incluídos no grupo 5, juntamente com o Deportivo Português e o Galicia, da Venezuela.

Para o seu jôgo de hoje, o Náutico formará com Lula; Gena, Mauro, Fraga e Clóvis; Jardel e Ivan; Miruca, Ladeira e Lala.

O segundo jôgo, em Caracas, será na noite de quarta-feira, contra o Galicia, vice-campeão da Venezuela.

# Aimoré Escala Marco Aurélio no Gol e Quer Silva Amanhã

O Flamengo faz preliminar contra o Grêmio, amanhã à tarde, em Campinas, tentando fugir da lanterna no Torneio Quadrangular, que será decidido na partida principal, pelo Bangu e pelo Guarani, e o técnico Aimoré Moreira já avisou que fará três alterações na equipe, para ver se salva a participação do rubro-negro no certame, com uma vitória maiúscula.

CAMPINAS — Aimoré Moreira pediu o embarque imediato do golciro Marco Aurélio para integrar a equipe rubro-negra que no domingo enfrentará o Grêmio, pelo Torneio de Campinas. O técnico informou que o time contará de início com o zagueiro Guilherme, no lugar de Jaime, e possìvelmente contará com Silva, no ataque estando, para tanto, tentando a liberação do atleta por parte do Santos.

Aimoré que foi a Taubaté, depois de algumas providências relacionadas ao time, explicou a derrota de quarta-feira última, dizendo que o time entrou em pânico devido às falhas da zaga. Para domingo, diante do Grêmio, deverá estar em ação a seguinte equipe: Marco Aurélio; Murilo, Guilherme, Ditão e Paulo Henrique; Cardoso e Liminha; Almir, (ou Zèquinha) César, Silva e Arilson. Almir está sentindo o tornozelo.

BANGU DA 500 MIL

No Bangu, o único contundido é Ubirajara, que apresenta o joelho direito inchado. Diante disto, o técnico Plácido já colocou Devito de sobreaviso. Os banguenses antevendo a conquista de mais um título e a título de estímulo já anunciaram um bicho de 500 mil cruzeiros novos pela vitória. O quadro para enfrentar o Guarani será o seguinte: Ubirajara ou Devito; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Ocimar e Jaime; Paulo Borges, Mário, Fernando e Aladim.

GUARANI SEM PROBLEMAS

No Guarani não há problemas. O técnico Wilson Alves já informou que o quadro será o mesmo que bateu sensacionalmente o Flamengo por cinco a dois.

GRÊMIO MUDA

No Grêmio, para o jôgo com o Flamengo, apenas uma alteração. Sairá Ari Ercílio, entrando Paulo Sousa.

A preliminar entre o Grêmio e Flamengo começará às 16 horas, ficando o cotejo de fundo, entre Guarani e Bangu para às 18 horas. (SP-DN).

# Longo Relatório Conta o Que Otávio Fêz em 1967

Ao completar, hoje, o seu primeiro ano de administração à frente da Federação Carioca de Futebol, o presidente Otávio Pinto Guimarães, através um relatório de 14 laudas datilografadas, dá a conhecer o que foi feito pela entidade em 1967 e o que pretende ela realizar em 1968, destacando, como resultado das providências tomadas, o fato de que o exercício passado deixou um saldo positivo de NCr$ 75.000,00, superior a todos os saldos somados dos 29 anos de existência da FCF, que totalizaram NCr$ 74.000,00.

No terreno esportivo destaca o presidente o reaparecimento da Seleção Carioca, numa época em que o nosso futebol era considerado a terceira ou quarta fôrça e se achava envolvido num clima de descrédito e pessimismo. A equipe representativa da nossa cidade manteve-se invicta em sua campanha, derrotando a Seleção Chilena, empatando com a Mineira e a Paulista e trazendo para o Rio a motivação que faltava ao torcedor para comparecer ao estádio e fazer evitar deficit nas partidas.

O QUE FOI FEITO

Resumindo o que foi feito pela atual administração da FCF, segundo o mesmo relatório, existem quesitos que terão seus efeitos benéficos no decorrer dêste ano, tais como: redução da taxa do Maracanã, de 20 para 10 por cento; extinção dos caronas; solução do problema de transporte dos torcedores para o Maracanã; inversão do calendário; contrôle do «Roberto Gomes Pedrosa». Eis, pois, os tópicos apresentados no citado relatório, como resultado dos trabalhos da diretoria presidida pelo senhor Otávio Pinto Guimarães:

Redução das taxas no Estádio Mário Filho; liberação dos preços dos ingressos no mesmo estádio; proibição definitiva do televisamento direto de jogos; neutralidade do Maracanã; extinção dos ingressos de favor nos campos de futebol, a partir de 1 968; solução dos transportes para o Maracanã; inversão do calendário do futebol carioca; tabela dirigida; arbitrio do presidente da federação para fixar as datas dos jogos mais importantes; atividade contínua de todos os clubes da entidade; supressão dos deficits em jogos do campeonato; ingresso de menores nos campos de futebol; promoção de sorteios de prêmios durante a Taça «Guanabara»; atividade invicta da seleção carioca; visita dos clubes ao sr. governador; aumento substancial de verbas para o Departamento Autônomo; manutenção do contrôle da direção do «Roberto Gomes Pedrosa»; reforma estatutária da federação; criação do serviço de revenda de material esportivo aos clubes; pesquisa de opinião pública contratada com o IBOPE; obras na sala de sessões e instalação do gabinete do presidente; combate ao «doping», com a nomeação de comissão para tal fim; estudos sôbre a instituição do «seguro-saúde» a favor dos atletas das associações filiadas; cadastro completo de todos os membros da federação; fardamento dos fiscais da federação; obtenção de saldo superior à soma dos saldos dos outros 29 anos de existência da federação.

O QUE SERA FEITO

A aquisição da sede própria da FCF e a construção do seu estádio estão anunciadas como objetivos futuros no relatório, assim como biblioteca e arquivo histórico; colônia de férias; visita oficial de tôda a diretoria aos clubes filiados; reforma das instalações da sala de imprensa; criação da loteria esportiva; nova obtenção de redução da taxa do Maracanã, para 5 por cento; e a contratação do juiz Armando Marques.







O ponta de lança China é dos 25 que lutarão, em São Paulo, por uma vaga no selecionado olímpico do Brasil.

# SELEÇÃO OLÍMPICA JÁ EM SÃO PAULO

SÃO PAULO — Doze cariocas, doze paulistas e um paraense, num total de 25 jogadores, estarão participando da segunda parte de treinamento, visando à formação da seleção brasileira que irá a Colômbia em março próximo disputar uma das duas vagas sul-americanas para tomar parte nas Olimpíadas do México, em outubro próximo.

No dia 14 de fevereiro, será realizado o «corte» definitivo, com o elenco reduzido para apenas 18 jogadores, os quais irão participar do Torneio Pró-Olímpico, na Colômbia.

OS VINTE E CINCO

Eis os 25 jogadores que foram relacionados pelo técnico Antoninho:

Goleiros: Getúlio, Raul e Peri;

Laterais-direitos: Cláudio e Dutra;

Centrais: Miguel e Almeida;

Quarto-zagueiros: Major e Guassi;

Laterais-esquerdos: Alfinete e Jorge;

Médios-volantes: Sá e Sebastião:

Meia-armador: Rui e Moreno;

Pontas-direitas: Manuel Maria, Plínio e Cafuringa;

Pontas de lanças: Ferreti, Dionísio, Dé, China e Lauro;

Ponteiros-esquerdos: Toninho e Luís Henrique.

AMISTOSOS

Todo o treinamento em São Paulo será realizado no Parque Antártica, sendo que o primeiro coletivo está marcado para segunda-feira. O primeiro jôgo da seleção olímpica está programado para o próximo dia 4, em Curitiba, devendo ser disputados mais dois jogos no Paraná, nos dias 7 e 11 de fevereiro, a fim de que o técnico Antoninho possa fazer suas observações para a dispensa de sete jogadores, a 14 de fevereiro. (SP-DN)

# SANFILIPO ALUGOU O PASSE AO BANGU

SANFILIPO, que estava no Banfield, da Argentina, alugou seu passe ao Bangu por um ano, mediante 15 mil dólares, e chegará quarta-feira próxima ao Rio a fim de acertar as bases do seu contrato com o vice-campeão carioca.

Por outro lado, Castor de Andrade assinou contrato, ontem, com o empresário Manoel Francisco do Nascimento, para dois jogos do Bangu em Salvador, nos dias 2 e 4 de fevereiro, com opção para um terceiro, que poderá ser em Ilhéus ou Itabuna.

SANFILIPO ACERTOU

Segundo comunicação do empresário argentino Miguel Lener a Castor de Andrade, Sanfilipo queria 30 mil dólares como aluguel do seu passe, mas acabou concordando em receber a metade, isto é 15 mil dólares. Ontem o empresário telegrafou, informando que Sanfilipo estará no Rio na próxima quarta-feira para assinar contrato com o Bangu pelo prazo de um ano, embora as bases dêsse compromisso ainda não tenham sido acertadas.

NA BAHIA

O quadro titular do Bangu, que se encontra em Campinas, onde, amanhã, decidirá com o Guarani o título do torneio quadrangular que ali se realiza, regressará ao Rio segunda-feira e já na sexta-feira estará jogando em Salvador, também um quadrangular, com o segundo jôgo no domingo. Pelo contrato ontem assinado com o empresário Manoel Francisco do Nascimento, o Bangu receberá seis mil novos por partida, livres de qualquer despesa. Figura no contrato a opção para um terceiro jôgo, que poderá ser em Ilhéus, Itabuna ou mesmo Salvador, ficando o vice-campeão carioca obrigado a se apresentar com todos os seus titulares.

# FALCÃO NÃO VEIO: ADIADA A REUNIÃO

NÃO se realizou a anunciada reunião do Comitê Executivo do «Robertão», que estava programada para ontem, na sede da CBD, em virtude da ausência do deputado Mendonça Falcão, que não veio ao Rio. Sòmente no regresso do presidente João Havelange, da Europa, em março próximo, é que o Comitê estará reunido, para aprovação da redação final do nôvo regulamento.

OTÁVIO PRESENTE

Otávio Pinto Guimarães, presidente da FCF, desconhecendo que Falcão não viria, estêve na CBD conversando com João Havelange e teve oportunidade de falar aos jornalistas.

Sôbre a questão de aumentar o número de participantes do Torneio, Otávio Pinto esclareceu que só aceita a entrada de Pernambuco e Bahia se tiver lugar para mais um clube carioca. Caso contrário, ficarão apenas 15 mesmo.

Quanto à pretensão dos gaúchos, que desejam modificações no esquema financeiro, ou seja, que a despesa de estada e transporte da delegação visitante não seja descontada da cota do clube gaúcho e sim da renda líquida do jôgo, será encaminhada pelo presidente Havelange ao Comitê sabendo-se, entretanto, que Falcão e Otávio são contrários, achando ambos que deverá ser mantido o mesmo critério do ano passado.

Finalmente, disse Otávio Pinto Guimarães que o «Robertão» deverá ser mesmo dividido em três grupos de 5, classificando-se 2 em cada grupo para o turno final, já tendo a aprovação de Falcão para êsse sistema.

AINDA AS 4 VAGAS

Teofilo Salinas, presidente da Confederação Sulamericana de Futebol, telegrafou à CBD dizendo que, atendendo a sua sugestão, manteve entendimentos com Stanley Rouss sôbre a possibilidade de conseguir quatro vagas para os países sul-americanos, na reunião da Comissão Organizadora da Copa de 70 que terá lugar em Casablanca. No mesmo sentido, entendeu-se com Guilherme Cañedo, recebendo o apoio do México e da Confederação Centro-Norte Americana do Caribe. Teofilo Salias disse, em seu telegrama à CBD, que iria a Santiago do Chile falar com Juan Goñi, vice-presidente da Fifa, pela América do Sul, sôbre o mesmo assunto e que aguardará pronunciamento de Rouss sôbre a conveniência ou não de sua ida a Casablanca assistir ao sorteio dos grupos eliminatórios da Copa de 70.

# Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

## ELDORADO

HISTÓRIA, personagens, ambientes e atmosfera aproximam coincidentemente «Eldorado» de «Onde Começa o Inferno» («Rio Bravo»), de Howard Hawks. Aqui, como lá, prevalecem os acontecimentos que nascem, se desenvolvem e se precipitam com inexorável rigor dramático, reunindo solidàriamente um grupo de homens do Oeste, aos quais Hawks confere ações heróicas e corajosas, revestidas de nobreza. Contra êles se dispõem antagonistas numèricamente superiores. Triunfam, contudo, a serenidade, a experiência e, sobretudo, a audácia dos pistoleiros veteranos, mais rápidos no gatilho, mais intrépidos nas ações.

Um roteiro de Leigh Brackett, baseado na novela «The Stars in Their Courses», de Harry Brown, fornece, desta feita, a estrutura dramática ao grande realizador de «Hatari», calcando uma narrativa cimentada na linha clássica do «western». Sem nenhuma inovação temática e estilística, «Eldorado» recebe a «marca registrada» de Howard Hawks que, em última instância, procede de Ford, mestre intangível de uma talentosa geração que chega ao fim de uma carreira fecunda, pontilhada de obras magistrais.

Defrontam-se, no filme, como sempre, os bons e os maus, os corajosos e os covardes, os solidários e os traidores, os que matam pelo dinheiro e os que matam pela honra. Há o xerife desonrado que, diante da fatalidade, cresce e recupera a grandeza moral; há o pistoleiro desgastado pela vida, incólume em sua dignidade, capaz ainda de remorso e lealdade; há o jovem inexperiente que aprende a ser homem e vai defender a causa mais justa; há a mulher de amôres profissionais, mas de sentimentos generosos; há, finalmente, a galeria magnífica que faz do «western» o gênero cinematográfico mais rico e versátil de caracteres e personalidades morais, contraditórias e fascinantes.

Nenhuma inovação técnica, nenhum inediitismo, nada de revolucionário fazem de «Eldorado», no entanto, uma obra inusitada. Clássica, tradicional, máscula, a fita resiste e impõe a mão de mestre de Hawks, alcança uma fôrça salutar e sóbria, impõe respeito e emociona pela presença, no elenco, de intérpretes poderosos, da estatura de John Wayne e Robert Mitchum, ou cheios de talento e sensibilidade como Charlene Holt e James Caan.

Encanecidos, com o rosto marcado pela fadiga dos anos, os dois veteranos atôres participam intensamente da história que situa os personagens de Harry Brown na fronteira do Texas com o México, onde ressurge a luta convencional dos usurpadores de terra e de seus sequazes contra os fazendeiros pacíficos. Entre êles, mais uma vez, se interpõem os «gatilhos mais rápidos do mundo»: os que defendem a justiça e enfrentam os vendidos à prepotência. Sacando as armas, galopando nas planícies ou vivendo proezas épicas, John Wayne e Robert Mitchum revestem-se de sentido simbólico, atestam a perenidade da saga americana que sobrevive aos modismos, entrega ao público uma emoção legítima, uma mensagem íntegra.

## Cinema Nacional em Marcha

SÃO PAULO PRA FRENTE — Melhorou consideràvelmente o panorama cinematográfico paulista a partir da segunda metade de 1967. Tudo leva a crer que em 68 a produção paulista rivalizará com a carioca e retomará o ritmo da década de 50-60. O cronista, que estêve segunda e têrça na capital paulista, percebeu nitidamente o fenômeno. Nos laboratórios da «Líder» e da «Rex», onde se movimentam os realizadores e técnicos do cinema paulista, a presença de muitos dêles, trazendo e levando latas de filmes documentários e de longa-metragem, atesta o revigoramento inegável da cinematografia paulista. Há numerosos projetos em elaboração, enquanto muitos filmes, como «As Amorosas», «O Quarto», «Trilogia do Terror», «O Estranho Mundo de Zé do Caixão», entre outros, são anunciados para breve lançamento.

—o—

A INDÚSTRIA SE APRIMORA — Os laboratórios "Líder" dão os últimos retoques em seu nôvo prédio de cinco andares, construídos atrás de sua sede atual, à rua Treze de Maio, na Bela Vista. O cronista visitou as novas instalações da operosa organização. O moderno equipamento "Arri", importado da Alemanha, permitirá, brevemente, uma produção triplicada capaz de satisfazer não só a demanda brasileira como de outros países sul-americanos. É a última palavra em maquinaria para côr e para prêto-e-branco, instalada em salas amplas, dotadas de todos os requisitos modernos. A "Líder" também instalará em sua nova sede várias salas de montagem para os produtores, além de salas de projeção, uma de 16, outra de 35 milímetros, para os clientes, bem como escritórios, etc. Também a veterana emprêsa "Rex" do grupo Kemeni-Jean Manzon, prepara-se para enfrentar o avanço de sua principal adversária, transferindo-se para o nôvo edifício que adquiriu e, desta forma, também aumentando sua capacidade industrial. Verifica-se que São Paulo avança cinematogràficamente, enquanto, no plano artístico, seus realizadores se preparam para inaugurar uma nova e brilhante fase do cinema paulista.

—o—

PROJETOS PAULISTAS — Além dos diretores já consagrados, e que mantêm um ritmo intenso e regular de trabalho, como Walter Hugo Khouri, Mazzaropi, Luís Sérgio Person, Roberto Santos, José Mojica Marins, etc, outros realizadores, iniciam ou prosseguem uma carreira promissora. Eduardo Llorente, por exemplo, além de dirigir a montagem da última produção de Marins, "O Estranho Mundo de Zé do Caixão", prepara nôvo filme, com início marcado para março, cujo tema pretende provar que a prostituição, muitas vêzes, existe mais no coração do que no corpo. Rogério Sganzela prepara "Bôca de Lixo", argumento de sua autoria; Clinton Vilela começa em fins de janeiro o 3º capítulo de "Terra de Fogo", enquanto José Silva Marreco Filho dirige "Sandra, Sandra", com fotografia do famoso Thomas Farkas. José Mojica Marins começará em fins de fevereiro nôvo terrífico, "Encarnação do Demônio", metade em côr e metade em prêto-e-branco. Oswaldo Candeias, que realizou "A Margem", terminou um dos episódios de "Trilogia do Terror", enquanto Marins e Luís Sérgio Person se responsabilizaram pelos restantes.

—o—

CINEMA E EQUILÍBRIO — Os cineastas paulistas procuram realizar um cinema de equilíbrio, eqüidistante do vanguardismo esteticista de algumas realizações do cinema nôvo e do estilo obsoleto que ainda predomina em algumas obras produzidas no Brasil. Fala-se em "cinema consciente", em "cinema realista", de "pés fincados no chão". O gerente-geral da "Líder", sr. Flaminiano Martins Ferreira, homem atento às manifestações do cinema paulista, confirma ao cronista o atual surto de São Paulo e acredita que a criação do INC impôs confiança no negócio e estimulou a aplicação de novos capitais na produção de filmes. Confia que 68 será um ano de realizações notáveis, com o surgimento de uma nova e brilhante geração, enquanto os veteranos confirmarão sua presença no panorama cinematográfico brasileiro.

### PRÓXIMA ESTRÉIA

## Um «Thriller» de Arrepiar

*Entra em exibição segunda-feira próxima, no Vitória, Copacabana e América, nôvo filme produzido e dirigido por Sidney Lumet. Trata-se de "Chamada para um morto" ("The Deadly Affair"), baseado no romance de John Le Carré, "O morto ao telefone". Além do diretor e do autor da idéia original, do mais alto gabarito, o filme apresenta um elenco estupendo: James Mason, Maximilian Schell, Harriet Andersson, Harry Andrews e Simone Signoret. Um estranho mundo de lealdade e traição, de homens comuns, prisioneiros de extravagantes circunstâncias, reflete-se no filme realizado pelo famoso cineasta americano, autor, entre outros, de "Panorama visto da ponte", "Limite de segurança" e "O grupo". Na foto, Mason e a atriz sueca Harriet Andersson, uma das preferidas de Ingmar Bergman, em cena de "Chamada para um morto"*

## CÂMARA EM AÇÃO

NA ITÁLIA — A comissão de primeira instância da censura italiana negou a aprovação para a apresentação pública ao filme «Acid: Delirio dei Sensi», dirigido por G. M. Scotese. «Acid», como se sabe, é o nome que os «hippies» norte-americano dão a mais recente substância estupefaciente descoberta pela ciência, a LSD. O filme de Scotese, nas declarações do diretor, não quer ser outra coisa senão um amplo documentário crítico a respeito da preocupante ansiedade com que um número cada vez maior de pessoas recorre ao uso das drogas chamadas alucinógenas ou psicodélicas. Mas, conforme o próprio Scotese declarou no transcurso de um debate especial sôbre o filme, êste foi liberado pela Comissão de Apelação.

* * *

O diretor Guido Guerrasio e os «camera-men» Angelo e Alfredo Castiglioni regressaram à Itália após completar a filmagem do documentário de longa-metragem «Africa Secreta», rodado em condições de extrema falta de confôrto em regiões de acesso dificílimo para qualquer equipe profissional de cinema. A «Sahara Films», produtora do documentário, declarou que recebeu uma proposta de além-oceano para ceder o filme «de lata fechada», que, porém, recusou, pois não tenciona permitir que o material etnográfico colhido possa ser objeto de especulação de natureza diferente daquela que se propôs quem o filmou.

* * *

Um filme pornográfico é exibido numa escola como ilustração de uma lição de educação sexual, causando tremendo escândalo que vai parar até na ONU; um ventríloquo que se torna ídolo das multidões; um casal de jovens é colocado em órbita só para publicidade de programas de televisão: êsses são alguns dos numerosos episódios que constituem a matéria do filme «Fermate il Mondo», um filme cômico, evidentemente, e de sátira ao mundo de hoje. O diretor é Giancarlo Cobelli, enquanto Lando Buzzanca, Barbara Steel, Claude Vegas, Paolo Pitagora, entre outros, encabeçam o elenco.

## FOTOGRAMAS

A «MOSTRA DO CINEMA NÔVO» — Alcançou êxito inquestionável a «1ª Mostra Internacional do Cinema Nôvo», promovida pela Fundação Bienal de São Paulo. Os esforços de Rudá de Andrade tiveram expressivo coroamento: São Paulo participou intensamente da iniciativa. Não só os «encontros», promovidos na sede da União Brasileira de Escritores, atraíram o interêsse de críticos, cineastas, técnicos e estudiosos do cinema, como as projeções noturnas no Cine Belas Artes alcançaram ressonância nos meios de cinema e atestaram a atualidade de uma cinematografia que rompe dogmas e se renova temàticamente em todos os principais centros produtores do mundo.

* * *

«CABEÇA DE PAPELÃO» — Roberto Santos dirige a edição de «O Homem Nu», com Paulo José e Leila Diniz. O filme, baseado na crônica de Fernando Sabino, deverá ser lançado em março, na capital paulista. O realizador de «A Hora e Vez de Augusto Matraga» pretende iniciar, ainda em 68, um nôvo filme, «Cabeça de Papelão», baseado no romance de Afonso Schmidt.

* * *

CURSO DE FÉRIAS NO MAM — Estão abertas as inscrições para os cursos de férias organizados pelo Museu de Arte Moderna, durante os meses de janeiro e fevereiro. Além dos cursos de «Iniciação ao Desenho e à Pintura», «Pesquisas Artísticas», «Gravura» e «Jogos Dramáticos Infantis», os cursos de cinema (História e Técnica), com início marcado para março, darão à prestigiosa entidade cultural intensa movimentação nesse início de ano.

* * *

A LIDERANÇA DE MAZZAROPI — O último filme de Mazzaropi, «O Jeca e a Freira», foi lançado no «Art-Palácio» de São Paulo na última segunda-feira, em festa de figuração hollywoodeana. Banda de música, Escola de Samba, uma multidão enorme diante do cinema, inúmeros repórteres, fotógrafos e cinegrafistas transformaram a «avant-première» num acontecimento inédito na capital paulista. Adolfo Cruz, de microfone em punho, entrevistava os convidados para a Rádio Nacional do Rio e, mais tarde, foi o mestre de cerimônia, no palco do cinema, da festa que contou com a presença de todo o elenco e técnicos do filme. Mazzaropi, nos dias subseqüentes, comprovaria que ainda é, no momento, a maior bilheteria do cinema brasileiro: «O Jeca e a Freira» vem dando uma fábula em dinheiro, quebrando seus próprios recordes anteriores.

# Teatro

HENRIQUE OSCAR

## SNT FAZ BALANÇO

EM nota distribuída à imprensa, o sr. Meira Pires, diretor do Serviço Nacional de Teatro, relacionou algumas das iniciativas que marcaram sua administração, de abril a dezembro de 1967.

Eis o resumo:

1 — Estabeleceu um convênio com a Fundação Cultural de Brasília, o que permitiu a ida à capital da República de várias Cias. sem quaisquer ônus;

2 — Restabeleceu os Festivais Nacionais de Teatros de Estudantes interrompidos há vários anos conseguindo, diretamente com o ministro Tarso Dutra, um auxílio de NCr$ 50.000,00 para o embaixador Paschoal Carlos Magnos reviver os Festivais;

3 — Auxiliou a reabertura do Teatro Duse, dirigido pelo embaixador Paschoal Carlos Magno com NCr$ 10.000,00;

4 — Conseguiu hospedagem e Teatros gratuitos no Norte-Nordeste para as Cias. que viajaram àquela Região;

5 — Realizou a Exposição Retrospectiva dos 50 anos de vida Teatral do ator Procópio Ferreira;

6 — Foi o primeiro diretor do Serviço Nacional de Teatro que, mesmo sem receber verbas do Plano Nacional de Teatro, ajudou indistintamente Cias e grupos amadoristas de todo país. Pela primeira vez na História daquele órgão conjuntos de Feira de Santana, na Bahia, Cabo Frio, no Estado do Rio e Cruz das Armas, na Paraíba, receberam assistência financeira;

7 — Conseguiu a liberação de vários destaques orçamentários do ano de 1964 para diversas entidades teatrais do país que não os haviam recebido;

8 — Foi o diretor que, na História do SNT, mais obras publicou: nada menos de 12 (doze), portanto, mais de uma por mês;

9 — Fundou o Curso de Teatro da Universidade do Rio Grande do Norte, mandando até Natal o professor Hermilo Borba Filho para estruturá-lo;

10 — Auxiliou as obras de construção da sede própria (Teatro) do Teatro de Amadores de Pernambuco, no Recife;

11 — Auxiliou a montagem de peças do Teatro Popular do Nordeste e a Sociedade Lírica de Pernambuco, dentre muitas outras do norte — sul — centro;

12 — Lançou, finalmente, o PLANO NACIONAL DE POPULARIZAÇÃO DO TEATRO que foi aprovado «com aplausos», pelo ministro da Educação e pelo Conselho Federal de Cultura; lutou, até ficar doente, pela liberação das verbas para seu Plano.

### A PEÇA E O PÚBLICO

Poucas vêzes o povo carioca recebeu com tanta simpatia e tão caloroso apreço uma peça no gênero de «Quando as máquinas param».

A sua receptividade se resume nos aplausos no final de cada cena. A emoção se renova logo na cena seguinte. E todos, sem exceção, consideram esta peça de Plínio Marcos (que, no sábado último, recebeu das mãos do governador da Guanabara o «Golfinho de Ouro» como o melhor autor nacional de 1967) a sua obra-prima, porque é a sua história que mais se identifica com os nossos problemas e os nossos sentimentos.

Nunca é demais insistir. Ao talento dêste renovador da dramaturgia brasileira, se soma a extraordinária interpretação de dois autênticos nomes da cena brasileira: Miriam Mehler e Luiz Gustavo. E você, caro espectador, que ainda não viu «Quando as máquinas param» reserve logo o seu lugar no Teatro Jovem (Telefone: 26-2569). Porque, em razões de compromissos para apresentação em outras cidades do país, a peça de Plínio Marcos estará no Rio apenas por mais alguns dias.

### EVA TODOR VOLTA COM "SENHORA NA BÔCA-DO-LIXO"

Eva Todor já deu início aos ensaios de «Senhora na Bôca-do-Lixo, original de Jorge de Andrade, já encenado em Portugal pela Cia. Nacional de Comédia, tendo à frente Amélia Rey Colaço. Para dirigir êsse nôvo trabalho de Eva, que levará estrear no Teatro Gláucio Gill (antigo da Praça) no dia 5 de março próximo, foi contratada a atriz Dulcina de Morais, que já deu início aos primeiros ensaios. Os cenários serão de Pernambuco de Oliveira, enquanto os figurinos foram entregues ao jovem Antônio Murilo. Dentro de um elenco de mais de 30 figuras, já ensaiando no Teatro Dulcina destacam-se Alberto Perez (voltando ao teatro depois de vários anos dedicados à Televisão), Alzira Cunha, Elza Gomes, Alvaro Aguiar, Carlos Eduardo Dollabela Cirene Tostes, Paulo Navarro e Lúcia Delor

*Diana Morel que atua na comédia "O Apartamento" em cartaz no Teatro Serrador*

## Duas Frases do «Seu» Mané

FICA entre o ridículo e o irritante a papagaiada que o diretor José Celso armou contra o texto de Chico Buarque de Holanda, «Roda Viva». Tal as firulages, a gratuidade, a palhaçada que o resultado termina por amesquinhar e dissolver o texto do autor. Durante minutos e minutos (que parecem durar horas) você assiste a noventa por cento de espetáculo, de mise-en-cène, contra os dez por cento de texto. O engraçado é que o diretor resolveu fazer um espetáculo demoníaco justamente em cima de um texto água-com-açúcar e até puro nas suas finalidades, pois, segundo li nas diversas reportagens de apresentação da peça, o objetivo de Chico era mostrar os perigos da mistificação, da aparelhagem que cerca os ídolos, da tevê, especialmente. Baseio-me no que li sôbre a peça porque no espetáculo em si tudo é algaravia, confusão propositada e despropositada, um armar e desarmar de situações exóticas que esfarelam e inutilizam a história.

—:*:—

O diretor usa várias vêzes mímica obscena gratuitamente, totalmente. Se fêz isso com sentido de fazer crescer a bilheteria, de atrair os inocentes ao Leblon e outros incautos, está justificado. Por mais que se procure justificação para a mímica obscena, a única que se encontra é fazê-la funcionar como isca. Nesse ponto, o José Celso merece o respeito de todos os empresários; ninguém como êle para atrair pelo vulgar, pelo grosso, mesmo que isso não esteja nas intenções do autor, como é visível em «Roda Viva», entre o que Chico escreveu e o que foi pôsto no palco (estão aí mesmo, publicados, testemunhos de pessoas idôneas e de bom-gôsto que leram a peça e rejeitaram o que viram no palco).

—:*:—

Com tôdas as liberdades tomadas quanto ao sexo, o diretor consegue ser obsceno e grosso e ser erótico, resultado digno de ser analisado freudianamente. Agride — sempre gratuitamente — símbolos e gestos da Igreja Católica — como abençoar episcopal confundindo-se como o balanço do iê-iê-iê. O ídolo é levado em procissão, com coroa e manto lembrando o do Sumo Pontífice, tudo sem que nem por que, apenas para mostrar a «coragem» e a «independência» do diretor.

—:*:—

Com êsse simbolismo desvairado e alienado, êle trai a peça, cujo texto pretenderia um realismo que não alcança. Não alcança, em parte, pela fraqueza do próprio texto, que não sabe caricaturar, criticar com inteligência e originalidade. O diretor diz em entrevista no programa que, ao reler a peça em montagem, o assunto passa a ser também dêle... e aqui é que se dá a melódia. Pena eu não poder usar no jornal a expressão que êle emprega na entrevista, para definir a coisalouca resultante. Há pouco tempo nós tivemos uma comédia musical que satirizava o magister dix Ibopeano e zombava, largamente, dos métodos usados na televisão para lançar um produtor (que poderia ser até um «ídolo» de carne e ôsso). Estou me referindo, e vocês devem se lembrar, a «Úlcera de Ouro», de Hélio Bloch. Que diferença entre a coisalouca que está no Princesa Isabel e o primor que foi «A Úlcera», tanto em texto como espetáculo! Puxo esta comparação não com o sentido de criticar por tabela, mas para que vocês tenham uma idéia do que é, realmente, modernidade, juventude, inteligência, boa direção e coreografia e para que não tenham mêdo de dizer: «O Rei está nu».

—:*:—

Aliás, o público que vai ver a peça de Chico — instigado pela repercussão das obscenidades ou num tributo ao compositor e poeta — parece que cedo se apercebe do conto do vigário em que caiu. Pagou para ver um espetáculo teatral e viu, quando muito, um happening. O personagem «Seu Mané» tem duas frases que bem definem a «inventiva» do diretor, a primeira quando diz: — «Você nunca me enganou...» E a segunda, de três palavras, definem muito bem o que o José Celso fêz de «Roda Viva».

# Show

NEY MACHADO

### "SHOW" DE NOTÍCIAS

Confesso que não assisti ao segundo ato... mas para o que vi, creio, não haveria remissão. *** Teatro superlotado, numa noite chuvosa de têrça-feira, o que prova o tino comercial do diretor José Celso. *** No fim, sobra um saldo positivo: esta mocidade em flor que nunca foi ao teatro, possìvelmente quererá assistir a outras peças. E então, por mais rasos que sejam, devem tirar suas próprias conclusões. *** Eu aconselharia ao Chico Buarque de Holanda que também passasse a freqüentar teatro. Faça como penitência uma via sacra, assistindo a tôdas as peças em cartaz. Boas ou medíocres, acabarão por lhe ensinar alguma coisa.

*O teatro reconquista, definitivamente, Diana Morel, uma das quatro intérpretes da comédia "O Apartamento", recém-estreada no Serrador, elenco que se completa com Rubens de Falco, Leina Kresp[l] e Celso Marques*

# TV

SÁBADO

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

### TARDE

11,30 ( 6) Crônica
11,45 ( 6) Inglês com Fisk
12,00 ( 6) Encontro com Roberto Audi
( 2) Cinema Excelsior
(13) Aventuras Submarinas
12,15 ( 6) Inglês com Fisk
12,30 ( 6) Grand Prix
12,45 (13) Sheriff de Cochise
13,00 ( 4) Teatro de Estrêlas
( 4) Clube do Titio
( 2) Quando os clubes se divertem
( 6) A. P. Show
13,30 ( 2) Filme de aventuras
(13) Cine Atualidades
14,00 ( 4) Telejornal fluminense
(13) Cine Atualidades
14,00 ( 4) Telejornal fluminense
(13) Pullman Jr.
14,20 ( 4) Decoração
15,00 ( 4) William Duba Show
( 2) Sábado circular
(13) Festa do Bolinha
15,30 ( 4) Tevefone
( 9) Rin-Tin-Tin (filme)
16,00 ( 9) Família Matos Kella
16,30 ( 9) Clubinho da Tia Arlete
17,00 ( 6) Carnaval 68
17,45 ( 6) A voz do morro

### NOITE

18,00 ( 9) Onda jovem
( 6) Simbora
18,30 ( 9) O Valente do Oeste
18,30 ( 2) Dick Van Dike
19,00 ( 6) Perdidos no Espaço
19,20 (13) TV-Rio Notícias
( 2) Novela
19,45 ( 2) Ultra-Notícias
( 4) Jornal da Globo
20,00 ( 4) Tele-Catch
( 2) Condomínio da alegria
( 9) Guanabara em foco
( 6) Repórter Esso
20,20 ( 6) Um instante maestro
21,00 ( 9) Nova geração
21,30 ( 6) Bonanza
( 2) Novela
( 9) Passos da lei
21,45 (13) Não durma sem esta
22,00 ( 2) Cinerama
( 9) Reportagem de carnaval
( 4) Tele-Catch
22,15 ( 6) Ratos do Deserto
22,45 ( 6) Cinema francês
23,30 ( 2) Dois no Esporte
23,40 (13) Filmes
00,15 ( 6) Carnaval 68

## Uma Lição a Mais

O Conselho Nacional de Cultura da Noruega criou um serviço estatal destinado a oferecer concertos ambulantes, levando a boa música às pequenas cidades e comunidades do país que até hoje, não tiveram oportunidade de assistir concertos sinfônicos ao vivo.

A nova organização foi baseada nos moldes do Teatro Ambulante da Noruega, e da Galeria de Arte Ambulante, também, da Noruega, ambos obtendo os mais consideráveis resultados em lugares os mais longincuos do país.

A Orquestra Sinfônica Ambulante Norueguesa deu seu primeiro concêrto em Hammerfest, a cidade mais setentrional da Noruega, e, portanto, do mundo, tendo apenas sete mil habitantes.

Como se vê, a pequena nação nórdica já tinha a preocupação de levar ao povo as artes teatral e pictórica, completando agora as suas intenções culturais com uma organização musical no mesmo estilo e com a mesma finalidade de alto teor espiritual.

Aqui damos hoje, apenas mais um exemplo, entre os muitos que temos trazido a público com relação à expansão artística e cultural, de um modo geral, no seio da coletividade mundial. Não têm, não obstante, surtido efeito as nossas lenga-lengas, como muitos devem denominar nossos artigos sôbre o assunto. Realmente, o tempo é pouco, no Brasil, para politicar e futricar em tôrno de iniciativas que não interessam de modo algum, ao povo, mas apenas, à meia dúzia dos que estão aboletados à frente do govêrno, ou daqueles que outra coisa não pensam senão em lhes tomar o lugar.

Entretanto, diga-se de passagem, ao que parece, o nôvo secretário de Educação da Guanabara está inclinado a fazer qualquer coisa de útil em favor do incremento musical em nossa terra. Esperemos que assim seja e que outros governos estaduais lhe sigam o exemplo, ou por outro, se mirem nos exemplos de outros países como a Noruega, para citar apenas um.

**D'Or**

### Compositores Poloneses

Executaram-se em Roma, duas obras do compositor polonês Witold Lutoslawski; Música Fúnebre, sob a regência de Jan Krenz e Três Poemas, de Henri Michaux, sob a regência do autor.

No Royal Festival Hall, de Londres, executou-se em primeira audição, A Paixão Segundo São Lucas, de Krzystof Penderecki, com participação da Orquestra Sinfônica e Côros da BBC, de Londres, e dos solistas Stefânia Woytowicz, Andrzei Hiolski e Barbard Ladysz, sob a regência do maestro Henryk Czyz.

# MÚSICA

### Audição de Fitas

O IV Curso Internacional de Música que se realiza no Paraná, iniciará, hoje, às 18 horas, uma série de audições de músicas brasileiras, gravadas em fita magnetofônica. São as seguintes as peças que serão ouvidas: Trio para violino, violoncelo e piano, de Janarry Oliveira; Divertimento para côro, dois pianos e percussão, de Ernest Wiedmer: 3 Estudos para percussão, de Osvaldo Lacerda e "Ludus Symphonicus", de Edino Krieger.

### "TOURNÉE" DA FAMOSA ORQUESTRA HALLE

A famosa Halle Orchestra, de Manchester, Inglaterra, percorrerá 30.570 quilômetros na excursão que fará em junho e julho, com seu regente-chefe, Sir John Barbirolli (foto), ao México, Venezuela, Peru, Chile, Argentina e Brasil. Nessa excursão realizará um total de 21 concertos nas capitais dos países a serem visitados. Essa será a quinta temporada de Sir John, com a Halle Orchestra, e a excursão, uma das mais extensas e importantes já realizadas pelo grupo, é considerada um climax apropriado para seu quarto de século na Halle.

*Joci de Oliveira, a talentosa pianista brasileira*

### Joci de Oliveira Escolhida a "Personalidade Musical de Agôsto de 1967" em Nova York

A pianista brasileira Joci de Oliveira foi escolhida a "Personalidade da Semana de Agôsto de 1967", em Nova York. Noventa cadeias de jornais americanos publicaram em destaque esta notícia. Assim se referiu a cronista Florence De Santis, sôbre Joci de Oliveira: — «... uma musicista extremamente fina, de grande imaginação criadora". Joci de Oliveira, como compositora apresenta nova linguagem de vanguarda, entrou há um ano, para a "Washington University-Department of Music" em junho próximo, receberá o "Master Degree" em música e composição. Recentemente tocou no "Auditorium Stemberg" obras de Maderna, John Cage, Cláudio Santoro, Earle Brown e da própria Joci, "Estórias for two perfomers" inspirado no seu próprio poema. Joci de Oliveira tem-se revelado uma compositora de talento, onde a técnica avançada de vanguarda alia-se ao refinamento de uma educação musical firme e lúcida.

Convidada pelo conhecido compositor vanguardista John Cage, acaba de participar do importante festival de arte contemporânea em Urbana — (Illinois) — intitulado "Matrix for the Arts". Joci de Oliveira, participou de um espetáculo inédito, dirigido por John Cage, num gênero de "Happenings", mas extremamente elaborado. Começando às 8 horas da noite, e terminando, à 1 hora da manhã. Joci de Oliveira executou obras novas de John Cage, Stockhause, Maderna, Ben Johnston, Subotonik, Santoro e outros.

# ENCONTRO MATINAL

**eneida**

### «Um Nome Para Matar»

UMA trajetória para ser acompanhada com entusiasmo é a de Maria Alice Barroso. Quando apareceu, em 1955, com um romance — "Os posseiros" — já afirmava quem era. Sim, que isso de dizerem de um estreante que "promete" sempre me pareceu horrível, como se estivessem vendo uma bola de cristal. Maria Alice apareceu, e fixou-se. Em 1957, saia com "Estamos sós", em 1960, com "História de um casamento" e em 1962, com "Um simples afeto recíproco" e agora ganha, com "Um nome para matar", o segundo lugar do prêmio Walmap 1967. É um livro apaixonante, principalmente pelos vários ângulos em que a estória é contada e pelos planos em que ela decorre. Um século de ação em quase quinhentas páginas. Uma cidade se formando, nascendo, progredindo e no entrelaçamento de suas ocorrências, o entrelaçamento da vida de seus personagens. Antônio Olinto, prefaciando o livro faz uma crítica de primeira ordem declarando entre outras coisas que MAB "reconstrói com "Um nome para matar" um pedaço do Brasil", "o interior fluminense", "recupera o espírito da cidade pequena, com famílias que detêm o poder e narra as lutas entre o nôvo e o antigo, entre o rejuvenescimento e a tradição, e os conflitos que daí surgem". Um livro que se lê devagar não querendo perder a menor reação do personagem que comenta, hoje, o de ontem, que caminha com a maldade-herança de Oceano, com a dedicação e amor de Carmosina, tudo que afinal Tonico Arzão, vai denunciar: "a única diferença daquela época para os dias em que êle estava vivendo era o progresso material"... "porém no resto pouca coisa mudara: a lei fundamental continuava sendo a de vingar o menor ultraje feito à honra com sangue, não só do inimigo como da própria vítima"... Mas para que ficar contando se o melhor mesmo é mandar o leitor ao "Um nome para matar" no qual, mais uma vez Maria Alice Barroso se afirma grande romancista que é? Impossível deixar de aplaudi-la como ora faço. (Edições Bloch).

HISTÓRIAS DO AMOR MALDITO — Gasparino Damata organizou uma Antologia que intitulou "Histórias do Amor Maldito", editado pela Gráfica Record Editôra. Naturalmente que é um livro corajoso, se bem que nem tôdas as estórias sejam de "amor maldito" e apareçam algumas de amor, apenas. Mas, apesar da péssima revisão, a antologia tem páginas de melhor qualidade. O prefácio é de Otávio de Freitas Júnior, psiquiatra que é também escritor e merece ser lido muito atentamente inclusive quando êle pergunta se daqui. há cinqüenta anos, ainda haverá amôres malditos. Organizando a antologia, Damata não teve preocupação cronológica o que me parece ruim porque, por exemplo, o conto de João do Rio, tão "belle époque" fica inteiramente deslocado. Mas a antologia "Histórias do amor maldito" merece leitura. É também um livro de coragem de Gasparino Damata.

EDITÔRA BRASILIENSE — Impossível negar o bom-gôsto com que a Brasiliense faz os seus cartões de Natal e Ano Nôvo. O de agora, que acabo de receber, me deseja com tempo e diz: "Em 1918, foi lançado no Brasil, um livro importante, o primeiro livro de um homem importantíssimo. O livro se chamou "Urupês" e o homem se chamava Monteiro Lobato. Começando há 50 anos duas coisas: 50 anos do lançamento do livro e 25 anos da fundação da Brasiliense, um dos seus fundadores era Monteiro Lobato. Isso é uma boa coincidência e é bom também porque, segundo Lobato, um país se faz com homens e livros".

NOTÍCIAS DE LIVROS — ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA EDIÇÃO SARAIVA — "Lei Orgânica dos Municípios do Estado de São Paulo", organizado pelo professor Cretella Júnior e "Contabilidade bancária e pública", de Domingos D'Amore e Adauto de Sousa Castro. (5º volume).

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA EDITÔRA MELHORAMENTOS (São Paulo): "Introdução ao Estudo da Escola Nova", segundo volume das "Obras completas", do professor Lourenço Filho, e "Danças, recreação, e música", volume II, de "Folclore Nacional", de Alceu Maynard Araújo.

# ARTES PLASTICAS

**Frederico Morais**

### Seção de Belo Horizonte - 1

EM ARTIGO que escrevemos para a revista GAM, a sair em fevereiro, analisamos a obra dos dois principais premiados no ainda aberto Salão de Belo Horizonte: Tomoshige Kusuno, Grande Prêmio, e Maria do Carmo Secco, Prêmio de Pesquisa. A característica principal da obra de ambos, como se verá no artigo, é a pesquisa do suporte físico do quadro, um dos problemas centrais da arte atual. Outros artistas presentes ao Salão também preocupam-se com o mesmo problema, mas, ou não revelam um interêsse real em levar a pesquisa às últimas conseqüências ou so agora aproximam-se dela. É o caso de Eduardo Aragão, Primeiro Prêmio de Pintura, mais disposto às modulações, da tela, à maneira do inglês Smith, do que à topografia de Kusuno. Claro, o artista é ainda muito jovem e apenas esboça uma vontade de pesquisa, que poderá levar a conseqüências mais amplas no futuro. Sente-se que falta ainda ao artista uma personalidade, um caráter próprio.

Angelo Aquino, contemplado com o segundo prêmio em pintura, lembra por vêzes Stella. Mais do que o suporte, põe em questão a moldura. Com efeito, seus «cantos duros» ameaçam todo o tempo romper com os limites horizontais ou verticais da tela. Ja a formação das barras de côres vivas em ângulos ora agudos, ora obtusos, à maneira de insígnias militares e também de setas, indicam esta vontade de extroversão. A deliberada ausência da moldura, não fechando fisicamente o espaço, é um incentivo a esta orientação. O quadro não fica confinado ao suporte, êle continua, virtualmente, tanto que pode formar com outro, nôvo quadro, como no seu diptico.

**NARRAÇÃO FIGURATIVA**

Aliás, esta continuação de um quadro no outro, como nos «comics» (quadrinhos), é também uma constante da arte atual, e pode ser vista também em Belo Horizonte, na obra de Cibele Varela, com suas transmudações ou metamorfoses (as freiras de um quadro estão com as mini-saias das garôtas, em outro, e vice-versa), e nada de outro jovem artista da vanguarda paulista, Cláudio Tozzi, que aborda o tema do Bandido da Luz Vermelha, numa seqüência de três quadros. Dêste modo, para alguns artistas modernos, que aproveitam as sugestões da comunicação de massa, o quadro seria um «quadrinho» ampliado, e, como tal, deixa de existir individualmente só valendo ou adquirindo sentido dentro de uma seqüência, numa sucessão temporal. Teriamos aqui, segundo Gassiot Talabot, uma das variantes da «narração figurativa». O quadro isolado, como entidade, tende, portanto, a desaparecer. E com êle o chamado julgamento objetivo da obra de arte.

**BANDEIRAS**

Ainda neste capitulo do suporte, cabe uma observação sôbre os estandartes de Pietrina Checacci. Temàticamente apresenta afinidades com Rubens Gerchmann: é o quotidiano, com tôdas suas implicações sócio políticas. É a multidão prevalecendo sôbre o indivíduo, o anomimato, sôbre a identificação. A solução do estandarte é boa, e num certo sentido vai bem com a temática urbano-popular. Contudo, sente-se uma certa timidez da artista em tirar tôdas as conseqüências do «achado». E esta deficiência talvez resida na frieza com que trata seus temas. De qualquer maneira, sua pesquisa de um nôvo suporte é atual. Mencione-se o trabalho pioneiro de Hélio Oiticica (suas capas, tendas e roupas «parangolé», recentemente aplaudidas em Londres), e as bandeiras, que em São Paulo fizeram Flávio Mota e Nélson Leirner.

Aliás, estandartes e bandeiras (estas fazendo parte da tradição mineira desde os tempos coloniais, pois são vistas nas procissões e nas festividades folclóricas) serviram também de tema a outros artistas de Minas presentes no Salão: Irene Gontijo, com uma composição muito colorida de sentido ótico, lembrando os «cartazes» do Eduardo de Paula; José Narciso, reabilitando na pintura mineira «as gerais», mas sem, contudo, revelar progresso em relação à sua participação na IX Bienal de São Paulo, onde foi premiado. As composições de Dilton Araújo, onde é nítida a influência da pintura americana atual, lembram «brasões». É um pintor que parece prometer como também dois outros mineiros, Humberto Carneiro e Júlio Espindola, êste com uma composição muito própria.

**NOVA ARTE**

Aliás, entre outros méritos, o Salão de Belo Horizonte, serviu para mostrar que existe uma arte nova em Minas, diferente, livre de ranços passadistas, comprometida com as novas realidades de nossa época. Arte que está sendo feita por gente jovem e que nos vários salões brasileiros tem-se apresentado com destaque. Além dos nomes citados, é preciso mencionar Tibiriça Dias (êste, infelizmente, «cortado»); Terezinha Soares, sempre em progresso e com uma arte extraordinàriamente viva; Sérgio de Paula, desenvolvendo muito bem, na pintura, um tema ao qual está intimamente ligado, a arquitetura; Eduardo de Paula, hoje uma das principais influências da pintura mineira, assim como Alvaro Apocalipse é no desenho; José Ronaldo Lima, o nome mais importante da jovem arte mineira; Eduardo Rubiolli Lott, até agora não bem compreendido pela crítica brasileira e Jarbas Juarez, reencontrando sua melhor forma, especialmente no desenho.

## Aniversários:

Fazem anos hoje:

- Dr. Cláudio Mesquita de Azevedo
- Dr. João Alves de Carvalho
- Sr. Edgar de Carvalho
- Sr. Jacó Caetano de Araújo, publicitário, nosso companheiro de trabalho
- Sr. Manuel Machado
- Prof. Rômulo Cavina, chefe do Departamento de Ciências Econômicas e Sociais e presidente do Conselho de Curadores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Dr. Edgar Muniz dos Santos
- Sr. José Garcia
- Srta. Lúcia Maria de Amorim, filha do casal Ofélia Xavier de Amorim
- Menina Rita de Cássia, filha do sr. José Almeida Gonçalves e sra. Marília Judite Sucupira Gonçalves
- Meninos Jorge e João, filhos do casal sr. Adauto Teixeira de Carvalho e senhora Sebastiana Lima de Carvalho
- Menina Márcia, filha do casal Marlene Marcondes e José Marcondes

# SOCIAIS

### CASAMENTOS

— **Srta. Araci Gonçalves-Sr. Adevaldo de Sousa** — Casam-se, hoje, às 18 horas, na igreja de São Luís Gonzaga, em Madureira, a senhorita Araci, filha do casal Campos Gonçalves, e o sr. Adevaldo de Sousa. Araci é irmã do sr. Alberto Gonçalves, alto funcionário da CEDAG.

— **Srta. Édina Silva Costa-Sr. Emerson Teixeira de Oliveira** — Realiza-se, hoje, às 16h30m na Matriz do Sagrado Coração, em Jacarepaguá, o enlace matrimonial da senhorita Edina Silva Costa, com o sr. Emerson Teixeira de Oliveira, filho do casal sr. José Vicente de Oliveira e senhora Aparecida Teixeira de Oliveira. Serão padrinhos, o senhor Edson de Oliveira e senhora Aldenir da Costa Guimarães.

— **Srta. Ana Dolores Lôbo-Sr. Almir Reis** — Realiza-se amanhã, dia 27, o enlace matrimonial da senhorita Ana Dolores Lôbo, filha do nosso colega de imprensa Antenor Ferraz Lôbo e de dona Nadir Lôbo, com o sr. Almir Reis, filho do casal Sebastião Miguel dos Reis. A cerimônia religiosa realizar-se-á às 18h40m, na Igreja São Sebastião (Capuchinho), na rua Hadock Lôbo, 266. Serão padrinhos os pais dos noivos.

### BÔDAS DE PRATA

**Casal Osvaldo Silva** — Comemoram, hoje as suas Bodas de Prata o sr. Osvaldo Silva e sua espôsa senhora Maria de Lourdes da Silva, residentes em Nilópolis, assinalando a data também o aniversário natalício do sr. Osvaldo Silva.

### ENFERMOS

Jacó Caetano de Araújo, publicitário, nosso companheiro de trabalho, cujo aniversário hoje transcorre, permanece em tratamento no Hospital-Escola São Francisco de Assis, em fase de plena recuperação, aos cuidados do doutor Armando Pêgo do Amorim, bem como de tôda equipe médica da 5ª Enfermaria.

### MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

**Evangelina Barata de Almeida Pires** — 9 horas. Igreja Margarida Maria

**Dr. Roberto Rangel Lima** — 11h30m. Igreja Candelária

**Maria Coelho Cravo** — 9 horas. Igreja Santana

**Dr. Milton Pereira de Carvalho** — 10h30m. Igreja do Carmo

**Marcílio Augusto Maldonado** — 8h30m. Igreja Candelária

**Américo Ferreira** — 10 horas. Matriz de S. José — Itaipava

**Ramiro de Abreu Martins** — 10 horas. Igreja Candelária

**Marli Dolle Azeredo Belinho** — 9h30m. Matriz do Sagrado Coração de Jesus

**Eurico Rodrigues Lisboa** — 10 horas: Igreja do Carmo

**Euro Pontual de Azevedo** — 11 horas. Igreja N. Srª. Conceição e Boa Morte

**Amoaci de Niemeier** — 9 horas. Igreja Santissima Trindade



# Pomona Politis INFORMA

### DIREITO DE CIDADÃO

Quando Carlos Lacerda exprime os ideais nacionais, os agitadores ficam logo a imaginar golpe e revoluções. Carlos Lacerda não está brincando, pregando nenhuma solução armada para problema algum. Está apenas no gôzo de seu legítimo direito de cidadão, defendendo os ideais civis e dizendo aquilo que todo mundo pensa. Por que então querem comprometê-lo com militares? os verdadeiros agitadores são aquêles que promovem o caos no simples debate político que, afinal existe em qualquer país civilizado.

### AINDA LACERDA

**A Nôvo-Rio está apresentando aos homens de emprêsa um nôvo Carlos Lacerda. Já conheciamos o líder político e o empresário estadual agora êle considera que o seu talento também serve para a iniciativa privada.**

—(*)—

Sexta-feira a rua do Carmo no trecho em que se encontram as instalações da Nôvo-Rio estava quase intransitável. Sabedores da presença do líder, ali, populares gritavam: «Lacerda, manda brasa. Precisamos de você»... Logo no início da reunião. Pe. Leme Lopes abençoou as dependências. Foi mandado buscar na casa dos Jesuitas, à rua São Clemente, o emissário Tanay Farias... Quando indaguei ao sr. Carlos Lacerda se êle iria escrever seu discurso ontem, êle me respondeu: «Subirei para Petrópolis agora. Vou vender os terrenos que você anunciou.»... Havia inúmeras pessoas dos meios publicitários, banqueiros, jornalistas e mal-amados dos dois sexos... Quem estêve até tarde, foi o ex-presidente do Banco Central, sr. Dênio Nogueira... Nomes: diplomata Marcílio Moreira, vice-presidente da COPEG; srs.: José Luiz Menezes Colen, Armando Daudt de Oliveira, Antônio Carlos de Almeida Braga (discutindo futebol com alguém na calçada) deputados Mauro Magalhães e Joaquim Afonso Mac Dowell Leite de Castro. O professor Teófilo de Azeredo Santos que provocou a curiosidade de populares, caminhando do seu banco — Nacional de Minas Gerais —, até a rua do Carmo, tôdas as cabeças (masculinas) se viraram para olhá-lo... Estavam vendo o guarda-chuva passar... os fiéis Walter Cunto e Airton Baffa também presentes... Foi servido whisky de legítima procedência escocêsa... O serviço foi do Country Club.

—(*)—

**Ontem até às 14 horas, dona Maria Tereza, secretária do sr. Carlos Lacerda, não havia recebido o discurso que o sr. Carlos Lacerda proferirá amanhã, em São Paulo. Pelo que me disse o líder «não será longo e talvez seja de improviso». Caso contrário, ao que tudo indica, Lacerda escreverá em Petrópolis temendo a sua divulgação antecipada ou temendo a deturpação de suas palavras.**

—(*)—

O Sr. Carlos Lacerda viajará para São Paulo de automóvel na companhia do deputado Renato Archer. Na capital paulista, Carlos Lacerda se hospedará no Hotel Jaraguá, devendo permanecer ali até os primeiros dias da próxima semana. Voltará pela via Dutra com os srs. Renato Archer e Alfredo Machado.

### A PERGUNTA

**O deputado Rafael de Almeida Magalhães ganhou foros de político nacional, depois da carta que lhe redigiu o presidente Costa e Silva. Já agora, Rafael está em São Paulo fazendo programas de televisão e conferenciando com líderes daquele Estado.**

—(*)—

Há muita curiosidade sôbre uma possível reaproximação entre Lacerda e Rafael. Na realidade, são dois rios que estão correndo no mesmo sentido. Encontrarem-se, é uma questão de tempo.

—(*)—

**Aliás, os que conhecem Rafael e Carlos Lacerda sabem que uma ruptura entre os dois homens de tão alto nível nunca poderia ser definitiva.**

### A CRISE NA ÁSIA

Parece não haver dúvidas de que o Pueblo navegava em águas internacionais. O que fazia o navio é irrelevante: é indiscutível que qualquer embarcação tem o direito de usar o mar internacional de acôrdo com as normas jurídicas. Os coreanos violaram o direito ao apreender o navio, e se os americanos permitissem a exceção, desapareceria a segurança em todo os mares do mundo.

—(*)—

**O resto é agitação política e quem perderá mais com tudo isso será o presidente Johnson, ameaçado ao mesmo tempo por uma nova guerra e pelas eleições.**

### PREFERE A SUÉCIA

Com a chegada em férias do diplomata Alvaro Valle, no Rio, houve um princípio de movimento para que se manobrasse vaga em Brasília de modo que Álvaro assumisse uma cadeira na Câmara, onde é suplente na representação carioca.

—(*)—

**Álvaro Valle cortou as demarches em seu início, o que provocou, ontem, de um ministro de Estado o seguinte comentário: «Êle tem prestígio de deputado, não se desgasta e ainda vive na Europa. Até eu toparia isto».**

### HOMENS & NEGÓCIOS

Concorrida a primeira reunião de 68 da Câmara de Comércio Internacional. Presentes, entre outros, os srs. senador Flávio Brito, Lars Janer, brigadeiro Guedes Muniz, Silvio Pedrosa, Tomás Pompeu Carol Barcinski, Mário Bastos, Giulito Coutinho, Carlos Tavares e Fernando Mobioli de Carvalho.

—(*)—

**O Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Emprêsas (CAPE), dirigido pelo sr. Manoel Vasconcelos, está realizando um curso de administração para empresários. Em março, o CAPE, em cooperação com o Clube de Engenharia, promoverá o primeiro curso de Planejamento do Custo de Obras. ● O sr. Caio Alcântara Machado convidou o seu irmão, José, para o seu gabinête no IBC.**

—(*)—

Embarcou para a Bahia a delegação da Confederação Nacional do Comércio chefiada pelo seu próprio presidente sr. Jessé Pinto Freire. Vai participar da reunião nacional da entidade que preside.

—(*)—

**Também a PUC realiza no momento um curso de Gerência para os empresários cariocas, os quais estão «internados» há dias, na rua Marquês de São Vicente. Entre êles, Jairo Costa.**

—(*)—

Virá ao Brasil em março uma delegação comercial da Bélgica composta de elemento feminino. Elas são dirigentes da maior cadeia de lojas do país: SERMALUX. Já estão com reserva no Copacabana Palace.

—(*)—

**O Brasil comparecerá à Feira de Comércio Santarém, Portugal, em junho.**

—(*)—

O ex-ministro Paulo Egidio e o sr. Horácio Coimbra e outros empresários paulistas interessados na construção de um grande hotel na Avenida Nove de Julho.

### MALA DIPLOMÁTICA

A bordo do navio **Augustus**, viajam hoje, o embaixador da Itália e sra. Eugenio Prato. Estarão ausentes durante dois meses. Férias. Prato se apresentará no fim do corrente ano.

—(*)—

**O chanceler Magalhães Pinto viajará às últimas horas de hoje para Paris, iniciando viagem à conturbarda Ásia. Com o titular do Exterior irão, dona Berenice, o embaixador David Silveira da Mota, os diplomatas Orlando Carbonar e Carlos Alberto Leite Barbosa.**

—(*)—

**O embaixador Sérgio Correia da Costa assumirá a pasta do Exterior cumulando** as funções com a Secretaria Geral.

—(*)—

**O ministro do Exterior da Argentina, e sra. Nicanor Costa Mendez, passaram o dia de ontem visitando Mariana, Congonhas, Belo Horizonte e Ouro Prêto. Será que deram conta do recado?**

—(*)—

O embaixador da Nicarágua e sra. Senson Balladares receberão dia 6 para um jantar de gravata prêta em honra aos embaixadores de Espanha, sr. e sra Gimezes-Arnau.

—(*)—

**Dia 29 «cock-tail» de despedidas dos embaixadores da China.**

—(*)—

**O Senado aprovou o nome dos ministros Marcos Coimbra, Plenipotenciário do Brasil em Bucareste: e Beata Vetori, comissionada embaixadora em Quito.**

—(*)—

COM a partida do secretário Orlando Carbonar, o seu colega Rodrigo Amado assume a Assessoria de Imprensa do Itamarati.

—(*)—

**RETORNOU a Buenos Aires o embaixador Pio Correia.**

### POT-POURRI

O presidente da República está convidando vários líderes parlamentares para com êle conversar em Petrópolis. Ontem vieram de Brasília os senadores Daniel Krieger e Eurico Resende, o deputado Ernani Sátiro. Êste último nunca sai da Capital. Amanhã irá a serra conversar com o chefe da Nação.

—(*)—

**EM meio a agitação política e boataria que se espalhou pelo Congresso em Brasília o senador Armon de Melo pôde pronunciar o seu primeiro discurso sôbre o desenvolvimento científico e tecnológico do mundo, prendendo por mais de uma hora a atenção do plenário, aparteado insistentemente por líderes governistas e oposicionistas.**

—(*)—

O nôvo comodoro do Clube dos Marimbás, sr. Gilberto Borsoi pretende dinamizar as atividades sociais do Clube no corrente ano, tendo convidado o sr. Antônio Moscoso para seu diretor social. A primeira grande promoção da entidade em 68 será o tradicional Baile do Popeye a realizar-se na primeira segunda-feira antes do Carnaval.

—(*)—

**O governador Negrão de Lima será homenageado dia primeiro com um «cocktail» no Clube Federal.**

—(*)—

O EPEA órgão vinculado ao Ministério do Planejamento e dirigido pelo economista João Paulo Veloso informa que um dos capítulos do plano trienal prevê além da criação de nove centrais de abastecimento a construção de cinco mercados terminais, quarenta e cinco mercados regionais e seiscentos supermercados, espalhados pelas seguintes cidades: São Paulo, Rio, Recife, Belo Horizonte, Salvador, Niterói, Pôrto Alegre, Fortaleza e Belém. O general Ribamar Leão chefe de gabinete do superintendente da SUSEP afastou-se do seu cargo e negou-se ser o interventor na emprêsa Equitativa, alegando dúvida no processamento dos trabalhos de superintendência.

—(*)—

**INDAGADO pelo jornalista Rubens Monteiro qual ao ser ver o animal mais sofredor do mundo, disse o sr. Enaldo Cravo Peixoto: «É claro que é o boi pois além do mais quando vai para o açougue recebe o apelido de carne de vaca».**

—(*)—

CONFIRMADO: conforme previ, o sr. Carlos Lacerda seguirá, esta manhã, de Petrópolis, por rodovia, de automóvel, para São Paulo.

### BOA VIAGEM, MINISTRO

O chanceler Magalhães Pinto viaja hoje levando consigo as esperanças de todos aquêles que compreendem a significação da conferência de Nova Déli. Felizmente o nosso ministro vai assessorado por umas das melhores chancelarias do mundo e que está consciente do valor de um conclave que para nós representa muito mais do que a Assembléia das Nações Unidas.

* * *

**O mundo hoje assiste a luta de um bloco de Nações que se debate para sobreviver o futuro de satélites, usinas atômicas e foguetes Cada vez mais se distanciam os ricos dos pobres, e cada vez mais os pobres precisam unir-se para sobrevivência.**

* * *

ÊM Nova Déli vai se travar um dos mais importantes «rounds» da luta, e o Brasil vai representado à altura.

* * *

**O chanceler Magalhães Pinto, dona Berenice e assessôres deixarão o Galeão às últimas horas da noite de hoje, viajando em avião da Air France, via Paris. Ficarão três dias na Cidade Luz. Boa viagem.**

### D R O P S

JACK Wyant regressou ao Rio depois de visitar a família nos States e participar de importante reunião do Conselho para a América Latina. — Roberto, filho do acadêmico e sra. Austregésilo de Ataíde seguiu para Paris onde aperfeiçoará o idioma. Dentro de seis meses, nos Estados Unidos prosseguirá o estudo de música na Universidade de Michigan. O pai do jovem talentoso sôbre o futuro do filho: «Pode ser que êle dê um pianista ou um maestro. Mas eu acho que acabará mesmo jornalista pois êle escreve muito bem».

# ESPETÁCULOS

★ FESTIVAL ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● A NOITE DOS GENERAIS. Panavision. Colorido. Drama inglês. Com Peter O'Toole, Omar Shariff, Joanna Pettet e outros. No cine Odeon. — Horário: 13,10 - 16 - 18,50 e 21,40 hs.) — Proibido até 14 anos.

● SUA EXCELÊNCIA. Comédia mexicana. Com Mario Moreno (Cantinflas) e Sônia Infante. (Horário: 13,20 - 16 - 18,40 e 21,20 hs.) — Nos cines São Luis, Madrid e Santa Alice — Impróprio até 10 anos.

● O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE. Comédia americana. Colorido. Com Rex Harrison e Samantha Eggar. (Horário: 15, 18 e 21 hs.) — No cine Palácio — Livre.

● OS PERIGOS DE PAULINA («The Perils of Pauline») — Americano. Colorido. Direção de Herbert B. Leonard. Com Pat Boone, Pamela Austin e Terry Thomas. Comédia. Nos cines: Capitólio, Ricamar, Miramar e Carioca — Proibido até 10 anos.

● O FANTASMA E O COVARDÃO («The Ghost and Mr. Chicken») — Americano. Colorido. Direção de Alan Rafkin. Com Don Knotts, Joan Staley e Liam Redmond. Comédia. Nos cines: Rex, Leblon e Tijuca. — Proibido até 10 anos.

● «VÁ COM DEUS, GRINGO» (Good Luck Gringos) — Italo-americano. Colorido. Direção de Edward G. Muller. Com Glenn Saxson, Lucretia Love e Aldo Berti. «Western». Nos cines: Scala, Festival, São José, Flórida e Rio-Palace. — Proibido até 18 anos.

● JOHNNY TIGER («Johnny Tigers») — Americano. Colorido. Direção de Paul Wendkos. Com Robert Taylor, Geraldine Brooks, Breda Scott e Chad Everett. Drama rural. Nos cines: Plaza, Olinda e Mascote. — Proibido até 18 anos.

## CENTRO

CINEAC (42-7707) — Demônios da Perversidade (a partir das 10 hs.). — 18 anos.
CINE HORA (52-7707) — Desenhos, comédias, esportivos, atualidades, documentários etc. (a partir das 10 horas). — Censura Livre.
FLORIANO (22-8348) — Diário de um homem casado — 18 anos.
IMPÉRIO (22-9243) — Gigantes em luta (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
PATHÉ (22-8795) — Não faça onda (a partir das 12 hs.) — 14 anos.
PRESIDENTE (42-7128) — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
REX (22-6327) — O fantasma e o covardão (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
RIVOLI — Eldorado — 14 anos.
RIO BRANCO (43-1639) — Moscou contra 007 — 18 anos.
VITÓRIA (42-9020) — Clint, o solitário. (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

## ZONA SUL

ALASKA — A marcha de heróis (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos
ALVORADA (27-2936) — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
ART-COPACABANA (57-2795) — Três noites de amor — 18 anos.
BOTAFOGO — Clint, o solitário (17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO (20-6072) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
BRUNI-COPA (27-2936) — Boccacio 70 — 18 anos.
BRUNI-FLAMENGO (26-8072) — Eldorado — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA (26-6071) — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
CARUSO (27-2936) — Johnny Texas — 18 anos.
CONDOR-COPACABANA — Golpe de mestre a serviço de S. M. Britânica (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CONDOR-CATETE — Código 117 — Sabotagem atômica (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
COPACABANA (57-5134) — Garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
CORAL — Desbravando o Oeste — 18 anos.
FLÓRIDA (46-7918) — Africa Adeus — 18 anos.
JUSSARA (26-6297) — Poucos dólares para Django (a partir das 14 hs.) — 14 anos.
KELLY — O grande caçador — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Não faça onda (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
METRO-COPA (37-9898) — Não faça onda (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ÓPERA (46-7218) — Johnny Texas 18 anos.
★ PAISSANDU — Festival dos melhores filmes do ano de 1967 (1 filme por dia).
PARIS PALACE — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
PAX (27-6621) — Não faça onda (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PIRAJÁ (47-2608) — Clint, o solitário — 14 anos.
POLITEAMA (25-1143) — Os rifles da desforra (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
RIAN (36-6114) — Um caminho para dois (13,20 - 15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 hs.) — 18 anos.
ROYAL (27-2936) — Errado prá cachorro — Livre.
ROXY (27-2936) — Grand Prix Cinerama. (15,10 - 18,15 e 21,30 hs.) — 10 anos.
SÃO LUIS (25-7679) — O Fino da Vigarice (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
VENEZA (26-5843) — Positivamente Mille. (16 - 18,40 e 21,20 hs) — 10 anos.

## ZONA NORTE

ALFA (29-8215) — Errado prá cachorro — Livre.
AMÉRICA (43-4579) — Gigantes em luta (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
ANCHIETA — Semíramis — 14 anos.
ART-MADUREIRA — Boccacio 70 — 18 anos.
ART-MÉIER — Vá com Deus, Gringo — 18 anos.
ART-TIJUCA (54-0195) — Vá com Deus, Gringo — 18 anos.
BRITÂNIA — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
BRUNI-MÉIER — Africa Adeus — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
BRUNI-S. PENA — O grande caçador — Livre.
CACHAMBI (49-8401) — A condêssa de Hong-Kong (17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
COIMBRA — As pistolas não discutem — 14 anos.
COLISEU (29-3763) — O Santo contra a quadrilha do ringue — 14 anos.
FLUMINENSE (28-1404) — Os doze condenados e Turma Bossa Nova — 14 anos.
IMPERATOR — Clint, o solitário (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
LEOPOLDINA — Os perigos de Paulina e O vale do mistério — 14 anos.
MAUÁ (30-5056) — Marco Polo, o magnífico (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
MATILDE — Noite do prazer — 18 anos.
MELO-PENHA — Errado prá cachorro — Livre.
METRO TIJUCA (48-9970) — Não faça onda (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
MOÇA BONITA — A condêssa de Hong-Kong (15, 17, 19 e 21 hs.)
NATAL (48-1480) — Matt Helm contra o mundo do crime — 14 anos.
PARATODOS (29-5191) — Não faça onda (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PARAÍSO (30-1060) — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
REGÊNCIA (29-5215) — Africa Adeus — 18 anos.
RIO — Johnny Texas — 18 anos.
RIO PALACE — Os 4 implacáveis — 14 anos.
ROSÁRIO (30-1889) — Dilema de um bandido — 14 anos.
SANTO AFONSO — Terra selvagem — 10 anos.
SÃO PEDRO (30-4181) — Africa Adeus — 18 anos.
TIJUCA PALACE — Confissões de um homem casado (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
VAZ LOBO (29-9198) — A condêssa de Hong-Kong — 14 anos.

## TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Eliana Pittman», às 21h30m.
CARIOCA (25-9915) — «A falsa criada», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Alta-Tensão», de 18 às 24 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Isso devia ser proibido», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «Ventos nos ramos de Sassafrás», às 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «O Segundo Tiro», às 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «Navalha na Carne», às 21h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Rei da Vela», às 21 horas.
JOVEM — «Quando as máquinas param», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3466) — «Black-Out», às 21 hs.
MESBLA (42-4880) — «Dura Lex Sed Lex, no Cabelo Só Gumex, às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (36-6343) — «Língua prêsa e ôlho vivo», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «O Inspetor Geral», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Roda Viva», de Chico Buarque de Holanda, às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Oh, que delícia de bonecas!», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «Juca Chaves», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «O apartamento», às 21h15m.

## ATLÉTICO CLUBE DIANA

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

De acôrdo com o Estatuto Social, Art. 9, alínea B, convocamos os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 31 do corrente, na sede, na Rua Espinosa, 10, em primeira convocação às 18h30m, em segunda e última convocação às 19,00 horas, com qualquer número, para as seguintes ordem do dia: ... ... ... ... ... ...
..1) Abertura do livro de ata nº 2, por extravio do nº 1 durante as obras realizadas.
2) Deliberação de posse da Junta Governativa.

Rio de Janeiro, GB,
28 de janeiro de 1968
AFFONSO CEZAR DO AMARAL







THE JONES da TV TUPI, Canal 6 — Jovens nada cabeludos e bons músicos tocamos por distração, mas não pararemos de estudar. Todos moram em Vila Isabel. São conhecidos em tôda América do Sul e em janeiro irão fazer uma excursão seguindo direto para o PERU. THE JONES, sem dúvida, é um bom conjunto, pois agradou em cheio na festa em nossa redação, gravam na Continental, e já tem LPs gravados na praça. Jorge é o solo e o líder, Edson Ritmo, irmão do solo. Newton é o baixo; Carlos é o órgão e o Lauro, o baterista. — Telefone dos THE JONES: 58-9472 — Rua Engenheiro Gama Lôbo, 204.

## Casos Dolorosos da Cidade

O Serviço Social do "Diário de Notícias", está procedendo através de pesquisas realizadas pelas suas Assistentes Sociais, a uma investigação sôbre os casos dolorosos da cidade. Os leitores que não puderem levar pessoalmente seus donativos poderão trazê-los ou enviá-los à rua Riachuelo, 114; rua da Constituição, 11; av. Almirante Barroso, 4; rua Rodolfo Dantas, 84, no horário de 9 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

### CASO 16

Em pequeno barraco lá no alto do morro, uma pobre criatura, já de idade avançada, que deveria estar descansando, sofre por duas vêzes com a falta de recursos e com o filho que é um alcoólatra e a traz em constante desespêro.

Dentro do barraco de d. A. não existe móveis; só há uma cama sem colchão, uma cadeira. A pobre velha dorme em cima das tábuas da cama o que causa-lhe dores pelo corpo; em dias de chuva as goteiras são abundantes e o barraco torna-se uma coisa quase impossível de abrigar-se; mesmo no verão é úmida pois o chão é de cimento e o teto não tem forração.

D. A. trabalhava em casa de família mas, com os anos as fôrças estão faltando, e o coração já não aguenta mais, até mesmo para obter uma lata de água paga NCr$ 0,15, e, como há falta de dinheiro fica quase sempre sem ter um pouco de água, tendo que recorrer aos vizinhos quando tem sêde.

O filho além de ser um inútil ainda trouxe-lhe uma neta para criar, o que a faz sair pelas ruas implorando a caridade para dar alimento para a menina.

D. A. pediu-nos que arranjássemos um fogareiro e uma bacia prometemos-lhe tudo fazer para amenizar seus sofrimentos.

Aqui fica mais um caso em que conto com a ajuda de vocês para que uma pobre velhinha possa ter um pouco mais de descanso.

*PS* — Precisamos muito de uma cadeira de rodas quem puder doar-nos uma peço que nos procure, é para uma pessoa muito necessitada.

**DONATIVOS ENTREGUES**

| | NCr$ |
|---|---|
| Conforme ficou deliberado, realizamos, segunda-feira passada a entrega de donativos dos casos 4, 12, 14, 15, 35, no total de ... | 139,70 |

**DONATIVOS EM NOSSO PODER**

| | NCr$ |
|---|---|
| Saldo dos casos que ficaram dependendo de entrega | 140,70 |
| Recebemos mais: | |
| Nilce a critério ... | 10,00 |

**LISTA SEMANAL DE ENTREGA DE DONATIVOS**

| | NCr$ |
|---|---|
| Caso 5 ... | 5,20 |
| Caso 13 ... | 92,00 |
| Caso 19 ... | 5,00 |
| Caso 26 ... | 6,50 |
| Caso 31 ... | 15,00 |
| Caso 32 ... | 7,50 |
| Caso 33 ... | 10,50 |
| Caso 48 ... | 9,00 |
| Total em caixa a pagar ... | 150,70 |

# CLASSIFICADOS

## CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

**Para Pessoas Idosas**
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-370
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: DR. GUENTHER JENSEN.
Colaboração: DR. MARIO FABIANO

**PESSOAS IDOSAS — REPOUSO**
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES: TEL.: 34-6246.

**CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS**
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortopuca Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 AS 18.30, PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Avenida Rio Branco, 156, salas 1.308 a 1.311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

## PROFISSÕES LIBERAIS

### MÉDICOS

**DR. LAURO LANA**
CLÍNICA GERAL — ELETROCARDIOGRAMA
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente de 2 às 5 horas.
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS

**TERAPIA OCUPACIONAL**
Recuperação motora e mental — Técnica moderna no tratamento de paralisias. Terapia da palavra. Centro de Reabilitação da Guanabara — R. Figueiredo Magalhães, 286, s/612 — Telefone: 56-2316

**HOMEOPATIA**
DR. RODRIGUES, MD, Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 551 — Irajá — Tel. 91-0516

**Dr. Adjalbas de Oliveira**
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones: 42-4242 e 42-0505

**Dr. F. Miranda**
GINECOLOGIA e OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

## MODA E BELEZA

APRENDA a fazer seus vestidos com aulas práticas em sua casa — Tel. 56-6504

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preço baratíssimo pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

ALUGO lindos vestidos bordados Baile, noiva, toillete. Alta cost. Facilito — Evaristo da Veiga, 41/604 — Tels. 25-6697 e 42-1960

TRATAMENTO DE BELEZA — Limpeza de pele — depilação e massagem. Ambos os sexos — MARCAR HORA. Tel. 57-9560

PERUCAS inteiras 80 mil à vista, atacado ou a varejo. cabelos naturais, fino acabamento, diversas côres. também compr cabelo. Av. Gomes Freire, 176, s/401 — Tel.: 52-2539 — Sr Carneiro.

**PERUCAS**
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

**«PERUCAS»**
E meias perucas. Fabricação própria. CABELOS NATURAIS Telefone: 48-5642 — D. JUPIRA

**PERUCAS YARA**
PERUCAS INTEIRAS, RABOS, LEONES, APLIQUES, PERUCAS DE VERÃO em tôdas as tonalidades. Preços especiais P/REVENDEDORES. Fabricação MINEIRA (BELO HORIZONTE) — Informa-se pelo tel. 56-9051

**PERUCAS DORYS**
FABRICA E VENDE
CONSERVAÇÃO E CONSERTOS
COMPRA-SE CABELO
DEMONSTRAÇÃO A DOMICÍLIO
Tel.: 57-8613.

**CASA PÊCEGO**
CASIMIRAS — NYCRON —TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088
Gentileza: Chapelaria Alberto.

## ADVOGADOS

**Octávio Babo Filho**
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

**Sofia Raquel Tessler**
ADVOGADA
Rua das Laranjeiras, 374, apt. 803 — Tel. 45-8080

## Material Eletrodoméstico

**Pintura - Geladeira Cofres - Armários**
Sr. OLIVEIRA — Tel. 26-9545. Pinta-se a domicílio, orçamento sem compromisso.

## ARQUITETURAS E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — p/pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7451

## EMPREGOS

**EDGAR**
**Pedreiro e Pintor**
Aceita qualquer serviço de pintura ou pedreiro, dão-se referências. Tel. 22-6175, c/ Sr. SEIXAS

## DIVERSOS

VENDO RADIOVITROLA «ABC» — Inf. 56-6504.

EVILASIO e SUA ORQUESTRA DE CARNAVAL — Preços especiais para FESTAS FAMILIARES — Tel. 36-3577

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00. Preço especial p/revenda — Avenida Rio Branco, 9, sala 317

TOMO CONTA DE SENHORA IDOSA de fino trato, todo carinho, c/quarto, alimentação sadia e boa. Rua David Campista, 16, apt. 101 — Tel. 26-5485

## MÓVEIS E DECORAÇÕES

**ARMÁRIOS EMBUTIDOS**
Estante sob medida. Laqueados ou folheados.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA SÃO CRISTÓVÃO, 779
Tel. 28-6504

PERSIANAS — VENEZIANAS — GUILHOTINA novas e reformas pintura das mesmas. TROCAMOS USADAS POR NOVAS. Rua Xavier da Silveira, 59, sala 9, fundos — Tel. 27-2049, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. Recados para RAIMUNDO.

**MARCENEIRO**
Aceito encomendas. Facilito pagamento. Armários emb. lambris, coberturas, forrações em fórmica, divisões escritórios. Reformo móveis mesmo em sua residência. Tel.: 28-6033 — LAURO, ou à noite, Rua Barata Ribeiro, 200, apto. 810. Das 18 às 22 horas, diàriamente.

## DINHEIROS E NEGÓCIOS

**DE 3 A 300 MILHÕES**
Emprestamos sob hipoteca e retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar, s/714 — Tel. 32-9102.

## IMÓVEIS

Vende-se c/urgência p/desocupar lugar carteiras usadas e objetos escolares Ver e tratar na Rua da Passagem, 83, s/411 — Telefone: 46-8760

VENDE-SE grande propriedade em TERESÓPOLIS c/121.000 m2, c/2 magníficas casas a 100 mts. do Centro da Cidade. Informações: 36-3577

## FARMÁCIA

OLARIA — Vende-se urgente com residência. Contrato nôvo. Grande estoque. Preço NCr$ 50.000. Entrada 25.000. Restante a combinar. Tratar: Av. Presid. Vargas, 529/1105 — Tel. 43-3234

## EDITAIS E AVISOS

**PROSINT - Produtos Sintéticos S/A.**
**AVISO**
Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição na sede social, na rua Senador Dantas nº 84, 7º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1967.
Rio de Janeiro,
23 de janeiro de 1968
Antonio Joaquim Peixoto de Castro Jr. — Presidente
Emilio Grandmasson Salgado
Diretor

**AVISO**
O Centro de Assistência Social Renato Meira, órgão subsidiário do Terreiro Espírita Oxum e Abaluaê, comunica que o sorteio do terreno que estava previsto para o dia 3 de fevereiro de 1968, fica transferido, por motivos de fôrça maior para o dia 27 de abril de 1968.
Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1968
ANISIO TEIXEIRA
Presidente em exercício
OMAR ALVES DE CARVALHO
Secretário

**CONDOMINIO DO EDIFICIO «MARQUÊS DO HERVAL»**
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
O Síndico do Edifício MARQUÊS DO HERVAL, situado na Avenida Rio Branco, 185, convida os senhores co-proprietários, a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada na Associação Brasileira de Imprensa, na rua Araújo Pôrto Alegre, nº 71 — 7º andar, em 1ª CONVOCAÇÃO: 5 de fevereiro de 1968, às 17h30m, com a presença de co-proprietários representando «quorum» legal ou em: 2ª CONVOCAÇÃO: trinta (30) minutos, após, isto é 18 horas, no mesmo local, com qualquer número de condôminos presentes, a fim de deliberar sôbre a seguinte Ordem do Dia: I) Mudança de Ciclagem; II) Demanda Judicial; III) Assuntos Gerais.
Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1968
LOWNDES E SONS., S.A.
DEPARTAMENTO DE CONDOMINIOS
OSWALDO O. M. MORAES

**CONDOMINIO DO EDIFICIO À RUA ODILIO BACELAR Nº 15**
EMPRÊSA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO LTDA, com sede nesta cidade, à rua da Quitanda, 49-3º andar-salas 301 a 304, atendendo solicitação da Sra. Evangelina Monteiro Portela Dias, co-proprietária do edifício em causa, apts. 101, 102, 401 e 501, convida os demais condôminos para uma Assembléia Geral a realizar-se no próximo dia 6-2-68 (têrça-feira), em seus escritórios acima mencionados, às 17 horas em primeira convocação e às 17,30 horas em segunda, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos: a) — Proposta desta emprêsa para administração do Condomínio; b) — Organização do Condomínio; c) — Previsão orçamenária para 1968; e d) — Assuntos gerais. — Os Senhores Procuradores devem apresentar os respectivos instrumentos de mandato. Antecipadamente gratos pelo comparecimento.
Emprêsa Brasileira de Administração Ltda
YVONE S. DA FONSECA

**CONCORRÊNCIA**
SEGURANÇA INDUSTRIAL
**Companhia Nacional de Seguros EM LIQUIDAÇÃO**
Serão vendidos móveis, instalações, objetos de escritório, medicamentos e utensílios diversos, máquinas de escrever, somar e calcular, aparelhos telefônicos, intervox, sistema F.M. de música com 22 alto-falantes, etc., tudo conforme relação afixada na portaria da filial desta Companhia, em São Paulo, ou na sede, à Rua André Cavalcânti, 81.
Os interessados, que poderão ver os objetos supra na Rua Dom José de Barros, nº 264, 5º e 6º andares, em São Paulo, das 12 às 18 horas, deverão oferecer proposta em envelope fechado, rubricado e com os dizeres «CONCORRÊNCIA» até o próximo dia 12 de fevereiro. As propostas serão recolhidas na filial de São Paulo, onde, no próximo dia 15 de fevereiro, às 15 (quinze) horas, na presença dos interessados serão abertas as propostas e conhecido o resultado da concorrência. A Companhia se reserva o direito de recusar tôdas as propostas, desde que os preços desatendam seu interêsse.

PREFIRA OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS, E

# ganhe um BOM SERVIÇO

Campanha do BOM SERVIÇO

PARTICIPE, TAMBÉM, DESTA SEÇÃO. INFORMAÇÕES: 52-1455 e 52-5810

## ADVOGADO

CLOVIS MONTEIRO DE BARROS — Desquite, alimentos, anulações. PAULO SIQUEIRA — FERNANDO REIS — PEDRO PAULO SIQUEIRA — MARCO A. MONTEIRO DE BARROS — colisão de veículos (danos físicos e materiais) e despejos. Marcar hora — Tel.: 31-2590. 1º de Março, 6 — 4º and. — S/la 4.

## AERONÁUTICA

CARREIRA DE FUTURO — NCr$ 600,00 — 1.600 vagas. Para jovens de 15 a 23 anos, com destino CARREIRA DE ESPECIALISTAS e motores, telegrafia, aeronáutica, eletricistas, etc. Basta o curso primário. Inscrição à Rua Acre, 53 — 5º andar.

## AR CONDICIONADO

(especializada)
FRI-LAR
Recondicionamento, Manutenção. Assistência técnica. Vendas e trocas. Garantia integral. Pagamento a prazo. Inválidos 94. — 52-6303.

## ARNO PÔSTO AUTORIZADO

VENDA DE PEÇAS E CONSERTOS
Matriz — Centro
Rua Buenos Aires, 79 — 1º — Tel.: 52-8522.
Filial — Tijuca
Rua Hadock Lôbo, 303-A — Tel.: 34-4596.

## AUTOMÓVEIS

MAQUINE-MAQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veículos Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

## AUTO-ESCOLAS

CURSO ESPECIALIZADO — P/amadores e profissionais. Dept. especial p/senhoras, com instrutoras: Mme. FERNANDA, RUA DAS CAMELIAS, 34. Informações p/t. 46-1288 — horário comercial.

AUTOESCOLA SIQUEIRA — P/AMADORES E PROFISSIONAIS. Tire sua carteira e pague depois, em 5 prestações. Treinamento em VW. Tratamos de todos os documentos apanhamos em sua residência RUA BAMBINA 149 — Tel. 46-3371 — BOTAFOGO

## BOMBEIRO

Desentupimento de colunas de gordura, vasos sanitários, pias, ralos etc., com equipamento especial americano. Substituição de tubulações de água «CONSA» — CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO S. A. Av. Erasmo Braga, 227 — 7º — s/711/12 — Tels 32-3149 — 42-2367

## BÔLSAS, MALAS E CINTOS

A BÔLSA FINA LTDA.
Recebemos Bôlsas e Cintos
Últimos Modelos
Preços de Fábrica
Consertamos e tingimos — Malas, Pastas e Estojos Fotográficos. Malotes Para Bancos e Emprêsas Rua do Rosário, 97 — 1º andar Tels.: 43-7596 e 43-8321.

## CASAMENTOS, CONVITES, CARTÕES DE VISITA

Papéis de casamento Civil e Religioso c/ efeito civil. Cópias à máquina e ao mimeógrafo — Carimbos, CARTÕES DE NATAL. ODORICO M. DE OLIVEIRA Rua do Carmo 5 — 1º andar — sala 2.

## CAUTELAS E BRILHANTES

JÓIAS E PRATARIAS — Compro sòmente negócio de vulto. — ATENDE-SE A DOMICÍLIO — PAGO REALMENTE MAIS — Tel.: 42-0405

## CINE-FOTO ÓTICA

CINE-FOTO ÓTICA RIO 401 — Descontos para Profissionais, Aviamento de Receitas. Ampliações Prêto e Branco para o mesmo dia. KODAK — AGFA etc.
Rua da Conceição, 105 loja B esquina Pres. Vargas — Edifício Campanela - Tel.: 43-0921.

## CINTAS PARA SENHORAS

VENTILADAS DE BORRACHA
CINTAS OLACILA. Soutiens e cintas, calças, cinta-ligas e cinturitas combatem a celulite e a flacidez, eliminando gorduras supérfluas, côr da pele. Todos os tamanhos. Assistência Técnica. Reajustamos a medida que fôr necessário e consertamos. Fábrica: RUA HILARIO GOUVEIA 66 — 3º andar — sala 305 — Copacabana — 37-3673.

## COLCHÕES

Colchões de pura crina gaúcha. São mais baratos e duráveis. Faz-se reformas com urgência. Travesseiros e acolchoados. Av. Presidente Vargas 2.697 — Tel.: 32-1552.

COLCHÕES POPULARES — crina pura, ortopédico e tb. populares à partir de NCr$ 15,00. A Indústria de COLCHÕES MINISTER oferece diretamente aos seus clientes, atendendo à domicílio. Exposição e Vendas: Av. Mem de Sá 30. — Tel.: 32-7292.

## CONSÊRTO DE AR CONDICIONADO

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pintura. Ar condicionado geladeira mudanças de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO — Visconde de Pirajá, 106, loja Tel.: 27-7229 — Ipanema.

## CONSERTOS EM GERAL

CONSERTE TUDO DE UMA VEZ
Eletricista — Bombeiro — Pintor — Marceneiro e Pedreiro etc. Iluminação de Vitrinas e Lojas.
Zona Sul: visita grátis
Zona Norte: NCr$ 10,00
Informações com Sr. Nadir — Tel.: 27-9336.

## CONSÊRTO DE GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pinturas. Geladeiras. Ar condicionado, mudanças de ciclagem Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO. Visconde de Pirajá 106 loja 3 — 27-7229 — Ipanema

## CONSERTOS — TV

ZONA SUL até 21 horas.
TELEVISÕES E ANTENAS tôdas as marcas inclusiv PHILIPS e TELEFUNKEN SERVIÇOS GARANTIDOS. Vendas de Peças TV e RADIO. Rua Francisco Sá, 38 — Tel.: 27-1495 — Copacabana — Pôsto 6.

## DATILOGRAFIA

CURSO DE DATILOGRAFIA DA CASA EDISON Aprenda datilografia efetivamente por métodos eficientes em máquinas modernas. Diploma Oficial. Rua 7 de Setembro, 90 — Fones: 22-7789 e 22-7780.

## DECORAÇÕES

A. TORRES — DECORAÇÕES — Cortinas. Estofados. Capas e reformas em geral. Única casa especializada na zona norte. Orçamento sem compromisso. Facilitamos o pagamento. Rua Carolina Machado, 627 — Madureira — Tel.: CETEL 90-1538.

## DEDETIZAÇÃO

INSETISAN
GERAL .............. 27-9797
COPACAB. IPANEMA
LEBLON .............. 47-9797
BOTAFOGO, LARANJEIRAS FLAMENGO .. 46-9797
TIJUCA .............. 28-9797
Cupim, garantia de 10 anos. Baratas, garantia de 6 meses

DEDELAR LTDA.
Tel.: 22-7871.
Dedetização de insetos rasteiros. Desratização Desaromatização, Desinfecção de Aparelhos Telefônicos. Serviços Especializados em Cupim e Môfo Garantia «DEDELAR»

## ESCOLA DE MÚSICA

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAÚ CANTO, PIANO E ACORDEON, VIOLÃO POR MÚSICA E PRÁTICO (BOSSA NOVA). Orientação Pedagógica Para Professôres de Música. Sob a direção da Professôra MARIA D. PIEDADE SANTOS. Fiscalização Federal. Canavieiras, 402 — Tels. 38-2281 e 58-0463.

## ESTOFADOR

ESTOFADOR FILGUEIRA — NOSSO LEMA: Rapidez e Perfeição. Fabricamos e reformamos qualquer estilo de móveis estofados, colchões de molas e de crina, para o mesmo dia. Confecções de cortinas e capas para móveis estofados. Orçamento em qualquer bairro do Estado. RUA JOSÉ VICENTE, 107 — Tel.: 38-6844.

## FOTOCÓPIAS

EM C. GRANDE e MADUREIRA rapidez e perfeição no mais moderno serviço. Mais rápido: 1 minuto p/cada cópia. XEROX NCr$ 0,80. Mais barato: consulte outros preços; compare. Mais perfeita; examine. Cel. Agostinho, 145 — C. Grande e R. Dagmar da Fonseca, 37 — s/201 — Madureira.

## GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

## IMPORTADORA

Rádios p/carros e vitrolinhas com rádio. Toca-fitas, gravadores, relógios Faqueiros, meias coloridas, saída de praia, lingerie, blusões, calças, perfumes de diferentes marcas procedências. Artigos de cama e mesa para presentes tanto para homem como para senhoras. Tudo diretamente da fábrica. Preços especiais para revendedores. Rua da Carioca, 63 — 2º andar — Tel.: 42-8535.

## LIMPEZA ARTIGOS

FORNECEDORA LIMPEX
Sabão Pastoso, Sacos, Ceras, Creolina, Soda Cáustica, Óleo Varsol, Flanelas, Brasso. Estopa, Vassouras, Lâmpadas, Fusíveis etc. Vendas Atacado e Varejo. Entregas a Condomínios. Tel.: 29-7942 — 29-6408 e 29-7498.

## MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

RIAN — MAQ. DE ESCREVER SOMAR E CALCULAR — Reformas e consertos de máquinas de escrever somar e calcular, registradoras, etc EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS. Rua Vinte de Abril, 7, sobrado. — Tel.: 52-3543.

INSTALAR — OFICINA AUTORIZADA BENDIX — Reformas, consertos troca de ciclagem. VENDA DE PEÇAS — Rua Rodrigo Silva, 6 — 2º AV. BRUXELAS, 81-A Fones: 30-3213 — 22-6508.

## MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA-antes de mudar veja nossos preços. Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc.. R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-5849 — Botafogo.

## PIANOS

Afinam-se e consertam-se pianos a domicílio. Procurar RIBEIRO — Tel.: 52-3260.

## PERUCAS

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras a partir de NCr$ 100,00. Rabos de 60 cms a partir de NCr$ 200,00. A prazo em 3 5 e 7 parcelas Rua Hilário de Gouveia, 30, ap. 603. Tel.: 56-4296 — MIRTIS — Das 13 às 18 horas.

## PLÁSTICOS-ARTIGOS

PARA ESTUDANTES: Fichários, Cadernetas e Carteiras de Identidade prova d'Água. BRINDES: Pastas Agendas e Folhinhas de Mesa ou de Bôlso, etc.

«METEL» MAQUINAS E EQUIPAMENTOS TÉRMICOS LTDA Av Presidente Vargas, 446 — 10º — Gr. 1003 — Solicitem Representantes.

## RÁDIO-PEÇAS

«TRANSISTEC» APARELHOS ELETRONICOS LTDA.
Consertos de transistores, rádios, TV e HI-FI. Amplificadores para guitarras. Toca-Fitas, Gravadores. Enrolamento de motores.
ATENDE-SE A DOMICILIO
1º de Março, 145 — 2ª loja — (Beco do Bragrança)
Tel.: 32-7172

ZENITH — RADIO E TELEVISÃO. Única Assistência Autorizada na Guanabara. Especializada em outras marcas Consertos Garantidos. FONSECA CONSERTOS TECNICOS LTDA. Rua Senador Alencar 300-B — São Cristóvão — Tels. 48-5791 — 34-2897.

## RÁDIOS TRANSISTORES CONSERTOS

ELETRÔNICA BUENOS AIRES LTDA. Rua Buenos Aires 230, sob. s/2. CONSERTA — Rádios Vitrola, Rádio de Carro, Gravadores, Toca Fita e Televisões Transsistorizados. Serviços Garantidos com peças originais. Orçamentos Grátis.

## SINTEKO

SUPER SINTEKO — com garantia de 5 anos — 3 demãos. Raspagem e Calafetação DEDETIZAÇÃO — garantida contra baratas, pulgas, cupins etc. Disque p/ DEDETIZADORA LAFER — Tel.: 36-0949

## TAMURA — SONY

Técnicos especializados consertos de Rádio-Transistor, Gravador, TV SONY. Orçamento sem compromisso. Venda de peças rádio. TAMURA, S/A — INDUSTRIAL ELETRÔNICA. Rua Senador Dantas, 117 — s/740.

## TUBOS DE IMAGEM

TV-SCOP — A prazo — sem fiador — substituimos em qualquer bairro no mesmo dia na sua presença. Certificado com 1 ano de garantia. Consulte-nos pelos tels.: 32-7320 ou 52-9915. R. da Relação, 5 — GB

## TV — CONSERTOS A PRAZO

Televisores de tôdas as marcas TUBOS DE IMAGEM a prazo sem fiador. ELETRONICA S.A ROQUE. Até as 20 horas, inclusive aos sábados. Associados ao Cheque Comprador Cônsul Praia de Botafogo, 484 — loja N — BOX 2 — Tel.: 46-3020.

## VULCAPISO

FINANCIADO
Aplicação imediata
REV PLAST
Rua Alcindo Guanabara, 17 — G. 607 — Tel.: 42-0888.

## Doméstica Perde Tudo: Ciganas

Petronília Santana (solteira, 35 anos, empregada doméstica na rua Voluntários da Pátria, nº 46, aptº 304, Botafogo), comparecendo, ontem, à 10ª DD, apresentou queixa contra duas ciganas, que a roubaram em NCr$ 430,00. Segundo a versão de Petronília, as duas ciganas apareceram no seu emprêgo, dizendo que ali estavam para socorrê-la de um «despacho» feito contra ela. Espantada, já que a sua vida andava, ultimamente, complicada, aceitou os conselhos das ciganas e entregou-lhes o dinheiro economizado durante tantos meses. As duas ciganas, que se disseram mensageiras de um «guia», embrulharam o dinheiro num jornal e passaram o embrulho no corpo de Petronília, pronunciando palavras indecifráveis, entrecruzadas por outras, como «fora, Satanaz», «vai embora, Belzebu», «agora não tens poder porque o meu guia é mais forte». Em seguida, pediram que Petronília colocasse o dinheiro sob o travesseiro, garantindo «que dali por diante sua vida seria um paraíso». As ciganas desapareceram e, quando Petronília abriu o embrulho, sòmente encontrou papel cortado.

# TEATROS

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano
EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — STÊNIO GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO.
**BLACK-OUT**
TEATRO MAISON DE FRANCE
BILHETES À VENDA — RESERVAS: 52-3456
HOJE: — ÀS 19h45m E 22h30m. — Permitido traje esporte

Vento nos ramos de **SASSAFRÁS**
Comédia de RENÉ DE OBALDIA
Com MORINEAU — MARIO BRASINI — JUJU — GUY BRYTYGIER — IVAN CANDIDO — MARIA THEREZA MEDINA — ALVIM BARBOSA e apresentando MARCIA RODRIGUES.
Direção de GRISOLLI
TEATRO DULCINA — Ar Refrigerado — RES.: 32-5817
HOJE: — SESSÃO ÚNICA, ÀS 21 HORAS

SENSACIONAL ! ! !
AGORA no TEATRO RECREIO
TODOS OS SÁBADOS, das 23 às 4 horas da manhã.
BAILE.
**«Você Nunca me Enganou»**
RESERVAS: — TEL.: 22-8164

OFICINA
8 ÚLTIMOS DIAS
HOJE: — ÀS 21h15m.
**«O REI DA VELA»**
No TEATRO JOÃO CAETANO
AR CONDICIONADO MESMO
RESERVAS: TEL.: 43-4276
Com a colaboração do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura.

Teatro Gláucio Gil (Ex-Praça)
Reservas e Inf.: 37-7003
Apresenta
Sábados e domingos, às 17 horas — Ingressos: NCr$ 2,00
**«O CIRCO»**
Texto e direção de HUGO SANDES
PALHAÇOS! CIRCO! e 1 MÁGICO DE VERDADE!
Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Dep. de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da GB.

**RODAVIVA**
MUSICAL DE CHICO BUARQUE DE HOLLANDA
Direção: José Celso Martinez Corrêa
Cen. e Fig.: Flávio Império
Dir. Musical: Carlos Castilho.
TEATRO PRINCESA ISABEL
RESERVAS: 36-3724
HOJE: — ÀS 19h30m E 22h30m.

**Língua Prêsa e Ôlho Vivo**
De PETER SHAFFER
Com: Joana Fomm, Emílio Di Biasi, Hélio Ary e Antero de Oliveira.
Direção de BÁRBARA HELIODORA
ESTRÉIA: — DIA 1º DE FEVEREIRO
No TEATRO MIGUEL LEMOS — RESERVAS: 36-6343

**Castelinho**
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema
«O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!» (the journal, New York)
O MELHOR CHOPE DO RIO!
Servimos também o famoso chope escuro
Choperia e restaurante de cozinha internacional.
Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre.

**BOATE DAS CANOAS**
A MAIS LINDA PAISAGEM DO MUNDO
BAR — RESTAURANTE — NIGHT-CLUB
Abrindo, diàriamente, a partir das 11 horas.
Aos sábados: Paella valenciana e aos domingos, o mais completo «buffet» de frios do Rio.
DOIS CONJUNTOS PARA DANÇAR, A PARTIR DAS 21 HS.
SEM COUVERT, SEM CONSUMAÇÃO — Preços populares.
Serviços interno e externo de banquetes.
Estacionamento próprio com manobreiros.
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

TEATRO RIVAL
OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS
COM A ENXUTÉRRIMA ROGÉRIA em fabuloso espetáculo de "travesti"
DIARIAMENTE, ÀS 20 E 22 HORAS
DOMINGOS, ÀS 16, 20 E 22 HORAS
Tel.: 22-2721. — De segunda a sábado, das 16 às 19h30m: «COSTINHA DE COSTA PRA QUEM GOSTA».

TEATRO SANTA ROSA — Reservas: 47-8641
Rua Visconde de Pirajá, 22
Sensacional 6 meses de casas lotadas!
Recorde absoluto de bilheteria no Rio!
**JUCA CHAVES**
O menestrel maldito vai ficando
HOJE: — ÀS 20h30m E 22h30m.
Desconto para estudantes
ATENÇÃO: Ministros, Governadores e Presidente da República não pagam.

**canecão**
INFORMA:
SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS — DUAS BANDAS, GO GO GIRLS, CIRCO, SAMBATUCADA COM ANICK MALVIL, GRANDE OTELO E OUTRAS ATRAÇÕES.
COZINHA INTERNACIONAL
Aberto diàriamente, a partir das 20 horas.
Inclusive às segundas-feiras.
AVENIDA VENCESLAU BRÁS
(Em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Você pode fazer reserva com antecedência (para evitar filas)

**canecão**
INFORMA: HOJE, DIA 27
CARNAVAL DE TODOS OS TEMPOS
ABERTURA OFICIAL DO CARNAVAL CARIOCA
Carnaval é no Canecão — Carnaval é no Canecão
Carnaval é no Canecão — Carnaval é no Canecão
RESERVE DESDE JÁ SUA MESA
AVENIDA VENCESLAU BRÁS
(Em frente ao campo do Botafogo F. R.)

O MAIOR SUCESSO DE 67
**«NAVALHA NA CARNE»**
ÚLTIMAS SEMANAS
De PLÍNIO MARCOS — Dir.: FAUSI ARAP
TÔNIA CARRERO — NELSON XAVIER — EMILIANO QUEIROZ.
HOJE: — ÀS 20h30m E 22h30m.
TEATRO GLÁUCIO GILL — RESERVAS: 37-7003
Serviço de Teatros do Departamento Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da GB.

RUBENS DE FALCO — LEINÁ KRESPI — DIANA MORELL — CELSO MARQUES em
**O Apartamento**
De Keith Waterhouse e W. Hall — Adapt.: Ewa Procter
Dir.: Antônio de Cabo — HOJE: — ÀS 20h15m E 22h30m.
TEATRO SERRADOR — RESERVAS: 32-8531

TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522
ÚLTIMOS DIAS
**«Quando as Máquinas Param»**
De Plínio Marcos, premiado com o «GOLFINHO DE OURO»
MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO
Produção: DALMO JEUNON
Quartas, quintas, sextas e domingos, às 21h30m.
Sábados, às 20h30m e 22h30m.
Vesperais, às quintas e domingos, às 18 horas.
RESERVAS: TEL.: 26-2569

Psicólogos infantis e Pedagogos recomendam e o TUCA — Teatro Universitário Carioca apresenta
**«A FAMILIA DOS FANTASMAS»**
TEATRO JOVEM — RESERVAS: 26-2569
PRAIA DE BOTAFOGO, 522 — (Mourisco)
HOJE: — ÀS 16 HORAS. AMANHÃ: — ÀS 15 HORAS.

**«EU SOU ASSIM»**
ATAULFO ALVES
E SUA ESCOLA DE SAMBA
BOITE SARAU
DIARIAMENTE, À 1 HORAS
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A
RESERVAS: 43-1204, ATÉ ÀS 19 HORAS

**BIER HALLE** A NOVA CERVEJARIA DO RIO
Permitida a entrada de Bermuda
RESTAURANTE, CERVEJARIA e CARNAVAL ÔBA, ÔBA.
Tôdas as noites, com ZÉ KÉTI, MULATAS e RITMISTAS.
Atrações: Bongô 5 e Célia Reis.
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 334 — LEME

TEATRO DE BÔLSO — Reservas: 27-3122 — Ar Refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta
**NARA LEÃO e o MOMENTO QUATRO**
Direção musical: OSCAR CASTRO NEVES
Direção artística: ALUIZIO DE OLIVEIRA
ESTRÉIA: — HOJE — ÀS 21 E 22h30m.
AMANHÃ: — ÀS 18 E 21 HORAS

MORRA DE RIR
AGILDO RIBEIRO em
**O INSPETOR GERAL**
2 ÚLTIMOS DIAS
De GOGOL
Com DULCINA — PAULO GRACINDO e GRAÇA MELLO
Direção de BENEDITO CORSI
HOJE: — ÀS 20 E 22h30m.
GRUPO OPINIÃO
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RES.: 36-3497 ou 57-5339
Impróprio até 14 anos
Um livro da Ed. Civilização Brasileira, sorteado em cada espetáculo.
De têrça a sexta-feira e domingos, desc. para estudantes

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

# Prontidão é Apenas Para Adestramento: Reina Paz

SEGUNDO conseguimos apurar, o gabinete ministerial não tem conhecimento de qualquer providência sôbre prontidão nos quatro Exércitos, cujas tropas se encontram, exclusivamente, empenhadas nas suas missões precípuas, não havendo prontidão para efeito de segurança.

Porta-voz ministerial adiantou que o que tem havido ultimamente, são exercícios de adestramento de seus elementos, ficando de prontidão, apenas, a unidade de tropa que tiver de realizar o exercício, o que vem acontecendo sucessivamente em todos os quartéis dêste e dos demais Estados.

**VEZ DO I**

Ontem, tocou a vez do I Exército adestrar suas tropas, que entraram de prontidão para exercitar seus homens na defesa interna do país Essa prontidão prolongar-se-á por mais 72 horas.

Acentuou o porta-voz ministerial que a prontidão não é para efeito de segurança, pois o país está em perfeita tranqüilidade. pectivo em assembléia geral, de acôrdo com o artigo 20 dos Estatutos.

**INSIGNIAS DO CEP**

O ministro do Exército aprovou e mandou publicar as novas insígnias do Centro de Estudos de Pessoal.

**ADIR MAIA NA FAZENDA**

Segundo notícia ontem chegada no Ministério do Exército, o general R-1 Adir Maia acaba de ser nomeado secretário da Fazenda do Estado do Espírito Santo, o que o levou a receber cumprimentos de seus amigos, colegas e camaradas por ocasião de sua estada, ontem, naquele Ministério.

**NÔVO CHEFE DO ECMI**

Está marcada para o dia 30, às 14 horas, a posse do coronel Marcílio Gomes, na chefia do Estabelecimento Central de Material de Intendência, nomeado que foi recentemente pelo ministro do Exército. O ato contará com a presença de amigos, colegas e camaradas, bem como de altos chefes militares e será na sede daquela organização, na rua Dr. Garnier, nº 390.

**DALE COUTINHO NO DOFE**

Assumirá a 1 de fevereiro o cargo de diretor de Obras e Fortificações do Exército o general Elísio Carlos Dale Coutinho, que até há pouco dirigia o Departamento de Vias de Transportes do Exército. Transmitirá o cargo o general Aristóbulo Codevila Rocha, que foi exonerado por motivo de promoção e classificação no Departamento de Pesquisas Tecnológicas.

**MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS**

O DGP publica a seguinte:

**Classificação** — Por necessidade do serviço e por terem sido promovidos em 25 de dezembro de 67:

INFANTARIA — REsI, o tenente-coronel Hélio Nunes Lago, adido ao mesmo, permanecendo no QO; REsI, o tenente-coronel Valdir de Matos Gaudie-Ley, adido ao mesmo, permanecendo no QO; I/6º RI, o tenente-coronel Ari Ronconi Moutinho, adido ao mesmo, permanecendo no QO; EME, o tenente-coronel Carlos Alberto Belfort Rodrigues, adido ao mesmo, permanecendo no QSG; 6º BC, o major Paulo Fernando Eschilletti, adido ao 18º RI, permanecendo no QO; DGE, o major Eduardo de Alvarenga Peixoto, adido à mesma, permanecendo no QSG; CEO-2, o major Vitor Henrique Semeghini, adido ao QGR-2, permanecendo no QSG; DEF, o major Aldair Sebastião Lôbo de Castro, adido à mesma, permanecendo no QSG; 3º BCCL, o major Caubi José de Amorim Damaso, adido ao 9º RI, permanecendo no QO.

**Deixa de ser classificado** — Por ter passado à disposição do Ministério da Aeronáutica, conforme portaria 50-GB-B, de 8 de janeiro de 68, do ministro do Exército: major Antônio Gonçalves Meira, adido ao AGRJ, permanecendo no QSG.

CAVALARIA — QG/4ª DC, o tenente-coronel Reginaldo Carmine de Chiaro, adido à 3ª Cia. Med. Mnt., sendo transferido do QO para o QSG; DSM, o major Jorge Faria de Almeida, adido ao 7º Esq. Rec. Mec., sendo transferido do QO para o QSG.

ARTILHARIA — Sv. Idt. Ex., o major Valdemar Dias, adido ao GL, sendo transferido do QO para o QSG; 7º G. Can. 75 AR, o major Renato Osvaldo Winter, adido ao CIEspAeT, sendo transferido do QSG para o QO; EsEFEx, o major Nilo Jaime Ferreira da Silva, adido à mesma, permanecendo no QSG; 25ª CSM, o major Carlos Alfredo Teixeira Mendes de Carvalho, adido à 26ª CSM, permanecendo no QSG; PqRMM/3, o major Henrique Sarmento Soares, adido ao mesmo, permanecendo no QSG; AMAN, adido como se efetivo fôsse, o major Enir dos Santos Araújo, da mesma, permanecendo no QSG; QG Nu. Div. AeT., o major Walkir Serrano de Andrade, adido ao mesmo, permanecendo no QSG; AD/1, o major Arnaldo Costa Júnior, adido ao GEsA, sendo transferido do QO para o QSG; QGR-10, o tenente-coronel Breno Vitoriano, adido ao mesmo, permanecendo no QSG.

ARTILHARIA — **Adição** — Por ter sido designado para cursar a Escola das Américas na zona do Canal do Panamá, passa à situação de adido à DPA o capitão Rubens Amorim Souto.

ENGENHARIA — **Adição** — Por ter sido designado para cursar a Escola das Américas na zona do Canal do Panamá, passa à situação de adido à DPA o capitão José Ari Lacombe.

**Desligamento** — Por ter sido transferido por necessidade do serviço de adido à DPA, passa adido ao QG/II Exército, de ordem do ministro do Exército, sem ônus para a Fazenda Nacional, conforme BI/DPA 237, de 26 de dezembro de 67, desligo da situação de adido à DPA, a contar daquela data, o tenente-coronel Arnóbio da Cruz Paião.



NOTÍCIAS DA MARINHA

# Colégio Naval Aguarda Até 2.ª

O Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha, está convocando os candidatos ao Colégio Naval que ainda não fizeram os exames de saúde e psicotécnico para receberem instruções.

Os candidatos que deixarem de comparecer, até às 10 horas, de segunda-feira, para a realização dos exames, terão sua inscrição à matrícula cancelada.

OS CHAMADOS

Estão sendo chamados os seguintes candidatos:

7 — Paulo Roberto da Silveira Carvalho, 8 — Paulo Roberto Faria, 63 — José Heriberto Costa, 67 — Paulo César Mendonça Correia, 69 — Gilberto Ferreira de Oliveira Mota, 74 — Wilkie Sabak Sampaio, 85 — Reginaldo Machado Filho, 140 — Paulo César Gomes da Costa, 141 — Ronaldo Rômulo Rocha Lages, 179 — Eduardo Korsten Ramos, 204 — Artur Afonso de Araújo Braga, 219 — Carlos Franco Bracchi Bastos, 221 — Júlio Augusto Soubes Cavalcânti, 243 — Adauto Rocha de Lamare Leite, 277 — Ricardo Eduardo Jansen, 283 — Luís Carlos de Oliveira, 324 — Luís Arnaldo Romano Soares, 345 — Lewton Buriti Verri, 448 — Luís Carlos Cunha Teixeira, 449 — Vitor Coelho Leal, 450 — Luís Augusto Gonçalves de Figueiredo, 464 — Antônio Jorge Marinha, 512 — Hélio Manfredi Naveiro, 513 — Paulo José Fernandes Quadra, 565 — André Luís Campanha de Morais, 580 — Paulo Sérgio Jacobina, 590 — João Carlos de Oliveira Pimenta, 592 — José Seabra de Andrade Filho, 624 — Luís José Veloso, 690 — Jorge Luís Mendes Gonçalves, 712 — Gilberto Rodrigues Machado, 714 — Rosalino Barbosa Filho, 726 — Carlos Augusto de Pinho Rêgo, 734 — Rodolfo de Brito Silva, 735 — Amauri Jorge Cêrrone Vidal, 787 — Robson Nobre Girão, 789 — César Roberto Daniel Dourado, 832 — Adelmar Ferreira Cunha, 871 — João Manuel de Faria, 961 — Kleber Luís Câmara Loureiro, 962 — Nei de Oliveira Wessak, 968 — Antônio Paulo Talina de Niemeyer Ferreira, 985 — José Luís Ferreira Ramos e 1.012 — José Carlos da Costa.

"OPERAÇÃO RONDON"

Os universitários que constituem os Grupos "C" e "D" que vão participar da segunda fase da Operação Rondon, a ser iniciada, dia 5 de fevereiro, seguiram, ontem, pela manhã, para Belém, em avião da FAB. Naquela cidade os universitários embarcarão nas corvetas "Mearim" e "Iguatemi" que percorrerão os rios Tocantins, Xingú, Tamapajós e Solimões, visitando as cidades de Tucuri, Sousel, Itaituba e Tabatinga. Os dois grupos, chefiados, respectivamente, pelos drs. Cléber Gitirana Florêncio e Gilberto Fernandes, é constituído dos seguintes universitários de medicina: Alvarim Marques Ferreira da Costa, Carlos Alberto Reis Pinheiro, Carlos Eduardo Tosta da Silva, Guido Gandarilas Velarde, José Guilherme Morais Melo, Kunihiaro Makiyama, Lineu da Costa Araújo Filho, Osvaldo Tião Siliciano, Renato Maroja, Daniel de Abreu, Cristiano Gaudere, João Davanço Neto, Juarez Morais de Avelar, Efren Maldonado Roland, Antônio Roberto Teixeira e Alcir Rubens Monteiro. Os componentes das turmas "A" e "B", participantes da primeira fase da Operação Rondon, regressam, dia 28, desembargando, às 19h20m, no Galeão.

"ACRE"

Assumiu, às 10 horas, de ontem, o cargo de comandante do contratorpedeiro "Acre", o capitão-de-fragata Paulo Henschel Martins. Transmitiu o cargo o capitão-de-fragata Carlos Antônio Henrique Gomes.

# Negrão dá Padrão à Continência

O governador Negrão de Lima escolheu nôvo exórdio de marcha, que, de agora em diante, será executado pelas bandas oficiais, sempre que comparecer à solenidades estaduais. A escolha se deveu ao fato de que as três bandas oficiais do Estado, executavam exórdio diversos.

Algumas vêzes era «Cidade Maravilhosa», outras, arranjos os mais diferentes. O Chefe da Casa Militar propôs que se padronizassem as saudações marciais, sendo apresentadas três exórdio de marcha grave. Foi escolhida a peça do 1º tenente músico da Polícia Militar, Dejair Francisco Moneral.

## PAGAMENTOS NO TESOURO

Segundo comunicado oficial, ontem divulgado pela Diretoria da Despesa Pública, o início do pagamento das fôlhas do corrente mês está fixado para a próxima quinta-feira, dia 1º de fevereiro. No 1º dia útil, serão liberadas as fôlhas de nº 4.001, dos aposentados do Ministério das Relações Exteriores, 4.101 a 4.105, do Ministério da Fazenda — 4.130, Agentes Fiscais do Impôsto Aduaneiro — 4.552 e 4.553, dos Procuradores — 4.120 dos Ag. Fisc. do Imp. Consumo — 4.125, dos Ag. Fisc. Imp. Renda — 4.140 da Casa da Moeda e mais 4.135 e 4.140 dos Tesoureiros e Exatores aposentados.

A partir de segunda-feira, o BEG creditará: Ministério do Exército, (capitão a soldado e inativos) da PCIP — Colégio Militar do Rio de Janeiro — Secretaria do Ministério do Exército (ativos) — Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG — Faculdade de Ciências Médicas da UEG — Procuradores do Estado (participação na arrecadação).

GOVÊRNO DO ESTADO

# Vantagens Para o Servidor Que Não se Aposentar

AO despachar, ontem, com o governador Negrão de Lima, o secretário Alvaro Americano, da Administração, submeteu à assinatura do chefe do Executivo carioca dois importantes decretos, beneficiando grande número de servidores do Estado e aproveitando candidatos concursados pela ESPEG. Os documentos foram, imediatamente, sancionados pelo governador e, entrarão em vigor na próxima segunda-feira, quando da sua divulgação no órgão oficial do Estado.

*APOSENTADORIA*

O primeiro decreto regulamenta os parágrafos 4º e 5º do Estatuto do Funcionalismo Civil do Estado que prevê o pagamento de um adicional entre 5% e 25% sôbre os vencimentos que percebem para todos os servidores que, atingindo, por lei, o prazo para gozar os efeitos da aposentadoria permaneçam em atividade. Essa vantagem será aplicada à aposentadoria enquadrável tanto para os cargos efetivos como para os que na ocasião exerçam cargo em comissão ou função gratificada, em cujo exercício se achar, desde que abranja, sem interrupção, cinco anos.

*APROVEITAMENTO*

O segundo ato, assinado pelo governador, regulamenta a lei 1.308-67, pelo qual ficam os Podêres Executivo e Judiciário autorizados a nomear para os seus quadros os candidatos que foram aprovados nos concursos realizados pela ESPEG, para o preenchimento dos quadrs da Assembléia Legislativa os quais, não foram nomeados uma vez que ultrapassaram o número de vagas ali existentes. Os concursados beneficados pelo diploma legal, entre outros, foram os datilógrafos e ascensoristas.

Na exposição de motivos apresentada pelo sr. Álvaro Americano ao governador Negrão de Lima, ficou patente as vantagens que o Estado vai usufruir com o aproveitamento dos concursados, uma vez que os mesmos são necessários aos serviços dos dois Podêres evitando, por outro lado, a abertura de novos concursos e despesas com a sua realização.

*SALARIO FAMILIA*

Face à documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família para os servidores Nadir do Prado, Jeezy Simões Batista, Marta Firmina Aguiar de Sousa, Aliete Rodrigues dos Santos, Alcides José Soares, Nélson Sá Gonçalves, José Amaro Fiorani Filho, Maria Fernanda Abrantes Escobar, Vera Lúcia Carvalho Leme Nóbrega, Regina Maria Mendonça da Costa Santos, Marisa Simões Lapene, Odete Velhote de Oliveira, Tzipora Zisman, Maria da Conceição Beato, Maria Eunice Magalhães Marques, Paulo Rodrigues Casero de Sousa, Manuel Ferreira Jorge( Osvaldo da Silva, Osvaldo Marques Coimbra, Joaquim Alves Ferreira, Francisco Moretti, João Garcia do Amaral, José da Silva Vinhas, Joaquim da Silva Freitas, Wallace Rangel, Luís Pereira da Silva, Antônio Júlio Ramos, Jorge do Nascimento Brito, Alfredo Antônio de Araújo Júnior e Oscar Costa Oliveira.

*DIVISÃO MÉDICA*

Tendo em vista os laudos médicos expedidos, o diretor da Divisão Médica da Secretaria de Administração readaptou em serviços compatíveis com o seu estado de saúde os funcionários Ari Carlos dos Santos, Ari Luís de Sousa, Anísio Macedo, Inácio Ramos Moutinho, Jorgiana de Oliveira Santiago, José Martins do Nascimento, Manuel Tomás Neto, Maria Elisa Viviani Viola, Maria Veloso dos Santos, Maurício de Almeida Cardoso, Nair de Azevedo, Nilza Veloso dos Santos, e Otacílio de Abreu Madeira. Determinou ainda, que tais servidores tenham exercício em repartições próximas às suas residências. Ainda na Divisão Médica estão sendo chamados com urgência, Edmundo Nascimento Pires, Fidélis Tranqüilo de Matos, Iria Lopes Madeira, Júlio Dilber, Maria Liu do Nascimento Nazaré, Minervino Cerqueira Maia e Niobe de Sousa Seth. A Divisão funciona na rua Pedro I, 35.

*AUMENTO TRIENAL*

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 50% sôbre os vencimento que percebem, para servidores lotados nas Secretarias de Educação e Cultura e de Obras Públicas. Os beneficiados foram Genésia da Silva Fita, Wilson Peerira Vaz, Iolanda Botelho Ferreira, Neide de Melo Ferreira, Adagoberto Antunes Fontes, Elza Coelho da Silveira, Joaquim Lopes da Silva, Maurício Félix de Sousa, Carlos Gomes da Rosa, Altivo Moreira, Juraci Andrade Machado, Marlene Barroso de Melo, Maria da Penha, Amauri Rodrgues Prado, José Assad, Oimar de Freitas Lima, Zairo Martins Tôrres Buelher, Olga Banzi Vicentini Brandão, Manuel Castelo Branco Vilaza, Iêda Rosa, Eulino Francisco Romão, Augusto da Silva, Linésio José da Lapa, Osvaldo Monteiro de Mendonça, Jorge Gama de Matos, Antônio Alves Pereira, João da Silva Otaviano, Gastão Moreira de Paiva e Manuel Cerqueira Delma.

*LICENÇA-PRÊMIO*

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para funcionários com exercício na Secretaria de Educação e Cultura. De 3 meses para Maria da Glória Martins Ribeiro, Salim Atan, Aída Teresa Furtado Romano, Benedita Maria da Conceição, Sônia de Sousa Meneses, Heloísa Maria de Melo Barreto, Neusa Dantas Câmara, Maria da Conceição Pereira e Sônia Balesbent; de 6 meses para Margarida Pasos de Sá, Zilá Goulart Vilela e Júlio Richard Pinto Guedesé de 9 meses para Joaquim da Veiga Coelho, Sílvia Cunha da Rocha Gomide e de 15 meses para José Barreto Filho.

*NIVEL UNIVERSITARIO*

Foi concedida gratificação de nível universitário para os servidores Alexandrino Martins de Castro, Maria José Garrida Pires de Castro, Eunice Ribeiro Gondim, Lêda de Oliveira Pucci, Libert Tabuada, Solir Lerner e Eclair de Cerqueira Viga, todos lotados na Secretaria de Educação · Cultura.

*PROVA DE EFICIENCIA*

No próximo dia 4, às 8 horas, deverão prestar prova de eficiência profissional, os candidatos inscritos para contratação de serventes para a Secretaria de Educação e Cultura promovida pela ESPEG. Os candidatos de inscrições de 1 a 1.897 deverão fazê-la no Colégio João Alfredo; os de 1.898 a 3.375, na Escola Argentina; os de 3.376 a 4.576, na Escola Ferreira Viana; os de 4.577 a 5.587 na Escola Orsina da Fonseca e os de 5.588 em diante, na ESPEG. Todos devem comparecer com 30 minutos de antecedência munidos do cartão de inscrição e documento de identidade. Só poderão prestar a referida prova, os habilitados na eliminatória feita anteriormente.

*UTILIDADE PÚBLICA*

O secretário de Administração expediu título de utilidade pública conferido recentemente para as seguintes entidades: Associação Pró-Melhoramentos do Morro Santos Henrique; Associação Amiga do Parque Proletáiro de Vigário Geral; Centro Espírita Cristófilos; Associação Brasileira de Novos Compositores e União de Defesa e Melhoramentos da Favela de Brás de Pina.

*PRAÇAS PARA A PM*

O governador alterou dispositivos do Regulamento para a incorporação de praças na Polícia Militar da GB. Doravante, só poderão ingressar naquela milícia, os candidatos que tiverem 1,68 metros de altura e o perímetro torácico em repouso, de 0,85 metros. Estabelece que os pretendentes deverão ser submetidos a rigoroso exame psicológico, visando liminar os candidatos que apresentem contra-indicação de ordem psíquica, tais como psicose epsico-neurose diversas, personalidade agressiva anormal, indícas de extroversão e introversão fora do comum e outros desvios de normalidade. Na elaboração de testes relativos aos exames mencionados, deverá opinar um psiquiatra daquela corporação. Alteração feita pelo governador no Regulamento da PM, determina ainda que a ordem dos exames poderá ser alterada se convier à corporação, excetuados os de nível mental e de conhecimentos, que serão sempre o primeiro e o penúltimo, devendo, o candidato como último exame, ser submetido a um eletroencefalograma.

*SECRETARIO INTERINO DE FINANÇAS*

O governador assinou decreto nomeando, interinamente, para exercer o cargo de secretário de Finanças, o assistente dêsse órgão, Augusto Carlos Calaza do Amaral, durante o impedimento do respectivo titular, sr. Márcio Melo Franco Alves, que se encontra no exterior.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Amélia Gonçalves Lagos, Hilda Sampaio, Emília Pereira da Silva, Humberto Luís Correia Gomes, Alvaro Souto Maior de Castro, Reinaldo dos Santos Pereira, Afonso Antun, Erico Coelho Quinan, Jorge de Oliveira Gomes, Francisco Antônio Lôbo Junqueira, Amilton de Oliveira Queirós, Alexandre Madureira Freire, Carlos Bandeira Poppe, Djalma Fernanles Galo, Natal Molinaro e Jerônimo de Barros Cavalcânti — Assinadas as apostilas; Raul Pereira de Araújo — Indeferido; Jerônimo de Barros Cavalcânti, Armando Martins Viana, Adalgisa Pereira Dias e Elisabete Marques Cardoso — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Nilton Alves Fernandes — Concedidos seis meses de licença especial; Mário Tomazelli e Válter Muniz Pacheco — Concedo o auxílio-doença; e Hudson Rafael Gomes — Autorizo para fins de aposentadoria.

# COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

**CAMBIO**

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 3,22 e comprando a NCr$ 3,20 e a libra a NCr$ 7.73444 e a NCr$ 7,67040. Fechou inalterado.

**MANUAL**

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 3,22 e compradores a NCr$ 3,20 e a libra a NCr$ 7,80 e a NCr$ 7,60. Fechou inalterado.

**TAXAS DE CAMBIO LIVRE**

O Banco do Brasil forneceu, ontem, as seguintes taxas:

| | Venda | Compra |
|---|---|---|
| Libra | 7,73444 | 7,67070 |
| Dólar | 3,22 | 3,20 |
| Dólar canadense | 2,97109 | 2,94944 |
| Franco suíço | 0,74214 | 0,73593 |
| Franco francês | 0,65555 | 0,64988 |
| Franco belga | 0,064973 | 0,064409 |
| Coroa sueca | 0,62049 | 0,61504 |
| Lira | 0,005169 | 0,005120 |
| Coroa dinamarquesa | 0,42948 | 0,42521 |
| Coroa norueguesa | 0,45224 | 0,43784 |
| Marco | 0,80622 | 0,79961 |
| Florim | 0,89451 | 0,88736 |
| Pêso uruguaio | Nominal | Nominal |
| Pêso argentino | 0,009563 | 0,008544 |
| Shilling | 0,125902 | 0,125520 |
| Escudo | Nominal | Nominal |
| Peseta | Nominal | Nominal |
| $-Convênio | 3.220 | 3.200 |
| £-Islândia | 7.73444 | 7.67044 |
| Ouro fino | 3.623,3868 | 3.600,8813 |

**OPERAÇÕES COM BANCOS**

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas:

| | Repasses NCr$ | Coberturas NCr$ |
|---|---|---|
| Dólar | 3,2046 | 3,2154 |
| Dólar convênio | 3,2046 | 3,2154 |
| £-Islandesa | 7,68142 | 7,72339 |
| Coroa dinamarquesa | 0,42582 | 0,42887 |
| Libra | 7,68142 | 7,72339 |
| Marco | 0,80076 | 0,80507 |
| Florim | 0,88863 | 0,89323 |
| Franco belga | 0,064502 | 0,064880 |
| Franco francês | 0,65082 | 0,65462 |
| Franco suíço | 0,73699 | 0,74108 |
| Lira | 0,005128 | 0,005161 |
| Coroa sueca | 0,61592 | 0,61960 |

**MANUAL**

| | Compra NCr$ | Venda NCr$ |
|---|---|---|
| Libra | 7,60 | 7,80 |
| Dólar | 3,20 | 3,22 |
| Pêso argentino | 0,009 | 0,0010 |
| Dólar canadense | 2,90 | 3,00 |
| Marco | 0,79 | 0,815 |
| Coroa dinamarquesa | 0,41 | 0,43 |
| Shilling | 0,118 | 0,127 |
| Pêso uruguaio | 0,015 | 0,017 |
| Coroa sueca | 0,60 | 0,62 |
| Franco belga | 0,06 | 0,065 |
| Franco francês | 0,64 | 0,66 |
| Escudo português | 0,110 | 0,115 |
| Florim | 0,87 | 0,90 |
| Lira | 0,005 | 0,0058 |
| Franco suíço | 0,73 | 0,75 |
| Peseta | 0,048 | 0,050 |
| Bolívares | 0,68 | 0,71 |

# BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres funcionou, ontem, em condições ativas e acusou negócios regulares aos papéis em movimento. O índice BV foi fixado em 149,4, com alta de 1,4 pontos em relação ao anterior. As ações que mais subiram foram as do Banco do Brasil, mais 5,0; Petrobrás ord., mais 4,1; Deodoro Industrial, mais 3,3; Petrobrás pref., mais 2,5; Docas de Santos, mais 1,6 e Arno, mais 1,5 pontos. As maiores baixas verificadas foram nas ações de Siderúrgica Nacional nom., menos 9,9; Siderúrgica nacional port., menos 5,5; Willys ord., menos 4,6; Paulista de Fôrça e Luz, menos 2,2; Mesbla ord., menos 1,0; Brahma ord., menos 0,8 e Vale do Rio Doce port., menos 0,7. Também acusaram alta as ações de Dona Isabel pref., mais 25,0; Dona Isabel ord., mais 4,0; Moinho Fluminense, mais 5,6 e Nova América port., mais 1,1 pontos. Os demais papéis ficaram calmos. O total geral de títulos negociados somou 669.195, na importância de NCr$ 868.112,22. Foram vendidas apenas 5 apólices dos Estados no valor de NCr$ 2.425,00. Venderam-se 666.370 ações diversas, rendendo NCr$ 861.603,91. No mercado de frações foram vendidas 2.820 ações na importância de NCr$ 4.083,31.

**MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO**

26-1-68 — 4.970; 25-1-68 — 4.946; 22-1-68 — 4.769; 15-1-68 — 4.850; jan. 66 — 3.343. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

**VENDAS EFETUADAS ONTEM**

| TITULOS | Quant. | Cotação |
|---|---|---|
| TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara) | | |
| Titulos Progressivos | 5 | 485,00 |
| AÇÕES CIAS. DIVERSAS | | |
| Aços Vill., pref. classe A | 2.800 | 1,00 |
| Alpargatas | 11.700 | 1,23 |
| Idem, frac. | 62 | 1,21 |
| América Fabril | 2.000 | 0,26 |
| | 25.200 | 0,27 |
| Idem, frac. | 190 | 0,29 |
| Antártica Paulista | 15.200 | 1,02 |
| Arno | 13.100 | 0,67 |
| | 2.000 | 0,68 |
| Idem, frac. | 8 | 0,69 |
| Atlas S.A., nom. | 42 | 135,00 |
| Banco do Brasil | 1.900 | 5,95 |
| | 88 | 5,97 |
| | 10.706 | 6,00 |
| | 2.564 | 6,05 |
| | 1.130 | 6,10 |
| | 2.133 | 6,15 |
| | 500 | 6,18 |
| | 4.500 | 6,20 |
| | 500 | 6,24 |
| | 860 | 6,25 |
| | 200 | 6,30 |
| Bco. Portug. Brasil c/bon | 6.989 | 3,00 |
| Belgo-Mineira | 20.500 | 0,53 |
| | 71.900 | 0,54 |
| Idem, frac. | 22 | 0,52 |
| | 70 | 0,56 |
| Brahma, pref. | 500 | 1,35 |
| | 500 | 1,35 |
| | 15.900 | 1,37 |
| | 2.400 | 1,38 |
| Idem, idme, frac. | 812 | 1,36 |
| | 169 | 1,40 |
| Brahma, ord. | 10.700 | 1,27 |
| | 1.700 | 1,28 |
| Idem, idem, frac. | 147 | 1,25 |
| Bras. Energia Elétrica | 29.500 | 0,67 |
| | 2.600 | 0,68 |
| Idem, frac. | 50 | 0,65 |
| | 50 | 0,69 |
| Carioca Ind., pref. | 1.000 | 0,52 |
| | 3.900 | 0,55 |
| Idem, idem, frac. | 80 | 0,52 |
| C.B.U.M. | 4.800 | 0,27 |
| Cimaf | 937 | 1,03 |
| Deodoro Industrial | 2.400 | 0,31 |
| Docas de Santos | 2.200 | 1,25 |
| | 46.900 | 1,26 |
| | 37.800 | 1,27 |
| | 1.600 | 1,28 |
| Dominium | 5.000 | 0,70 |
| Dona Isabel, pref. | 1.500 | 0,52 |
| Idem, ord. | 1.200 | 0,47 |
| Estrêla, pref. | 1.100 | 1,37 |
| Idem idem, frac. | 44 | 1,39 |
| Ferro Brasileiro | 200 | 0,73 |
| F. Luz M. Gerais c/bon. | 3.500 | 0,80 |
| | 3.000 | 0,81 |
| Fiat-Lux, c/div. | 500 | 0,70 |
| Hime | 13.200 | 0,34 |
| | 1.300 | 0,35 |
| Kibon | 1.600 | 2,70 |
| | 100 | 2,71 |
| Idem, frac. | 76 | 2,68 |
| Lojas Americanas | 8.200 | 4,35 |
| | 2.600 | 4,36 |
| | 1.200 | 4,40 |
| Mannesmann, pref. | 1.000 | 0,73 |
| Mesbla, pref. c/bon. | 1.000 | 0,94 |
| | 4.900 | 0,95 |
| Idem, ord. c/bonif. | 1.000 | 0,94 |
| | 4.500 | 0,95 |
| Moinho Fluminense | 9.400 | 0,95 |
| Moinho Santista | 200 | 1,28 |
| Nova América, port. | 19.009 | 0,89 |
| | 9.200 | 0,90 |
| | 4.600 | 0,91 |
| | 11.500 | 0,92 |
| Paulista F. Luz, c/bonif. | 20.618 | 0,87 |
| | 11.250 | 0,88 |
| | 200 | 0,89 |
| Petrobrás, pref. | 1.000 | 1,59 |
| | 9.000 | 1,60 |
| | 3.300 | 1,61 |
| | 4.400 | 1,62 |
| | 9.200 | 1,63 |
| | 19.097 | 1,64 |
| | 500 | 1,65 |
| Petrobrás, ord. | 25.606 | 1,27 |
| | 14.100 | 1,28 |
| P. Ipiranga, pref. pt. c/b | 100 | 1,32 |
| Idem, ord. port. c/bon | 1.777 | 1,23 |
| Samitri | 12.300 | 1,25 |
| | 2.600 | 0,84 |
| | 7.900 | 0,85 |
| | 1.500 | 0,86 |
| Idem, frac. | 345 | 0,93 |
| Santa Cecília | 1.817 | 1,00 |
| | 848 | 1,05 |
| São Jerônimo | 6.700 | 0,60 |
| Serv. Aerof. C. Sul nom | 980 | 0,61 |
| Sid. Nacional, port. c/div. | 100 | 0,74 |
| | 1.300 | 0,75 |
| Idem, idem, ex/div. | 8.200 | 0,72 |
| | 3.700 | 0,73 |
| Sid. Nacional, nom. | 498 | 0,64 |
| Souza Cruz | 3.300 | 2,09 |
| | 700 | 2,10 |
| | 3.100 | 2,11 |
| Idem, frac. | 115 | 2,07 |
| | 183 | 2,11 |
| Vale do Rio Doce, port. | 2.100 | 2,95 |
| | 1.600 | 2,97 |
| | 200 | 2,98 |
| | 1.100 | 2,99 |
| | 800 | 3,00 |
| Idem, idem, frac. | 75 | 2,97 |
| | 108 | 3,01 |
| | 50 | 2,98 |
| Vale do Rio Doce, nom. | 500 | 2,90 |
| | 3.030 | 2,91 |
| White Martins | 6.300 | 4,15 |
| Idem, frac. | 70 | 4,13 |
| Willys, ord. | 3.800 | 0,61 |
| | 1.700 | 0,62 |
| | 1.200 | 0,63 |
| | 600 | 0,65 |

**MERCADORIAS**

**CAFÉ-RIO**

Estável e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1967-68, foi mantido ao preço anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado.

**AÇÚCAR-RIO**

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 3.600 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10-000. Estoque, 56.372 sacos.

**ALGODÃO-RIO**

Regulou, ontem, o mercado dêste produto, firme e sem alteração nas cotações. Entradas, 112 fardos de São Paulo e 68 de Minas, no total de 180 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.136 ditos.

# Calabouço Invadido Pela DOPS

COM pedras e luta corporal os estudantes do Calabouço repeliram, ontem, às 11 horas, a invasão que policiais do DOPS realizaram, inesperadamente, contra o seu restaurante com o propósito de entregar uma "intimação" ao líder da FUEC, Elinor Brito.

O estudante que, no momento da invasão afixava cartazes na porta do restaurante, agarrado, desvencilhou-se dos policiais com a ajuda de seus colegas e refugiou-se no interior do prédio, escapando em seguida.

*A INVASÃO*

Dirigiram-se, então, os policiais a um funcionário do restaurante, solicitando permissão para entrar, a fim de entregar a intimação, recebendo resposta negativa, pois alegava êle não ter autoridade para dar tal permissão. Prontificou-se, entretanto, a levar o documento para que fôsse assinado.

Ao receber a resposta negativa do estudante voltou entregando o papel em branco aos policiais que dirigiram-se à entrada lateral do prédio, invadindo-o. Os funcionários que trabalhavam na roleta e os estudantes tentaram impedir-lhes a entrada. Ao forçarem a passagem, os policiais danificaram uma das roletas e derrubaram uma parede no interior do restaurante.

*LUTA*

Ao consumar-se a invasão, cêrca de 150 estudantes que se encontravam almoçando investiram contra os policiais, em número de 7, atirando pedras, colocando-os em fuga.

*PROVIDÊNCIAS*

A tarde, cêrca de 16 horas, estêve no local da ocorrência, onde verificou os prejuízos causados, o coronel Edgar Oton, da COBAL, que, após obter o nome dos policiais, disse que iria tomar providências.

*VAI AO DOPS*

Elinor Brito procurou, ontem à tarde, o advogado Sobral Pinto, para narrar-lhe o ocorrido. O causídico, que defende os estudantes desde a prisão efetuada em frente ao edifício Avenida Central, obteve do governador Negrão de Lima a promessa de que nenhuma violência seria cometida contra êles. Irá, entretanto, segunda-feira, ao DOPS, para saber quem ordenou a ação policial de ontem. O jovem alega que já assinou várias intimações, tendo comparecido à polícia para prestar declarações. Acha, no entanto que o Calabouço não é o lugar apropriado para que as intimações sejam entregues. "O lugar indicado, diz êle, é a minha residência".

# Diretores de Escolas Convocados Pela SEC

A DIRETORA do Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação, professôra Maria Mesquita Siqueira, divulgou nota, ontem, convocando os diretores de Escolas inscritos no Concurso de Remoções, a comparecerem na avenida Erasmo Braga, 118, 8º andar, sala 805, para a escolha de Escolas.

Segunda-feira, dia 29, deverão comparecer os classificados de 1 a 140, no horário das 8 às 16 horas. Têrça-feira, dia 30, devem comparecer os classificados de 141 a 288, de 8 às 17 horas.

*TRANSFERÊNCIAS*

Informou ainda o Departamento de Educação Primária da SEC que os resultados das provas dos candidatos à transferência dos ginásios particulares para os estaduais serão afixados no próximo dia 14, nos colégios.

*ARTIGO 99*

A prova de Desenho iniciará, no próximo dia 8, os exames de madureza — Artigo 99 — nos colégios da rêde estadual. As provas irão de 8 a 23 de fevereiro.

# Faculdade Santa Úrsula Vai Encerrar Inscrições

QUEM desejar inscrever-se no concurso vestibular para a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Úrsula, deverá fazê-lo ainda hoje, pois segundo o edital da Faculdade as inscrições serão encerradas amanhã, dia 28.

Os cursos que a Santa Úrsula oferece são: Filosofia, Psicologia, Pedagogia, Letras, Matemática, História Natural — que é considerado um dos melhores do Brasil — e História, e ainda, Escola de Biblioteconomia e Documentação.

*EXIGÊNCIAS*

No ato de inscrição será exigido um requerimento à diretoria, na forma da lei e instruído pelos seguintes documentos originais: certidão de nascimento passada por oficial do registro civil; carteira de identidade; atestados de idoneidade moral, sanidade física e mental e de vacina; prova de conclusão do curso secundário completo e as fichas modelos 18 e 19 visadas pelo inspetor (2 vias de cada); dois retratos tamanho 3x4; certificado de serviço militar; e prova de pagamento das taxas de inscrição.

*VAGAS*

O número de vagas previstas pelo Conselho Departamental da Faculdade Santa Úrsula é o seguinte: 120 para o Curso de Letras, 60 para o de Psicologia e 40 para os demais cursos.

*PROVAS*

Os candidatos prestarão provas seguindo o seguinte calendário: dia 7 de fevereiro, às 8 horas, prova de Português; dia 9, às 8 hs., Conhecimentos Gerais e especiais; dia 12, às 8 horas, Inglês; e dia 14 de fevereiro, às 8 horas, prova de Português. Até o dia 2, todos terão feito também o Psicoteste.

A matrícula dos candidatos aprovados será realizada, na Secretaria da Faculdade, entre os dias 21 e 24 de fevereiro. Para informações mais detalhadas os interessados devem dirigir-se à rua Farani, 75, em oBtafogo.

## Tire Suas Dúvidas de Português

Será iniciado, no próximo dia 1º de fevereiro, pelo professor Evanildo Bechara, um curso em 5 aulas sôbre dúvidas de português, apresentadas pelos próprios alunos no ato de inscrição.

O curso, promoção do CEAT, será às têrças e quintas-feiras, às 16 horas, no auditório da ABI — Centro — e custará NCr$ 20,00.

Informações e inscrições: 26-0481.



## Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA — JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

# APROVADOS EM CULTURA GERAL NO EXAME DA PUC

A prova de Cultura Geral do concurso unificado da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro deixou um saldo 440 candidatos aprovados.

**APROVADOS**

Eis os candidatos que conseguiram aprovação:

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 5 | 8 | 9 | 12 | 19 |
| 23 | 24 | 26 | 30 | 31 | 37 |
| 41 | 48 | 51 | 54 | 55 | 57 |
| 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 |
| 69 | 70 | 71 | 72 | 73 | 74 |
| 75 | 77 | 79 | 80 | 81 | 82 |
| 89 | 90 | 91 | 92 | 94 | 95 |
| 97 | 98 | 99 | 102 | 105 | 106 |
| 116 | 118 | 119 | 120 | 130 | 132 |
| 134 | 135 | 139 | 141 | 143 | 145 |
| 146 | 153 | 155 | 158 | 162 | 165 |
| 177 | 181 | 182 | 183 | 184 | 186 |
| 187 | 188 | 189 | 196 | 199 | 201 |
| 202 | 203 | 204 | 206 | 207 | 208 |
| 209 | 211 | 222 | 223 | 224 | 225 |
| 226 | 227 | 228 | 229 | 231 | 236 |
| 237 | 244 | 245 | 247 | 251 | 255 |
| 273 | 276 | 282 | 283 | 289 | 291 |
| 292 | 297 | 298 | 299 | 300 | 303 |
| 305 | 306 | 311 | 312 | 314 | 315 |
| 323 | 324 | 325 | 331 | 332 | 333 |
| 342 | 344 | 346 | 357 | 360 | 361 |
| 362 | 363 | 364 | 368 | 372 | 378 |
| 379 | 385 | 386 | 391 | 393 | 395 |
| 407 | 410 | 415 | 416 | 420 | 423 |
| 424 | 426 | 427 | 434 | 435 | 437 |
| 446 | 452 | 457 | 458 | 459 | 461 |
| 465 | 475 | 476 | 487 | 490 | 500 |
| 501 | 505 | 512 | 523 | 534 | 545 |
| 554 | 557 | 558 | 559 | 563 | 565 |
| 569 | 572 | 574 | 583 | 584 | 587 |
| 588 | 591 | 594 | 596 | 597 | 598 |
| 599 | 600 | 603 | 607 | 608 | 612 |
| 613 | 615 | 619 | 620 | 622 | 624 |
| 625 | 627 | 628 | 630 | 631 | 633 |
| 639 | 640 | 642 | 657 | 658 | 665 |
| 675 | 678 | 679 | 686 | 687 | 688 |
| 689 | 691 | 693 | 694 | 695 | 698 |
| 702 | 709 | 716 | 718 | 721 | 722 |
| 723 | 724 | 725 | 727 | 729 | 731 |
| 733 | 737 | 739 | 740 | 741 | 747 |
| 748 | 749 | 750 | 751 | 754 | 755 |
| 756 | 757 | 758 | 759 | 760 | 761 |
| 768 | 772 | 778 | 779 | 783 | 784 |
| 785 | 786 | 787 | 789 | 790 | 791 |
| 793 | 794 | 795 | 800 | 802 | 804 |
| 805 | 806 | 807 | 808 | 809 | 810 |
| 815 | 816 | 817 | 822 | 825 | 826 |
| 828 | 829 | 830 | 831 | 832 | 835 |
| 836 | 838 | 839 | 841 | 843 | 847 |
| 849 | 852 | 853 | 854 | 856 | 857 |
| 861 | 863 | 864 | 867 | 868 | 869 |
| 873 | 874 | 877 | 879 | 888 | 891 |
| 892 | 893 | 894 | 895 | 897 | 899 |
| 911 | 912 | 916 | 920 | 924 | 925 |
| 927 | 929 | 930 | 938 | 940 | 942 |
| 944 | 946 | 950 | 954 | 955 | 956 |
| 959 | 961 | 972 | 975 | 977 | 978 |
| 979 | 986 | 993 | 998 | 1002 | 1009 |
| 1011 | 1017 | 1028 | 1031 | 1032 | 1033 |
| 1038 | 1041 | 1046 | 1053 | 1055 | 1059 |
| 1062 | 1066 | 1083 | 1086 | 1087 | 1096 |
| 1100 | 1103 | 1104 | 1113 | 1114 | 1119 |
| 1120 | 1121 | 1124 | 1126 | 1132 | 1133 |
| 1138 | 1143 | 1149 | 1151 | 1153 | 1154 |
| 1159 | 1161 | 1165 | 1173 | 1174 | 1176 |
| 1177 | 1180 | 1186 | 1187 | 1191 | 1194 |
| 1196 | 1197 | 1199 | 1200 | 1202 | 1203 |
| 1208 | 1211 | 1212 | 1213 | 1216 | 1217 |
| 1218 | 1219 | 1225 | 1228 | 1229 | 1230 |
| 1235 | 1236 | 1238 | 1239 | 1240 | 1244 |
| 1247 | 1251 | 1255 | 1257 | 1258 | 1264 |
| 1266 | 1267 | 1271 | 1281 | 1286 | 1289 |
| 1290 | 1291 | | | | |



## Presidente da Nestlé é Doutor Honoris Causa da UFRJ

Em cerimônia realizada, ontem, às 11 horas, no Salão Nobre da Universidade do Rio de Janeiro, o Sr. Osvaldo Ballarin, Presidente da Cia. Industrial Comercial Brasileira de Produtos Alimentares (Nestlé), foi agraciado com o título de Doutor Honoris Causa, outorgado pela UFRJ, por indicação da Faculdade de Farmácia da UFRJ. A honra foi concedida pela vasta e permanente contribuição do Sr. Osvaldo Ballarin no campo da educação em geral, e particularmente no da ciência e técnica da alimentação. Abrindo a solenidade, usou da palavra o orador oficial, Dr. Mário Taveira, Diretor da Faculdade de Farmácia da UFRJ. A seguir, falou o Reitor em Exercício da UFRJ, Dr. Clementino Fraga Filho, fazendo a entrega do título ao Sr. Osvaldo Ballarin. Encerrando a cerimônia, o homenageado realçou a importância das atuais realizações e das grandes possibilidades de contribuição da iniciativa privada no desenvolvimento do Ensino.

Abaixo, reproduzimos o trecho inicial do discurso do Sr. Osvaldo Ballarin:

«Há pouco mais de onze anos, transpúnhamos, pela primeira vez, os umbrais desta Casa para inaugurar um «Curso de Atualização em Pediatria».

Iniciava-se assim uma série ininterrupta de profícuos conclaves e seminários científicos, graças aos quais, em vários centros de ensino e sociedades médicas, 2.000 pediatras, sediados nos pontos mais recônditos de nosso País, puderam atualizar os conhecimentos, através das exposições e do relato de experiências e observações clínicas feitas por mestres e especialistas abalizados.

Aquêle ato constituiu mais uma fase na meta que nos havíamos proposto: estabelecer uma cooperação cada vez mais estreita e positiva entre entidades econômicas privadas e a ciência, entendida esta em tôda a sua plenitude, enquadrando pois a educação e a pesquisa. Impúnhamos, no entanto, o princípio que temos seguido com fidelidade e coerência, de que ao homem de ciência fôsse deixada inteira liberdade de ação, inclusive na escolha dos temas.

Êste critério contribuiu para que tais manifestações encontrassem ressonância entre os que se dedicam ao magistério e entre os que se devotam à aplicação prática da ciência e da técnica».



## Curso de Inglês Para Crianças

Estão abertas as inscrições para um curso de inglês que se realizará às têrças e quintas-feiras, às 10 horas, no CEAT, na rua Mena Barreto, 35, em Botafogo. A mensalidade do curso é de NCr$ 20,00.



# Direito da Fluminense Convoca Para Latim

A Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense divulgou, ontem, a relação dos candidatos aprovados em Português II (Literatura), na 2ª etapa do concurso vestibular.

Os que conseguiram aprovação e estão, automàticamente, convocados para a prova de Latim, a realizar-se no Liceu Nilo Peçanha, às 18 horas da próxima segunda-feira, são os seguintes:

**APROVADOS**

Antônio Garcia de Freitas Neto, Aramis da Silva, Antônio José Teixeira, Arnaldo Henrique de Marca Pedras, Antônio Haulia, Audelino Vieira da Silva, Antônio José Ferreira, Armando Francisco da Silva, Antônio Tavares Teixeira, Armando Teixeira Afonso, Astério Pereira dos Santos, Antônio Kleber Matias Neto, Alberto Lima Montano, Arildo Cercal, Aldiria Gomes de Carvalho, Adail Parreiras e Silva, Alencastro Araújo de Macedo, Aldírio Gomes de Carvalho, Alcemar Celito Jahn, Alda Terezinha S. Araújo, Adilso da Costa Azevedo, Ademir Carlos Pereira, Acir José André Nogueira, Almenilda Ferreira da Silva, Adilso Francisco de Paula, Afonso Celso Fulchi Vianna, Adeir Bravo Marini, Ailto Louro, Adriano Augusto Fernandes Bacelar, Adeval de Oliveira, Alzira de Castro Cerol, Álvaro Alves Lôbo, Altamir Vimenel, Alfredo Dolcino Mota, Aloísio César Falcão, Antônio Carlos Ferreira da Costa, Antônio Américo Pereira da Silva, Aníbal Botteon, Ataíde Grãa Honorato, Aloísio Figueiredo, Argens do Monte Lima Filho, Antônio Carlos Correia, Angela Maria de Siqueira Bittencourt, Ana Maria Branco Nogueira da Silva, Ana Lúcia da Silva, Amauri Bentes Viana Filho, Antônio Cupelo, Antônio Carlos Rangel, Amandio Silveira de Araújo, Antônio Carlos Ramos de Marins, Acelino Sérgio de Sousa, Bárbara Ferreira, Berenice Alves Soares, César de Almeida, César Wilson Coelho Gomes, César Gonçalves de Aguiar, César Elias Mallet, Cecília Lamego Vilas Boas, Conceição Ramos de Abreu, Celso Duarte de Carvalho, Cláudio Matos Vrabl, Cláudio Manoel Valente Machado, Clara Regina Honório Rômulo, Clarisa Araújo Pinheiro, César Maurício Pereira de Figueiredo, Cristina Behar Japor, Carmelita dos Santos Bechara, Carmela Calcagno, Cláudio Brasil Vieira, Carlos Augusto Glória, Carlos Alberto Lemos, Carlos Moacir Ferreira, Carlos José Martins Gomes, Carita Mariosa Pedro, Carlos Dias Ferreira, Carlos Américo de Castro Araújo, Carlos Alberto Martins Tavares, Carlos Alberto Sartorelo Vieira, Carlos César do Amaral Marchi, Carlos Augusto Macedo Couto, Carlos Alberto Rodrigues dos Santos, Carlos Celso Ribeiro Rios, Carlos Humberto Rosemberger Moletta, Carlos Antônio da Silva Navega, Carlos Alberto Guida, Carlos Alberto Barrilari Fontes Pitanga, Carlos Eduardo Paranhos Ennes, César Augusto de Abreu Santos, Carlos Telhado Coutinho, Carlos de Oliveira Lima, César Quintas Guimarães, Doroteu Holanda, Dinamar Proclamador Ribeiro, Daisi de Carvalho e Silva, Daniel Boacnin, Didimo Lopes Martins, Dulcino Zorzanelli da Silva, Diva Borges Noronha, Décio Luís Gomes, Dermeval Coutinho Neto, Derli Ávila Correia, Delma Lúcia Rodrigues de Sousa, Davi Marques Barreto, Dilcéa Gomes de Sousa, Djalma Luís Silva, Ernesto da Costa Macedo Neto, Elídio de Oliveira da Silva, Elizabeth Sequeira, Ézia Bossan, Esmeralda Fernandes Vargas, Evelin Lira Nunes Pereira, Elton Titoneli, Edgard Meireles Rodrigues, Edivaldo Amado da Fonsêca, Elba Marli Prevot Vieira, Edson Francisco Pinheiro Portugal, Edson Júlio da Costa, Elisabeth Ramos, Elmano Jorge Gomes Paiva, Eduardo Costa Jardim de Rezende, Elizabeth Rodrigues Mendes, Eli Trindade de Oliveira Santos, Edalmo Pereira, Eusébio Galvão de Queiroz, Eloisa Helena de Menezes Galvão, Edi Santos de Almeida, Edison Lacerda Freire Júnior, Flávio Antônio de Oliveira, Francisco Antônio Machado Muniz, Frederico Augusto Liberali de Góes, Frederico Fogaça Leomil, Fernando Faria Miller, Francisco Palombo Blois, Frederico Guilherme Hartmut Behm, Gildo Fabiano da Costa, Geraldo de Oliveira Pires, Gisela Schenker, Genuino Viola Fernando, Gilson Vitor e Silva, Geraldo José de Paiva, Gastão Fernandes de Oliveira, Gelsi Migon Pinto, Gibson Fabiano Pacheco Nogueira, Gelmano José Rodrigues, Horácio Francesconi de Lemos, Honório Rodrigues Terra, Hairson Monteiro dos Santos, Hermínio Pelaes Marques, Horário Manhães da Rocha, Helenir Alves Barbosa, Honorico de Oliveira Carvalho, Hervanir Ribeiro, Hélio Bizzo da Costa, Henrique Antônio Bastos Seta, Ibis Imbassahi Garcia Garbes, Itamar Ribeiro Bispo, Ildeu Lafeta Rabelo, Icaro Vital Brasil Filho, Irani de Oliveira Conceição, Isaias de Castro Dourado, Ivan Barbosa de Sousa, João dos Santos Cabral, Joel Sá Rêgo, Jairo José Ferreira, Joaquim de Oliveira Campos, João Gaia da Penha Vale, João Olegário Figueiredo, Joaquim Nicolino Teixeira, Júlio Brandão Azambuja, José Salim Cavalcanti Simão, José de Melo, José Roberto Azevedo de Menezes, João Pedro de Saboia Bandeira de Melo Filho, João Batista Soares, João Carlos Ribeiro da Costa, Joaquim Nogeuira da Guia, José Carlos Sousa Rodrigues, Jonas Bahiense de Carvalho Lira, José Babsky, Jorge Hermando Oliveira Moreira, José da Silva Vital, José Carlos dos Santos, Jomar Brito de Azevedo, José Dionísio Teixeira, José dos Reis Santos Filho, José Garcia Menezes Júnior, José Lopes Toledo, José Nunes dos Santos, José Henrique Borba, Juarez Faria Galax, José Marcos Pereira, José Justino Gomes Correia, José Henrique Vargas de Figueiredo, Joel Pereira Lima, Júlio Oliveira Sanches, José Luís Gullo, José Francisco Cintra, Júlio César de Oliveira Ramos, José Muniz Pimentel Júnior, José Luís da Silva Peixoto, José Maria dos Santos Luco, José Augusto Pereira das Neves, Jorge Carlos Correia da Silva, José Carlos Varanda dos Santos, José Carlos Almeida Macedo, Jorge de Sousa Costa, Jorge Bolivar de Sousa Filho, Jorge Almir Gonçalves, João Nicolau Carvalho, João Calixto de Melo, Jair Machado dos Santos, Jalma Ezequiel da Silva, João Paulo de Salles Moniz, Jamil Azig El Warrak, Jalbi Rocha de Almeida, Joaquim Teixeira Couto, Joel Ribeiro dos Santos, Joelson Silveira Azeredo, João Carlos Ribeiro Gomes, José Correia da Rocha, Jorge Linhares Ferreira Jorge, Jorgenel Vieira de Aguiar, José Antônio Scaramussa, Jorge Costa, José Carlos Miranda, José Albino da Rocha Garcia, Kléber Borges, Luís Carlos de Sousa, Lilian M. Parga Marques da Costa, Lia Márcia Glória Borges, Laudelino Gonçalves Gato Filho, Luís Carlos de Oliveira, Luís Carlos de Sousa, Lídia do Vale Santos, Luís Carlos Alves de Castro, Luís Aldo Morais, Luci Vieira, Lúcia de Almeida Monteiro, Luís Aurélio Gonçalves de Abreu, Luís Besouchet Silva Júnior, Lígia Maria Ribeiro Pelajo, Lourivaldino Kleber Lima de Azevedo, Luís Carlos Fernandes Menezes, Laudir Fabiano Pereira, Luís Carlos da Silva Alvares, Luís Eduardo Rodrigues Vieira, Luís de Aragão Gonçalves, Luís Fernando Medeiros de Carvalho, Luiza de Sousa Dutra da Costa, Luís Leite Santiago, Luís Fernando Rêgo, Luís Fernando da Silva Fonseca, Luís Fernando Rebelo da Silva, Lauro Prata Goda, Lia Andréa Ribeiro Gomes, Luís José da Silva Guimarães Filho, Luís Eduardo Tôrres Silva, Luís Tôrres de Assis Mascarenhas, Luzia Fonsêca de Morais, Luís Fangueiro da Silva, Luís Roberto Leal, Leila de Carvalho, Marcos Duboc Figueira, Maria Ascenção Vilela Dima, Maria Cristina Rodrigues Caldas, Maria Tereza Ramos, Maria da Conceição Moreira, Maria Bernardete do Amaral Tôrres, Maria José de Oliveira, Mário Gastal de Otero, Maria Lígia Toledo Neves, Maria das Graças Naegele Accioli, Maria Botino, Maria Barreto Tamega, Maria Tereza Fraga Tambasco, Maria da Glória Dantas de Oliveira, Maria Ercília Duarte Ambra, Maria Marli Ferreira de Sousa, Marco Antônio Nascentes dos Santos, Munir Helaiel Filho, Marina Ferreira Ramos, Maurício de Garcia Paula Pereira, Moacir Carneiro, Melania Regina da Costa Iemini, Marilda Ramos Vieira, Maurício Caldas Lopes, Marinaldo Ponce Alves, Marta Nair Manhães de Andrade, Marialda Vieira Teixeira, Maria Lúcia Vasconcelos, Manoel Francisco Ribeiro de Oliveira Garcia, Manoel Teodorico Silva Rocha, Maximiano José Lamas Dias, Murilo Sérgio Herídia de Figueiredo, Marilene Calheiros Alvarenga, Marcelo Nóbrega da Câmara Tôrres, Maria Aparecida Camargo Sá, Mário Antônio de Assis Vasconcelos, Manoel Fernandes Gonçalves Alves, Marcos de Uzeda Ponce Passini, Marcos Osório Lins, Marcelo José Viana, Marcos Antônio Diniz Brandão, Marco Antônio Pinto Bittar, Maria Francisca de Mendonça, Mirian dos Santos Dias, Meire Silva Cadime, Marco Antônio de Almeida Caserio, Maurício Ribeiro Pereira, Maria Adelaide de Carvalho, Neide Lúcia Xavier Torteli, Nereu Delfino da Mota, Nilza Maria da Silva Monerat, Nanci Perez Ezequiel, Nicolas Archilia Daniel, Nilton da Silva Braga, Neusa Cortine, Nélio Soares Almeida Aguiar, Nilmar Velasco, Nélson Fonsêca, Nicolina Filipaldi, Nara Maria Mesquita, Nilton Eccard, Nádia Maria Martins da Silva, Otávio Júlio Quaresma de Moura Fernandes, Osvaldo Eurico Carneiro Viana Gabriel, Osvaldo Souto Maior Braga, Orivaldo Perin, Olivia Lopes da Costa, Osvaldo Luís de Barros Fraga, Paulo Roberto da Rocha Azeredo, Paulo Geraldo Vilaça, Paulo Roberto de Sousa Barreto, Paulo Saraiva de Andrade Lemos, Paulo Silva Faia, Pedro César Gen de Sousa, Paulo Geraldine de Oliveira, Paulo Vicente Póvoa, Paulo César Gouveia Melo, Pedro Eloi Tedesco, Paulo Fernando de Carvalho Maia, Reinaldo Pinto Alberto Filho, Regina Célia Roberto, Reinaldo Martins Alves, Raimunda San Ferreira Viana, Regina Maria Teixeira, Rogério Machado Guimarães, Ronaldo Ferraz de Araújo, Rosali Rebelo da Silva, Ricardo Coutinho Habib, Renato Aires Muniz, Rui Xavier Assunção, Rui Ernesto Silveira Azeredo, Ricardo da Silva Pereira, Ronalp Figueiredo Monteiro, Roberto Ribeiro França, Ronaldo Tomas de Oliveira Gomes, Roberto dos Santos Carneiro, Ronaldo Campos Vieira, Roberto Otton de Azevedo Gevaert, Ronan Stodouto, Roberto Romano Pinto, Tarcísio Lopes Cabral, Sueli Maria de Sousa Freitas, Silésio Gonçalves de Aguiar, Sabiano Maia Sobrinho, Sérgio Diniz Roxo, Sônia Maria Rodrigues Pereira, Selene de Almeida Ramos, Sílvia Lúcia Passos da Silva, Salomão Antônio Ribas Júnior, Sebastião Alves de Azevedo, Sérgio Guimarães de Freitas, Sônia Gomes Barcelos, Sônia Maria Fernandes Sollis, Silvino Carlos Figueira Neto, Sônia Reis Servilha Romero, Samuel Silva da Rocha, Samuel José Steele Cadaval Veiga, Seila Monteiro de Barros, Sônia Barros Pires, Sérgio Quintanilha Nogueira, Sandra Maria Guimarães Figueiredo, Ubiraci Lopes, Vitor Alberto Miel Alves, Vargas Vilas Cruvelo D'Avila, Vicente Alexandre Teles de Sousa, Vera Silvia Marche Faria, Vera Lúcia Vilela, Vinicio Araújo Gomes, Vera Lúcia Santos Loj, Vera Maria de Araújo, Válter Jannuzi Fraga, Vera Lúcia Lamego Vilas Boas, Vera Lúcia Arruda, Zulma Lídia Schwanbach, Yorck Agostinho da Costa, Válter José Monerat dos Reis, Ubirajara Caldas, Valdir David de Oliveira, Wellington Tavares.

# Acadêmicos-Bolsistas Denunciam "Influência"

OS acadêmicos-bolsistas da Guanabara e do Estado do Rio estão em pé de guerra porque, após prestarem rigorosíssimo exame de seleção para estágio nos hospitais estaduais, o concurso foi anulado pelo "Diário Oficial", de 22 de janeiro, afirmando os universitários, "por motivo de influência de filhos de políticos que foram reprovados".

O concurso, realizado no dia 19 de novembro último, para acadêmico-bolsista da SUSEME, contou com a participação de mais de 500 candidatos, dos quais 308 conseguiram classificação. Após a divulgação dos classificados, o CAM — Centro de Aperfeiçoamento Médico — os distribuiu para os vários hospitais da rêde estadual para um período de adaptação de 15 dias. Decorrido o prazo para adaptação, que foi de 15 a 31 de dezembro, os alunos foram surpreendidos com a notícia de que em despacho publicado no "Diário Oficial", do dia 22, o secretário de Saúde havia anulado o concurso, determinando a realização de outro, sem qualquer justificativa.

*INFLUÊNCIA*

Os acadêmicos-bolsistas anteriormente classificados estão certos de que a anulação se deve à "influência de filhos de políticos que não conseguiram aprovação, mais ainda pelo fato de ter sido quebrado o regulamento para o segundo concurso, uma vez que o CAM determina o aproveitamento, apenas dos candidatos que conseguiram 2/3 de freqüência no curso preparatório, e, segundo o despacho do secretário Hildebrando Marinho, "ficam abertas as inscrições mesmo aos acadêmicos que não tenham freqüentado qualquer curso nos hospitais do [illegible]"

# CAMURY TEM O MELHOR APRONTO PARA A CARREIRA INICIAL DE HOJE



## PROGRAMA e informes para HOJE

### PRIMEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00.

| ANIMAIS E JOQUEIS | N. | Ks. | ÚLT. PERFORMANCES | Dist. | Pista | Tempo | PROGNÓSTICOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Urbany, J. Borja ... | 2 | 56 | 3º/ 6 de Imperator | 1.500 | AP | 1'38" | Chance positiva. |
| 2—2 Tamoyo, A. Ramos .. | 7 | 56 | 4º/ 6 de Imperator | 1.500 | AP | 1'38" | Pode colocar-se. |
| 3 Coarasul, J. Pinto .. | 3 | 56 | 7º/ 7 de Estissac | 1.400 | AL | 1'27"4 | Não cremos. |
| 3—4 Expô 67, M. Silva .. | 1 | 56 | 8º/10 de Sabinus | 1.500 | GL | 1'30" | Inimigo certo. Na dupla. |
| 5 Quedulce, J. Santana . | 6 | 54 | 8º/13 de G. Linda | 2.000 | GL | 2' 5"2 | Chance reduzida. |
| 4—6 Mifalah, A. Hodecker | 4 | 56 | 5º/ 6 de Imperator | 1.500 | AP | 1'38" | Sério competidor. |
| 7 Camury, J. Portilho . | 5 | 56 | 6º/ 7 de Estissac | 1.400 | AL | 1'27"4 | Nosso indicado. |

### SEGUNDO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 2.000,00.

| ANIMAIS E JOQUEIS | N. | Ks. | ÚLT. PERFORMANCES | Dist. | Pista | Tempo | PROGNÓSTICOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Uvacha, J. Portilho . | 4 | 58 | 2º/12 de Amoreira | 1.500 | AL | 1'37"2 | Chance positiva. |
| 2—2 Balsa, F. Pereira Fº | 6 | 58 | 4º/ 9 de Este | 1.000 | AL | 1' 2"3 | Sério adversário. Na dupla. |
| 3 Aranée, J. Pinto ... | 3 | 58 | 6º/ 7 de Françoise | 1.500 | GL | 1'31"4 | Vai bem no lote. |
| 3—4 Orbeniz, E. Marinho . | 5 | 54 | 5º/12 de Amoreira | 1.500 | AL | 1'37"2 | Nosso indicado. |
| 5 Melibéa, D. P. Silva | 7 | 56 | 7º/12 de Amoreira | 1.500 | AL | 1'37"2 | Não cremos. |
| 4—6 S. Fine, J. B. Paul. | 2 | 58 | 8º/ 8 de Benfeitora | 1.500 | AP | 1'39"1 | Rival certa. |
| » Silk, P. Alves ...... | 1 | 58 | 4º/12 de Amoreira | 1.500 | AL | 1'37"2 | Ótimo refôrço. |

### TERCEIRO PÁREO — ÀS 15H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.

| ANIMAIS E JOQUEIS | N. | Ks. | ÚLT. PERFORMANCES | Dist. | Pista | Tempo | PROGNÓSTICOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Franco, A. Santos .. | 1 | 57 | 3º/11 de Fuco | 1.500 | AM | 1'35"4 | Na dupla. |
| 2 Bigurrilho, O. F. Silva | 4 | 54 | 4º/ 9 de Este | 1.000 | AL | 1' 2"3 | Vai correr bem. |
| 2—3 Passista, J. Pinto .. | 9 | 51 | 1º/11 p/ Agora Sim! | 1.300 | AP | 1'25" | Nosso indicado. |
| 4 Sansoville, A. Ramos . | 6 | 53 | 12º/15 de San Isidro | 1.400 | AP | 1'31" | Só como surprêsa. |
| 3—5 Lorrain, J. B. Paulielo | 5 | 55 | 7º/ 8 de Vandris | 1.300 | NP | 1'23"4 | Pode colocar-se. |
| 6 H. Jack, J. Machado | 2 | 50 | 6º/11 de Fucó | 1.500 | AM | 1'35"4 | Deve correr melhor. |
| 4—7 Jalisco, A. Marçal .. | 7 | 54 | 1º/12 p/ Relicário | 1.400 | AM | 1'30"2 | Em bom estado. |
| 8 Guignard, J. M. Santos | 6 | 54 | 10º/11 de Fuco | 1.500 | AM | 1'35"4 | Não anima. |
| 9 Cuidado, C. R. Carv. | 3 | 53 | 1º/ 9 de Birk | 1.000 | NL | 1' 4" | Páreo forte agora. Azar. |

### QUARTO PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00.

| ANIMAIS E JOQUEIS | N. | Ks. | ÚLT. PERFORMANCES | Dist. | Pista | Tempo | PROGNÓSTICOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 D. Ernani, D. Santos | 8 | 54 | 2º/11 de Fuco | 1.500 | AM | 1'35"4 | Está bem. Pode ganhar. |
| 2 Fluminense, F. Estêves | 3 | 51 | 5º/11 de Fuco | 1.500 | AM | 1'35"4 | Regular apenas. |
| 2—3 Urias, H. Vasconcellos | 2 | 57 | 2º/ 9 de Este | 1.000 | AL | 1' 2"3 | Uma das fôrças. |
| 4 H. End, O. F. Silva | 1 | 53 | 7º/ 9 de Catatau | 1.600 | NM | 1'43"1 | Só como surprêsa. |
| 3—5 Flâneur, J. Machado . | 4 | 54 | 2º/ 7 de Usurpador | 1.500 | AM | 1'36"4 | Grande inimiga. Na dupla. |
| 6 Fido, P. Lima ...... | 9 | 52 | 12º/12 de Mar Claro | 1.500 | AP | 1'36" | Caiu de produção. |
| 4—7 Egis, P. Alves ...... | 6 | 58 | 3º/ 9 de Prometheu | 1.300 | NL | 1'21"4 | Foi bem na última. Ponta. |
| 8 Faulkner, J. Pinto .. | 7 | 51 | 5º/ 9 de Este | 1.000 | AL | 1' 2"3 | Pode melhorar. |
| 9 L. Cedro, D. Moreira | 5 | 54 | 4º/ 9 de Usineiro | 1.200 | NL | 1'16" | Azar apenas. |

### QUINTO PÁREO — ÀS 16H30M — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00.

| ANIMAIS E JOQUEIS | N. | Ks. | ÚLT. PERFORMANCES | Dist. | Pista | Tempo | PROGNÓSTICOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Dom Chico, J. Portilho | 4 | 56 | 1º/ 9 p/ Auburn | 1.000 | AP | 1' 4" | Nosso indicado. |
| 2 Esplendor, F. Estêves | 5 | 58 | 4º/ 9 de Dom Chico | 1.000 | AP | 1' 4" | Chance positiva. |
| 2—3 Iton, E. Marinho ... | 1 | 54 | 2º/11 de Hipos | 1.500 | AP | 1'39"4 | Na dupla. |
| 4 Belicoso, A. Ramos .. | 6 | 58 | 9º/13 de Icatu | 1.300 | AL | 1'22"3 | Páreo forte. |
| 3—5 Zi Cartola, Não corre | 9 | 54 | 3º/11 de Hipos | 1.500 | AP | 1'39"4 | Não será apresentado. |
| 6 Hariolo, J. Pinto ... | 7 | 58 | 1º/11 p/ Oceanique | 1.200 | AL | 1'16" | Não deve repetir. |
| 4—7 Manduco, M. Silva .. | 3 | 58 | 3º/ 9 de Dom Chico | 1.000 | AP | 1' 4" | Pode colocar-se. |
| 8 Foreigner, O. F. Silva | 8 | 56 | 5º/ 9 de Dom Chico | 1.000 | AP | 1' 4" | Regular apenas. |
| 9 Innsbruk, J. Santana . | 2 | 54 | ESTREANTE | — | — | — | Deve ficar na fila. |

### SEXTO PÁREO — ÀS 17 HORAS . 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Betting).

| ANIMAIS E JOQUEIS | N. | Ks. | ÚLT. PERFORMANCES | Dist. | Pista | Tempo | PROGNÓSTICOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Evocação, J. Pinto . | 11 | 58 | 2º/ 7 de Hocó | 1.200 | AL | 1'15" | Uma das fôrças. |
| 2 Fairvá, S. Silva .... | 4 | 58 | 5º/ 5 de Prisope | 1.300 | AP | 1'24"5 | Azar. Pule alta. |
| 3 Esula, O. F. Silva .. | 9 | 54 | 3º/ 8 de Dona Nininha | 1.200 | AL | 1'16" | Não cremos. |
| 2—4 Fl. Catita, E. Marinho | 5 | 58 | 1º/10 p/ Preditora | 1.200 | AP | 1'17"4 | Rival certa. Na dupla. |
| 5 Mia Cinderela, O. Ric. | 3 | 58 | 5º/ 7 de Hocó | 1.200 | AL | 1'15" | Pode surpreender. |
| 6 Anik, A. Machado .. | 10 | 54 | 6º/ 8 de Dona Nininha | 1.200 | AL | 1'16" | Há melhores no lote. |
| 3—7 D. Nininha, H. Vasc. | 8 | 58 | 1º/ 8 p/ Hermenêutica | 1.200 | AL | 1'16" | Está bem. Pode bisar. |
| 8 Urussaba, J. Pedro Fº | 7 | 58 | 4º/ 7 de Hocó | 1.200 | AL | 1'15" | Vai bem no lote. |
| 4—9 Irish Song, F. Estêves | 13 | 54 | 6º/ 7 de Cadilon | 1.200 | GL | 1'18"1 | Nossa indicado. |
| 10 Hermenêutica, N. corre | 2 | 54 | 3º/12 de Happy Spring | 1.300 | AP | 1'24"2 | Sério adversário. |
| » Preditora, Não corre . | 6 | 54 | 2º/ 8 de Dona Nininha | 1.200 | AL | 1'16" | Não será apresentada. |
| » Lightsome, Não corre . | 1 | 54 | 4º/10 de Itabira | 1.000 | AP | 1' 4"1 | Não será apresentada. |

### SÉTIMO PÁREO — ÀS 17H30M — 1.500 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

| ANIMAIS E JOQUEIS | N. | Ks. | ÚLT. PERFORMANCES | Dist. | Pista | Tempo | PROGNÓSTICOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Hematita, D. P. Silva | 4 | 58 | 2º/ 6 de Angélica | 1.600 | AM | 1'44"2 | Uma das fôrças. Ponta. |
| 2 Ximbeva, G. Silva . | 8 | 58 | 7º/11 de Guirlanda | 1.300 | AM | 1'25" | Nome perigoso. |
| 3 Christine, F. Maia .. | 11 | 58 | 5º/11 de Guirlanda | 1.300 | AM | 1'25" | Melhorando aos poucos. |
| 2—4 Djelabah, F. Per. Fº | 5 | 58 | | 1.500 | AP | 1'39"3 | Alguma chance. |
| 5 Amaci, J. B. Paulielo | 3 | 58 | 7º/ 8 de Dr. Kildare | 1.300 | AM | 1'25" | Regular apenas. |
| » Boas Festas, Não corre | 7 | 54 | 4º/11 de Guirlanda | 1.000 | AM | 1' 4"1 | Não será apresentada. |
| 3—6 Ganja, M. Silva .... | 9 | 54 | 7º/10 de Eglanta | 1.600 | AL | 1'43"2 | Sério competidor. |
| » Atilada, A. Marçal ... | 10 | 58 | 3º/ 9 de Tésio | 1.300 | AM | 1'25" | Refôrço regular. |
| 7 Gusla, D. Moreno .. | 6 | 54 | 9º/11 de Guirlanda | 1.000 | AP | 1' 4"4 | Chance reduzida. |
| 4—8 Cara Mia, F. Menezes | 2 | 58 | 10º/10 de Amaci | 1.200 | AP | 1'20" | Em bom estado. |
| » Socila, Não corre .. | 1 | 54 | 1º/10 p/ Quassa | 1.000 | AM | 1' 4"1 | Não será apresentada. |
| 9 Neidelinda, A. Ramos | 12 | 58 | 4º/10 de Eglanta | 1.300 | AM | 1'25" | Nome perigoso. Na dupla. |

### OITAVO PÁREO — ÀS 18 HORAS - 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

| ANIMAIS E JOQUEIS | N. | Ks. | ÚLT. PERFORMANCES | Dist. | Pista | Tempo | PROGNÓSTICOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Sebênico, J. Pinto .. | 3 | 56 | 2º/11 de Guirlanda | 1.600 | AM | 1'44"1 | Pode faturar. |
| 2 Risolino, A. Aleixo .. | 8 | 53 | 6º/12 de Vestal Girl | 1.200 | NL | 1'17"1 | Páreo forte. |
| 2—3 Don Bolonha, J. Gil . | 2 | 58 | 1º/12 de Sotero | 1.000 | NL | 1' 3"2 | Uma das fôrças. Na dupla. |
| 4 Manield, A. Santos . | 7 | 54 | 2º/ 8 de Bandido | 1.200 | AU | 1'16"3 | Páreo forte. |
| 3—5 Agora Sim!, A. M. Caminha ......... | 5 | 55 | 5º/ 9 de Honey Smile | 1.000 | AM | 1'30"2 | Tem muita chance. |
| 6 Foggy-Day, J. Marinho | 4 | 58 | 3º/12 de Jalisco | 1.200 | AU | 1'16"3 | Pode melhorar. Azar. |
| 7 Já Viu, (*) F. Menezes | 6 | 54 | 8º/ 9 de Honey Smile | 1.200 | AU | 1'16"3 | Bom azar. Pule alta. |
| 4—8 Maladroit, M. Silva . | 9 | 54 | 3º/ 8 de Jalisco | 1.000 | NL | 1' 3"2 | Inimigo certo. |
| 9 Voltio, A. Ramos .. | 1 | 54 | 4º/ 8 de Bandido | 1.200 | AP | 1'17"5 | Nosso indicado. |
| 10 Monteolimpo, J. Pedro Filho ........ | 10 | 54 | 1º/11 de Chanceler | | | | Cuidado com êle! |
| (*) Ex-Vadico | | | 9º/11 de Passista | 1.300 | AP | 1'25" | |

CAMURY, pelo excelente apronto que produziu na manhã de anteontem — 43" e linhas [illegible] nos 700 metros — surge como um azar bem viável nos 1.400 metros do páreo de abertura da programação de hoje. O pilotado de José Portilho agradou em cheio, evidenciando ostentar forma perfeita. E' verdade que o páreo em que atuará Camury apresenta-se aparentemente forte, onde há outros nomes com elevadas possibilidades de vitória. Todavia, o excelente cavalo está tinindo, como bem demonstrou na partida de anteontem, podendo, sem surprêsa, deixar a pista vitorioso e, note-se, com pule das melhores.

No páreo de Camury, como já dissemos, figuram alguns animais muito corredores e que vão atuar com preparo esmerado. E, nêsse caso, estão Urbany, Tamoyo e Mifalah, podendo ser citado ainda Expô-67, que reaparece de longa ausência, mas muito preparado. Urbany contará com o apoio do retrospecto, pois vem de excelentes atuações na turma. Após ótimo segundo para Mooklin, Urbany chegou em terceiro numa prova ganha por Imperator. Manteve ótimo estado e pode chegar lutando pela vitória.

**GRANDE RIVAL**

Outro concorrente assás credenciado ao triunfo, é o alazão Tamoyo. Isso, porque, o Pilotado de A. Ramos já figurou em companhias mais reforçadas, e agora volta a correr em páreo mais fraco. Seu apronto — 44" muito fácil, nos 700 — diz melhor sôbre a boa forma atual do alazão. Quanto à Mifalah, podemos informar que seus responsáveis estão muito animados com a excelente forma da castanho. Esperam mesmo que, numa raia sêca, Mifalah faça valer sua grande velocidade, decidindo a carreira na partida.

Finalmente, sôbre Expô-67, cremos que terá que esperar melhor oportunidade, já que o pupilo de L. Ferreira está retornando de longa parada e vai pegar pela frente animais aguerridos e que estão correndo muito. Sòmente com surprêsa Expô-67 poderá suplantar Urbany, Tamoyo e Mifalah, sem falar em Camury, cujo apronto foi realmente espetacular.

## INICIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 14h30m.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 18 horas.

## «FORFAITS» PARA HOJE

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas do J. C. B., para a reunião edsta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1 — Zi Cartola
2 — Hermenêutica
3 — Preditora
4 — Lightsome
5 — Boas Festas
6 — Sócila

## TRABALHOS & APRONTOS

**OSCAR GRIFFITHS**

### EGIS, DOM CHICO E VOLTIO OS MELHORES

**PRIMEIRO PAREO**

URBANY — 700, firme, em ........ 44" 2/5
TAMOYO — 1.300, sem apurar, em 89" e 700, tocado, em ........ 44"
COARASUL — 1.400, bom arremate, em 92"
EXPÔ-67 — 1.400, agradando muito, em 93" e 600, òtimamente, em ........ 36" 2/5
MIFALAH — 600, muito firme, em ........ 37"
CAMURY — 1.400, boas sobras, em 93" e 700, correndo muito em ........ 43"1/5

* * *

Carreira difícil, onde quase todos os inscritos têm chance. Selecionamos os nomes de Camury e Expô-67, ambos em grande forma e com os melhores apronto. Urbany também tem boa dose de possibilidades e Tamoyo não deve ser esquecido. Vamos indicar Camury, dupla com Expô-67.

**SEGUNDO PAREO**

BALSA — 600, forcando largo, em .. 42"
ARANÉE — 800, sem apurar, em ... 56" 2/5
ORBENIZ — 600, puro galope, em .. 41"
SENZA FINE — Paulielo, 700, bem em 46"

* * *

Uvacha e Balsa são as candidatas do retrospecto e as prováveis favoritas. No entanto, cremos que Orbeniz, beneficiada com a descarga do aprendiz, pode surpreender com grande corrida e até vencer. Vamos com ela, deixando Balsa na dupla.

**TERCEIRO PAREO**

FRANCO — 600, sem fazer fôrça, em .. 38"
PASSISTA — 600, muitas reservas, em 38" 3/5
JALISCO — 700, firme, em ........ 46"
LORRAIN — 1.300, regularmente, em 88"
CUIDADO — 700, esplêndidamente, em 45"

* * *

Franco, vindo de grande corrida em turma mais forte, é a indicação que se impõe, uma vez que vai correr em companhia bem mais fraca. No entanto, Passista e Cuidado são competidores. O primeiro é muito ligeiro e anda «tinindo». Quanto ao Cuidado, podemos dizer que realizou excelente apronto.

**QUARTO PAREO**

DON ERNANI — 600, tocado, em .... 36" 3/5
FLUMINENSE — 600, fácil, em ...... 39"
URIAS — 600, sem apurar, em ...... 42"
FLANEUR — 600, bom final, em .... 37" 2/5
FIDO — 1.300, correndo bem, em .... 85"
EGIS — 1.300, esplêndidamente, em 85" e 600, idem, em .................. 35" 3/5
FAULKNER — 1.300, com reservas, em 86" e 600, suavemente, em ...... 40"
LORD CEDRO - 1.300, discretamente, em 87"

* * *

Quem marca trabalhos, como nós, não pode deixar de indicar Egis. O tordilho trabalhou e aprontou para dividir a raia. E' verdade que o páreo está forte. Mas Egis anda muito bem, podendo surpreender os favoritos. Vamos com êle, lembrando o nome de Flâneur para a formação da dupla.

**QUINTO PAREO**

DOM CHICO — 1.200, suavemente, em 81" e 360, bem, em ............ 22"
ESPLENDOR — 1.200, à vontade, em .. 81"
ITON — 1.200, agradando muito, em 80" 3/5
HARIOLO — 1.200, carreirão, em 82" e 600, correndo bem, em ........ 37"
MANDUCO — 1.200, bom final, em .. 79"
FOREIGNER — 1.200, regularmente, em 81" 3/5
INNSBRUK — 1.200, discretamente, em 81" 2/5

* * *

Dom Chico continua no mesmo páreo em que venceu firme. Pode, portanto, repetir. E' o principal nome e deve mesmo ser dos primeiros. Hoje, muito leve; Hariolo, sempre melhor, e Manduco, com bom trabalho na distância, parecem os mais perigosos competidores.

**SEXTO PAREO**

EVOCAÇÃO — 600, sem apurar, em .. 38" 3/5
FAIRVA' — 1.200, suavemente, em .. 83"
ESULA — 1.200, agradando, em .. 80" 3/5
FLORA CATITA — 600, òtimamente, em 37" 1/5
MIA CINDERELLA — 600, muito fácil, em ........................ 39"
DONA NININHA — 600, òtimamente, em 37"
URUSSABA — 800, correndo muito, em 51"
KARAJANA' — 1.200, sem apurar, em 81" e 700, fácil, em ............ 45"
IRISH SONG — 1.200, agradando, em 80" 3/5

* * *

Páreo equilibrado, onde várias concorrentes possuem iguais possibilidades. Na base do relógio, selecionamos os nomes de Flora Catita, a parelha oito e Dona Nininha, ficando Evocação como a candidata do retrospecto. Se quiser correr o que sabe, Karajaná poderá largar e acabar com o bolo. Flora Catita também tem chance, o mesmo acontecendo com Urussabá, de volta em grande forma e reforçando bem o número oito.

**SETIMO PAREO**

HEMATITA — 600, esplêndidamente, em 38" 2/5
XIMBEVA — 1.500, fàcilmente, em . 103"
DJELABAH — 1.000, firme, em .... 66"
AMACI — 1.500, galope alegre, em 105" e 700, idem, em ................ 51"
NEIDELINDA — 700, bom final, em . 45"

* * *

Hematita ganha ligeiro destaque sôbre as demais inscritas. Volta bem e em turma francamente acessível. Vamos indicá-la, respeitando Neidelinda e Djelabah.

**OITAVO PAREO**

SEBÊNICO — 1.000, firme, em 66" e 360, tocado, em ................ 23" 2/5
DON BOLONHA — 360, ótimo final, em 22" 2/5
MANIELD — 1.200, fácil, em ........ 80"
JA' VIU — 1.000, discretamente, em . 67"
VOLTIO — 1.000, correndo bastante, em 66"
MONTEOLIMPO — 600, sem apurar, em 37"

* * *

Don Bolonha e Voltio são os nossos preferidos nêste quilômetro. Vamos indicar Voltio, que continua «tinindo» e está esplêndidamente colocado na distância. Sebênico é o terceiro nome da carreira, ficando Agora Sim! como o melhor azar.

## ACÁDIA É INDICAÇÃO SEGURA PARA AMANHÃ

Acádia trabalhou muito bem e será uma indicação muito segura no quarto páreo de amanhã, cujo programa, com montarias, publicamos a seguir:

**1º PAREO — ÀS 14H40M — 1.000 METROS — NCr$ 3.000,00 - (Grama)**

| | N. | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 H. Aquittal, F. Maia | 5 | 53 |
| 2—2 Bethesca, P. Alves .. | 1 | 57 |
| 3 Nirica, A. Ramos ... | 4 | 53 |
| 3—4 Nechma, B. Santos .. | 6 | 53 |
| 5 Ierne, A. Santos .... | 2 | 53 |
| 4—6 Fair Can, F. Estêves | 7 | 53 |
| » Afortunada, J. Pinto . | 3 | 53 |

**2º PAREO — ÀS 15H10M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.**

| | N. | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 Regulus, J. Pinto ... | 3 | 57 |
| 2—2 Nosso Amigo, J. Graça | 7 | 57 |
| 3 Uleouro, A. Ramos .. | 2 | 57 |
| 3—4 Lord Bomarchueco, O. Ricardo .............. | 4 | 57 |
| 5 Boucheron, A. Ricardo | 6 | 57 |
| 4—6 Dunhill, M. Silva .. | 4 | 57 |
| 7 Diabinho, D. Santos . | 1 | 57 |

**3º PAREO — ÀS 15H40M — 1.600 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Dia do Portuário).**

| | N. | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 Ibernon, J. Pinto ... | 1 | 58 |
| 2 Him, D. Moreira .... | 7 | 54 |
| 2—3 Don Gosik, J. Gil . | 4 | 54 |
| 4 Mahatma, A. Machado | 5 | 54 |
| 5 G. Prince, C. R. Carv. | 11 | 54 |
| 3—6 Obstiné, M. Silva .. | 2 | 58 |
| » Admiral, J. Reis ... | 6 | 58 |
| 7 Ipê-Roxo, J. Paulielo . | 3 | 54 |
| 4—8 Nicolê, A. Ramos .. | 8 | 54 |
| 9 Industan, J. Machado | 9 | 54 |
| 10 El Caribe, O. Cardoso | 10 | 54 |

**4º PAREO — ÀS 16H10M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00**

| | N. | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 Acádia, J. Machado . | 11 | 58 |
| 2 Marucha, O. Ricardo . | 8 | 58 |
| 2—3 Blue Signal, J. Pinto | 4 | 58 |
| 4 Quartinha, J. Moita .. | 3 | 58 |
| 5 Bonnie Bl, D. Santos | 2 | 54 |
| 3—6 Eglanta, A. M. Cam. | 5 | 58 |
| 7 Gouache, S. Silva .. | 6 | 54 |
| 8 La Lilyss, D. Moreira | 9 | 54 |
| 4—9 Neidelinda, Não corre | 10 | 58 |
| 10 Groelândia, A. Ricardo | 7 | 58 |
| 11 Luana, J. Borja ... | 1 | 54 |

**5º PAREO — ÀS 16H40M — 1.500 METROS — NCr$ 1.600,00**

| | N. | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 Esrol, F. Pereira Fº | 3 | 54 |
| » Talismã, J. Santana . | 2 | 58 |
| 2—2 Aliate, C. A. Souza . | 9 | 58 |
| 3 Tartan, J. Pinto ... | 6 | 58 |
| 3—4 El Capitan, Não corre | 8 | 58 |
| 5 Zaun, J. Corrêa ... | 1 | 58 |
| 4—6 Hussarlin, O. Cardoso | 7 | 58 |
| 7 Mi Rey, A. Ricardo .. | 6 | 54 |
| 8 Uleouro, Não corre . | 4 | 58 |

**6º PAREO — ÀS 17H10M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).**

| | N. | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 Dr. Tito, C. R. Carv. | 2 | 57 |
| 2 Cativante, J. Silva . | 12 | 57 |
| 3 Red Horse, O. F. Silva | 11 | 57 |
| 2—4 El Clamor, A. Ricardo | 8 | 57 |
| 5 Tabaram, B. Santos . | 10 | 57 |
| 6 Ulesim, A. Nery .... | 3 | 57 |
| 3—7 Paquito, L. Carvalho | 1 | 57 |
| 8 Radical, D. P. Silva | 6 | 57 |
| 9 T. Angel, D. Milanez | 5 | 57 |
| 4-10 Hannibal, J. Santana . | 4 | 57 |
| 11 S. K., J. Borja .... | 9 | 57 |
| 12 Bezerro, O. Cardoso . | 7 | 57 |

**7º PAREO — ÀS 17H40M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting)**

| | N. | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 Rock Gin, J. Pinto . | 12 | 57 |
| 2 Seu Nenê, S. Silva .. | 8 | 53 |
| 3 Folgadão, A. Ramos . | 10 | 53 |
| 2—4 Don Risco, J. Gil . | 1 | 57 |
| 5 Luluca, F. Estêves .. | 5 | 53 |
| 6 R. Fox, A. M. Cam. | 7 | 53 |
| 3—7 Guadalquivir, J. Mach. | 2 | 57 |
| 8 Patchouly, J. Pedro Fº | 4 | 53 |
| 9 Aliak, A. Lins .... | 9 | 53 |
| 4-10 Pichuri, O. F. Silva . | 11 | 57 |
| 11 Guepardo, J. Reis .. | 6 | 57 |
| 12 F. Prince, F. Menezes | 3 | 53 |

**8º PAREO — ÀS 18H10M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting)**

| | N. | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 Cura-Leufu, F. Per. Fº | 5 | 56 |
| 2 Jocline, J. Machado . | 11 | 51 |
| 3 Quala, E. Marinho | 4 | 50 |
| 2—4 D. Vênia, J. Pedro Fº | 2 | 54 |
| 5 Arablue, D. Santos . | 2 | 50 |
| 6 Precavida, F. Estêves | 6 | 52 |
| 3—7 Estilheira, J. Reis .. | 1 | 54 |
| 8 Sheet, J. Borja .... | 12 | 54 |
| 9 Escatoleta, S. Silva . | 10 | 54 |
| 4-10 Bad-Girl, J. Baffica . | 8 | 53 |
| 11 Rondadora, M. Silva . | 9 | 54 |
| 12 Diana, J. Pinto ... | 7 | 53 |

José Portilho terá excelente oportunidade para lograr mais uma vitória no páreo inicial de hoje através de Camury, portador de espetacular apronto. Mister Joe montará outros com chance elevada, citando-se, em primeira plano, Do m Chico.

## DN APONTA OS MELHORES

### O Melhor Trabalho

**KARAJANA'**, reaparecendo em novas cocheiras, possui o melhor trabalho de distância para a corrida de hoje. Marcou 81" nos 1.200, mas a puro galope e num autêntico passeio na cancha. Basta confirmar e terão de «rebolar» para derrotá-la.

### O Melhor Apronto

**EGIS**, muito sapecado em partidas, produziu o melhor apronto da semana, dando um «show» na raia: 600 em 53"3/5, correndo com impressionante disposição. Finalizou muito bem, evidenciando grande forma. E' verdade que está em páreo forte, mas, na base do apronto, dificilmente deixará de figurar entre os dois primeiros.

### A Melhor Pule

**ORBENIZ**, beneficiado com a descarga do aprendiz E. Marinho, é a melhor pule da corrida desta tarde. Leva apenas 50 quilos, enquanto as duas favoritas vão de 58, numa diferença de oito quilos a favor de Orbeniz. Além disso, a pilotada de Marinho aprontou muito bem, em 41" nos 600, como se estivesse passeando na raia. Chance de primeira e ainda paga pule boa.

### O Melhor Azar

**VOLTIO**, vindo de boa vitória, aparece como o melhor azar da tarde. Anda como nunca, tendo ótimo trabalho de 66" nos 1.000 metros, voando nos derradeiros duzentos. Basta confirmar e terão de «rebolar» para derrotá-lo. Pule alta e com chance de primeira.

## PALPITES

| | | |
|---|---|---|
| Camury | Expô-67 | Urbany |
| Orbeniz | Balsa | Uvacha |
| Passista | Franco | Cuidado |
| Egis | Flâneur | Urias |
| Dom Chico | Iton | Hariolo |
| Karajaná | F. Catita | Evocação |
| Hematita | Neidelinda | Djelabah |
| Voltio | D. Bolonha | Agora Sim |